Saúde de Nilo Coelho não está boa: exames

Os exames realizados pelos médicos do Hospital das Clínicas, em São Paulo, constataram que o estado de saúde do senador Nilo Coelho, internado com problemas no coração, não é muito bom. Ele será submetido a novos exames nos próximos dias e poderá vir a ser operado.

EXÉRCITO

Por outro lado, oficiais do Exército farão uma visita, a partir do próximo dia 25, ao Comando Militar da Amazônia, em Manaus, onde ouvirão palestras e conhecerão seu funcionamento.

O noticiário nacional na página 4 do 1º Cad.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV Porto Velho, domingo, 16 - 2ª-feira, 17 de outubro de 1983 — Nº 14.630

TEIXEIRA DISPUTA O SENADO EM 1986

DONATIVOS

Salvador — Dois navios da Marinha norte-americana, o "Uss Talball" e o "Uss Merrimack", atracaram ontem no porto de Salvador onde permanecem até o dia 19 próximo. Eles trouxeram como carga vinte toneladas de arroz integral, doados pela "Christian Broadcasting Network", organização mista de comunicação e religiosa dos Estados Unidos que estão sendo descarregadas e entregues à Legião Brasileira de Assistência (LBA), nesta capital. Segundo informou o Superintendente estadual da LBA na Bahia, José de Carvalho Melo, trata-se de uma contribuição dos Estados Unidos à campanha em favor dos flagelados pela seca.



Teixeira recebeu a comenda de João Paulo e, depois, admitiu candidatura ao Senado. (Foto Nascimento).



Na hora dos hinos, os políticos em posição de sentido. (Foto Rubens Nascimento)

O governador Jorge Teixeira admitiu ontem que disputará uma das duas vagas ao Senado da República, que se abrirão no pleito de 1986. Ele citou, logo depois de falar na abertura do Encontro de Vereadores que reunia cerca de 200 membros das 13 Câmaras Municipais do Estado, que já pensa em mudar a posição inicial, em que não admitia a disputa eleitoral.

"Hoje eu creio que mudei de opinião. Mas ainda há tempo", afirmou Teixeira que, antes, tem de conseguir mudar sua posição perante o diretório regional do partido, cuja Comissão Executiva lhe é contrária.

Neste domingo, quando do encerramento do Encontro de Vereadores, deverá ser encaminhado ao governador um documento de solidariedade assinado por todos os membros das bancadas pedessistas — em torno de 140 — solidarizando-se com o lançamento do nome de Teixeira ao senado. O Encontro de Vereadores é notícia na página 3 do 1º.

Nova bomba evitará fraudes nos postos

Página 1 do 2º Cad

LIDER DOS VEREADORES NÃO CRE EM REFORMA TRIBUTÁRIA



Belarmino não quer mais impostos em cima do contribuinte.

O presidente da União dos Vereadores do Brasil, o catarinense Aldo Belarmino, disse em Porto Velho que não acredita que o Governo Federal faça qualquer modificação no sistema tributário nacional, conforme foi pedido recentemente ao presidente Figueiredo, "além que atendessem as pressões de parte de todos municipalistas [illegible], então, que o presidente admita a mudança mas aumentando a tributação sobre o ICM, o que não será direito porque o fisco acabará recaindo sobre o consumidor e isso não queremos".

"Não entendo um sistema federalista onde apenas há um poder atuando, que é o Executivo, enquanto os outros dois, especialmente o Legislativo, ficam como coadjuvantes. Na situação atual — continuou Aldo Belarmino — não se cumpre a Constituição e não é uma democracia que se está vivendo". Sobre a sucessão presidencial, o vereador Aldo Belarmino disse ser favorável ao nome do vice-presidente, Aureliano Chaves, "mais afinado com os políticos", e defendeu que a próxima escolha do Chefe da Nação seja feita de maneira indireta.

PIQUET OUTRA VEZ CAMPEÃO DO MUNDO



Em todos locais da cidade, durante quase duas horas, as atenções para a televisão e a corrida.

Com as desistências dos seus adversários mais fortes na luta pelo título mundial da Fórmula Um, o brasileiro Nelson Piquet ficou com o campeonato ao tirar um segundo lugar na corrida realizada na África do Sul, somando mais dois pontos além do vice-campeão. O vencedor da corrida foi Ricardo Patrese, que pertence à mesma equipe de Piquet e que deu proteção ao campeão durante grande parte da corrida. Em Porto Velho a cidade parou para ver o brasileiro voar para o título. Hoje no esporte local, a única opção é o início do campeonato adulto de voleibol, com jogos a partir de 14h30 no Cláudio Coutinho.

Esporte na página 8.



O coronel Magalhães (acima) conseguiu evitar uma passeata que poderia provocar problemas e o padre Zenildo advertiu aos pais. (Foto Rubens Nascimento)

COMANDANTE DA PM EVITOU PASSEATA CONTRA SEITA MOON

Atendendo ao pedido do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Lauro Magalhães, os líderes dos grupos de jovens reunidos ontem à noite na catedral, sob a coordenação do padre Zenildo Nascimento, cancelaram a passeata de protesto contra a presença na cidade de seguidores da seita da Unificação, conhecida como "Seita Moon". O Oficial conversou com os jovens e lembrou que poderia ser criado um problema maior caso alguém fizesse a passeata que iria até ao local onde se reúnem os seguidores do missionário coreano, os moonies.

Página 5 do 1º.

CRESCE AGRICULTURA DO CENTRO-OESTE

Brasília — O principal segmento da economia da região centro-oeste, o setor agrícola, registrou no ano passado um crescimento de 13,6 por cento em relação a 1981. A informação foi divulgada pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste — Sudeco — que atribui este aumento à expansão da fronteira agrícola e ao melhor aproveitamento de várzeas e cerrados.

A safra agrícola da região em 82/83 foi de 9.881 mil toneladas, o que significa 12,8 por cento da safra brasileira. Esta participação regional também cresceu, já que em 81/82 o Centro-Oeste contribuiu com 11,09 por cento. A área colhida na região aumentou em 4,9 por cento e o rendimento médio das culturas, apesar de ter enfrentado algumas adversidades climáticas, apresentou um incremento de 10,1 por cento.

Segundo o superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, estes dados mostram que "apesar de todas as dificuldades impostas pela situação econômica do país, os investimentos que estão sendo realizados nas áreas de fronteira agrícola vêm dando resultados expressivos".



JANTAR — A secretaria de Estado da Administração ofereceu um jantar, sexta-feira, no Restaurante dos Servidores Públicos de Rondônia, aos participantes do I Encontro de Vereadores do Estado. Além do titular da Administração, Teobaldo de Monticello Viana, também participaram do jantar, como convidados, Francisco Arquelau de Paula (Interior e Justiça), Humberto Vasconcelos (Segurança Pública), Hamilton Almeida (Fazenda) e Reginaldo Vasconcelos (Indústria e Comércio) e o diretor superintendente do ALTO MADEIRA, advogado Luiz Tourinho, sem falar, é claro, da presença dos dirigentes de Câmaras e vereadores que elogiaram bastante o gesto cativante do Governo do Estado através da Secretaria de Administração, sob o comando de Teobaldo Viana.

ALTO MADEIRA SAÚDA OS PARTICIPANTES DO I ENCONTRO DE VEREADORES DE RONDÔNIA

ENCONTRO — Auditório cheio, ontem pela manhã, na abertura do I Encontro de Vereadores do Estado. A parte solene, embora começando com algum atraso transcorreu dentro do figurino, com vários pronunciamentos mas todos curtos, acompanhados com muito interesse por todos e aplaudidos. O prefeito Sebastião Valladares pediu que os vereadores colocassem entre as suas discussões os problemas tributários e arrecadações que tanto dificultam a administração municipal e disse que os prefeitos não são bem entendidos quanto ao repasse dos recursos para manutenção das Câmaras. O presidente da Assembléia, José Bianco, disse que Rondônia está vivendo um momento político histórico, enquanto o governador Jorge Teixeira, após receber a comenda conferida pela União dos Vereadores de Minas Gerais a "Ordem dos Democratas Milton Campos", defendeu a harmonia entre Estado|Assembléia e Prefeituras|Câmaras para que prioridades de cada um sejam atendidas. Sobre as crises do País, disse "estamos pagando por sermos ousados, correndo um nosso desenvolvimento" e advertiu que "delírio político não é uma estratégia conviável."

FORTALECIMENTO DA CLASSE DE VEREADORES UM DOS TEMAS DO I ENCONTRO DE RONDÔNIA

JORNADA — Encerrou-se sexta-feira passada a I Jornada de Reabilitação, promovida pelo Centro de Estudos do Hospital de Base "Ary Pinheiro." Na oportunidade ocorreram vários debates em mesa redonda, abordando palpitantes assuntos sôbre reabilitação de pacientes, sendo exibido um filme alusivo. No final foram distribuidos os certificados de freqüência e um coquetel de congraçamento foi servido aos presentes, notando-se evidentemente que os objetivos foram atingidos.

"O ESTADO AINDA PRECISA DO ESFORÇO DE TODOS", DISSE TEIXEIRÃO ONTEM

CRIANÇAS — LBA através da Divisão de Educação para o Trabalho, realizou sexta feira uma festividade em comemoração ao dia da criança. 50 crianças que participam dos cursos do projeto "Trabalho é Brinquedo" do bairro São Sebastião, divertiram-se com a "tarde diferente" onde além da apresentação de teatrinho de fantoche, foi sorteado brindes e um lanche servido aos mesmos. Com o evento a LBA, procura incentivar a participação de maior número de crianças nas atividades do Núcleo de Educação para o Trabalho.

CORRIDA AO OURO, GARIMPOS LOTADOS DE GENTE

LIBERDADE — O líder do comércio varejista no Estado do Rio de Janeiro, Mozart Amaral, declarou-se plenamente a favor do direito do empresário abrir sua loja à hora que desejar, como, aliás, ocorre em muitos países, desde que respeitado e fiscalizado o parte trabalhista. Entretanto, por questões de tradição, de método de trabalho e de diversidade de interesse, acredita que o comércio deve funcionar de segunda a sábado.

Quanto ao trabalho aos domingos, Amaral é de opinião que o assunto merece maiores estudos.

Detalhes do cotidiano

COMPORTAMENTOS DIFERENTES

Ary de Macedo

Enquanto aqui certos assessores do governador Jorge Teixeira não dão a mínima pelota para o presidente do PDS regional, após ter aquele posto passado para o comando do sr. Dezival Reis, pagando esse o ônus de haver sido escalado pela coligação senatorial Modesto/Odacir, o Ministro Leitão de Abreu convoca-o para uma entrevista com o Presidente Figueiredo, que deseja ouvi-lo sobre o problema nordestino, seguindo as consultas que vem mantendo com governadores e presidentes de diretórios regionais. Dia 18, terça-feira próxima, será a vez do presidente Dezival Reis falar pelo Diretório do PDS de Rondônia.

Enquanto aqui assessores do governador Jorge Teixeira marginalizam o presidente do diretório regional pedessista a ponto de não atenderem as mínimas pretensões por ele formuladas ou até de não convidá-lo para qualquer ato público, o presidente Figueiredo não lhe faz qualquer restrição e tem para com ele tratamento igual a todos os presidentes de Partido das demais unidades da federação, porque sabe que os políticos são o suporte das administrações e muitos desses assessores, quase todos eles, melhor dizendo, estão nos cargos um decorrência do Partido. Naturalmente que como Território, Rondônia tinha uma figura peculiar, estrambótica até, porque o partido governista, ganhando ou perdendo (e nestes últimos doze anos só viveu para beijar o pó da derrota) a oposição não tomava conta do poder e seus usuários (alguns já com intersticio suficiente para aposentar-se, pela continuidade nos cargos) permaneciam no comando das operações. Daí não terem ainda se acostumado a dar melhor tratamento aos políticos, principalmente aos eleitos, já que Rondônia, como Estado, modificou esse triste quadro e passou a nova etapa de sua história política. Talvez por isso mesmo é que nem o próprio Governador se acostumou à nova realidade, daí advindo essas dissenções que terminaram por gerar uma crise sem precedentes e que poderá alastrar-se se políticos e governante não chegarem à razão, cada um cedendo um pouco a fim de encontrarem um denominador comum sobre a questão.

Mas como ia dizendo, é por essa distonia de procedimentos que gerou a crise entre o Grupo de Brasília e o Governador Teixeira, que espero seja posta em pratos limpos agora com a viagem do Chefe do Executivo a Brasília. Foi assim que o calo quase entorna entre a bancada pedessista estadual, felizmente aparado em tempo pela bandeja do compromisso. Mesmo assim, a bancada ainda se ressente de alguns contratempos e, por mais que apoiheçam o trabalho do governante, a metade está dividida no que respeita à conduta de alguns secretários de Estado e sobre a crise com os parlamentares do Grupo de Brasília.

A esse respeito, diriam de imediato, como já o disseram os mais radicais do ala governista, que tudo não passa de traição, de ingratidão ou falta de reconhecimento pelos serviços que o TEIXEIRÃO há prestado ao Estado e continua a prestar. Não creio isso, porque todos sabem, mesmo aqueles que não tinham a menor possibilidade de ser eleitos e o foram pela mão do TEIXEIRÃO. Parece-me que os ressentimentos maiores são contra os que cercam o poder, que radicalizam posições e querem tratar os eleitos em pé de igualdade com os que nenhum trabalho político fizeram e às vezes até os desconsideram, deixando de atender as mínimas reivindicações, enquanto que outros privilegiados recebem tudo.

Um dos pontos sempre posto em destaque na campanha foi de que o TEIXEIRÃO pretendia descobrir novas lideranças. E na realidade algumas surgiram e estão sendo, por isso, atropeladas e alcunhadas de rebeldes, enquanto outras desfrutam de posições privilegiadas, embora não passem de fantoches e marionetes a cumprir cegamente instruções que recebem nos bastidores palacianos.

Fez-se necessária uma retomada de posição do governador Jorge Teixeira, aceitando um diálogo franco com os políticos, dando-lhes o apoio necessário ao reforçamento do Partido. Daí adviria, implicitamente, a boa receptividade dos políticos para com ele. É o que se espera aconteça nesse jogo de promessa de conversações.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Ao admitir ontem a um repórter do AM que poderá disputar o pleito de 88 para uma das duas vagas ao cargo de senador, o governador Jorge Teixeira deixou em aberto um posicionamento que não queria assumir publicamente, a despeito das seguidas manifestações recebidas desde a época da disputa eleitoral do ano passado e, mais recentemente, com pedidos de deputados e movimentos de vereadores de todo o Estado.

Além disso, para quem conhece o governador, interessante é lembrar que ele, sempre avesso ao voto direto, vem mudando o comportamento nos últimos tempos, o que alguma coisa nova aconteceria — como a afirmação de ontem.

Agora vamos aos fatos políticos. Sem qualquer dúvida, os resquícios do "queirismo" dentro do diretório regional do PDS somados aos interesses pessoais de alguns de seus membros e, mais ainda, à falta de uma coordenação política dentro do palácio Presidente Vargas que entendesse que a partir da posse dos eleitos muita coisa mudou, levaram à situação atual em que deputados federais se negam a conversar isoladamente com o governador e se criou, dentro do PDS uma série de arestas que agora são difíceis de superar.

É inegável que cada um dos eleitos em não a 15 de novembro de 82 tem razões políticas. Têm votos. Mas, sem qualquer dúvida — e isso ninguém pode contestar — que o maior fenômeno eleitoral surgido depois de Aluízio Ferreira e Jerônimo Santana no Estado, não participou diretamente do chamado "teste das urnas" no ano passado, mas foi o responsável pela "virada de mesa" que fez com que 12 anos de vitórias oposicionistas acabassem.

É inegável que o grande líder político do Estado é o governador Jorge Teixeira. E com o lançamento de sua candidatura vai ser aberto um novo campo, permitindo que o homem até então só cumpridor de missões nomeadas, possa cumprir outra, mas com delegação do povo, pelo voto.

Até terça-feira.

AEROPORTO DE MANAUS TEM EXPOSIÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO

Brasília — Numa promoção da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — FAO, juntamente com a Emater e Embrater, está sendo realizada no aeroporto Eduardo Gomes, de Manaus, a exposição de fotos alusivas ao Dia da Alimentação Mundial que transcorrerá no próximo domingo. A exposição está recebendo apoio do Governo do Estado do Amazonas e segue orientação da própria FAO, ao alertar a população para a boa alimentação, aproveitando os recursos da região. Com legendas, as fotos mostram os produtos mais consumidos na região amazônica, tais como o guaraná, cupuaçu, macaxeira, banana, graviola e melancia. Os peixes, tucunaré e o tambaqui são os espécies representativos.



Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1971
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Oficina — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 222-4081, 222-4087 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	30.000,00
Interior (Anual)	Cr$	40.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	100,00
Exemplar Atrasado	Cr$	300,00

SUCURSAIS

SEMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gerner Pereira, 72 — Telefones: (021) 241-6485 — CEP 20261 — Telex 021-21048 SEMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1832 — CEP 01044 — Telex 011-23617 SEMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 506, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297 Praia de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não refletem necessariamente a opinião do jornal. Nos publicação abrimos as páginas de opinião a todos os debates dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, as nossas lideranças

CHAMADA DE EMPREGADO

SR. MANOEL CAMELO SOBRINHO

Carteira Profissional Nº 94977 Série 199ª

CIVILEX ENGENHARIA S.A., domiciliada à Trav. Gonçalves, 1 4º andar sala 416 (Edifício Rio Madeira) Porto Velho-RO. Pede o seu comparecimento em nosso escritório para tratar assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em sua demissão como abandono de emprego conforme art. 482 letra I da CLT.

Encontro de vereadores

O vereador José Campelo Alexandre, presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, presidiu os trabalhos, coordenados pelo vereador João Paulo das Virgens, responsável pela organização do Encontro. Para compor a mesa, foram chamadas as seguintes autoridades: governador Jorge Teixeira, o presidente da Assembléia, deputado José de Abreu Bianco; o desembargador Darcy Ferreira, que representou o Tribunal de Justiça; o reitor Euro Tourinho Filho, prefeito Sebastião Valladares; o vereador Daniel Nascimento, e os visitantes, vereador Aldo Belarmino, presidente da União dos Vereadores do Brasil e professor Mayr Godoy, da Universidade Federal de São Paulo.

MINEIROS ENTREGARAM COMENDA A TEIXEIRA

O presidente da União de Vereadores de Minas Gerais, Paulo Portugal, entregou ao governador Jorge Teixeira o diploma e comenda da Ordem "Milton Campos", instituída por aquela entidade e destinada às pessoas que têm atuação municipalista.

Ao justificar a comenda, disse Paulo Portugal que desde a criação da Ordem, em 1972 apenas 42 pessoas foram agraciadas e que o governador Jorge Teixeira "já fez por onde merecer a premiação tanto pelo seu trabalho em Manaus quanto pelo que realizou em Rondônia".

O próprio vereador Paulo Portugal entregou o diploma, pedindo ao coordenador do Encontro de Vereadores, o porto-velhense João Paulo das Virgens, que colocasse a medalha no pescoço de Teixeira.

BIANCO: PROPOSTAS SEM DEMAGOGIA

"Os vereadores e todos segmentos políticos do Estado devem ter consciência do importante momento em que vivemos e, porisso, antes de tudo, deve haver o firme espírito de se evitar aquelas propostas sem marca de demagogia porque vivemos um momento histórico do Estado e cujos resultados certamente que nos serão cobrados pelos que nos sucederem".

A afirmação foi feita pelo presidente da Assembléia, deputado José Bianco, ao falar aos participantes do I Encontro de Verendores de Rondônia, ocasião em que pediu "aos representantes municipais e aos deputados para que, com espírito de grandeza e responsabilidade somem todos os esforços sem atrelar resultados às doutrinas político-partidárias".

DISCURSO DE DANIEL CAUSOU MAL-ESTAR



Daniel: discurso considerado "inoportuno"

O pronunciamento do vereador Daniel Nascimento, líder da bancada do PMDB na Câmara de Porto Velho, na abertura do I Encontro de Vereadores de Rondônia, no auditório do Carmela Dutra, causou mal-estar entre os participantes e até membros do partido oposicionista criticaram o posicionamento de Daniel.

"Ele não entendeu que este não era o momento apropriado para dizer o que disse", resumiu um dos vereadores do .... PMDB, citando em seguida que "há hora e tempo para falar certas coisas".

Ao saudar os participantes do encontro, Daniel disse que "desde 1964 a classe política foi violentada e o legislativo sempre tem sido ofuscado", concitando, em seguida, os vereadores a se fortalecer porque se a classe política for fraca, o povo será fraco".

TEIXEIRA: O VEREADOR TEM VITAL IMPORTÂNCIA

"O vereador, primeiro degrau na carreira política, pelo seu contato constante com as bases eleitorais e por ser o canal inicial de encaminhamento das aspirações populares, é de vital importância para uma instituição democrática e na formação do Estado", afirmou o governador Jorge Teixeira ao falar encerrando a sessão solene de instalação do Encontro de Vereadores.

No entanto, Teixeira advertiu várias vezes os vereadores, dizendo que eles devem ter afinamento com as Prefeituras. "Não é só querer que se faça o que se quer mais, principalmente, que se condenem aquilo que se pretende com as condições e possibilidades dos recursos municipais".

"Os nossos vereadores ainda estão na empolgação da eleição e da instalação do Estado, cobrando a realização daqueles programas que levaram durante as campanhas. Tem que ser observado o que pode o prefeito fazer e não só aquilo que se pensa em realizar". O governador fez um apelo para que a classe política analise o que realizou este ano e o que pretende fazer em 84, advertindo os vereadores para evitarem que "o delírio político se transforme em estratégia errada porque ele não é uma política confiável".

Ao final, Teixeira lembrou que todos, "Executivo e Legislativo temos a mesma responsabilidade assumida não com nossos partidos mas, sim, com o povo que confiou em nós e que deseja um trabalho em benefício da comunidade e não apenas de interesse partidário".



Valladares (ladeado pelo deputado José Bianco, de paletó, e do presidente da UVB, Aldo Belarmino) falou das dificuldades de relacionamento com as Câmaras.

VALLADARES: PROBLEMA É FALTA DE RECURSOS

O prefeito Sebastião Valladares foi um dos oradores da sessão solene de abertura do I Encontro de Vereadores, ontem, no Colégio Carmela Dutra. O prefeito da capital começou seu discurso dizendo ser um "municipalista por excelência" e por este motivo "um defensor das causas municipais".

O problema mais grave do relacionamento entre os prefeitos e as Câmaras Municipais, segundo afirmou Sebastião Valladares no seu pronunciamento, é a falta de recursos devido ao problema tributário. Valladares fez um apelo para que os vereadores incluam em seus debates, no Encontro, o problema tributário que massacra os municípios. Ele disse que os recursos próprios são insuficientes para atender as necessidades prioritárias do Executivo e somente com uma melhor divisão do "bolo", dando ao município uma parte mais substancial da arrecadação, será possível uma solução para o problema, que quase sempre é a causa de atritos entre os dois poderes, atrapalhando a convivência pacífica entre vereadores e prefeitos.



Paulo Portugal e João Paulo entregaram a Teixeira o diploma e a comenda. (Fotos Manoel Nascimento e Rubens Nascimento).

JOÃO PAULO: NÓS NÃO QUEREMOS DESENCONTROS

O organizador do I Encontro de Vereadores, João Paulo das Virgens, afirmou ao falar na abertura do conclave, que não há intenção em transformar os debates "em um desencontro porque a principal meta é nos fortalecermos e não nos dividirmos".

"Entendo que cada um aqui presente tem a consciência exata da importância que o trabalho desenvolvido pelos vereadores serve para o município", continuou João Paulo, encerrando por afirmar que "há problemas individualizados mas também aqueles que são comuns a todos os municípios e que influem diretamente no Estado, o que devemos então trabalhar".

Jovens confirmam aliciamento: Moon

O coronel Lauro Magalhães, comandante da Polícia Militar de Rondônia, minutos antes da realização da concentração "Conscientização", programada para ter também uma passeata até o templo da seita Moon, chegou à Catedral para pedir ao vigário Zenildo e aos líderes de grupos de jovens para que suspendessem, temendo por graves problemas, danos físicos e uma revolta generalizada a ponto de depredação violenta.

Esse pedido foi feito em função de que num certo trecho por onde passaria a passeata, inúmeros jovens estavam à espera e dispostos a praticarem a violência, o que o padre Zenildo contestou prontamente, dizendo a todos os presentes: "o que queremos é fazer uma conscientização e não agredir ninguém. Peço que quem pensa assim desista".

O estudante Eudson Freitas, líder do grupo jovem Cool — Cristo é Nosso Ideal, depois de anunciar que não haveria mais a passeata de protesto com faixas e cartazes, explicou que recebera informações sobre a saída dos 29 dirigentes da seita Moon de casa situada no bairro da Liberdade, temendo serem massacrados. Vários integrantes da nova seita procuravam o vigário da Catedral, pedindo pelo amor de Deus não deixasse se realizar a mobilização, pois, anteontem, alguns estudantes foram até à sua casa para depredá-los.

Durante os poucos minutos que os idealizadores da concentração falaram fora da Catedral, policiais militares à paisana, civis e agentes federais se fizeram presentes, garantindo a segurança garantida pela Igreja no início da semana. Duas viaturas da PM estavam estacionadas bem em frente à matriz, reforçando o plantão.



Eliane: "é preciso ser forte para se manter imune aos doutrinadores". (Foto: Rubens Nascimento)

ESPIÕES

Enquanto o padre Zenildo falava da história sobre a doutrinação de um adolescente e despertava uma grande atenção de pais que compareceram à reunião, já dentro da Catedral, alguns espiões da seita Moon estavam infiltrados em meio ao povo ouvindo com atenção o tom de preocupação do vigário, podendo para que a população se conscientize de que somente tendo fé em Deus, "sem permitir que lhe dirijam sua ideologia e, ainda, olhando para dentro de si mesmo é que pode se sentir bem e não como um instrumento trabalhado apenas para enriquecer materialmente um líder ameaçador à paz social no mundo".

Presentes estiveram também alguns outros jovens que reagiram bem ao "trabalho" feito pelos seguidores de Moon sobre eles, falando dos riscos que representa para a estabilidade de uma família a seita. Havia também aqueles que receberam visitas dos seguidores de Moon em suas residências, entre elas duas jovens.

Maria do Rosário Silva, 19 anos, estava acompanhada de sua mãe quando foi procurada por um casal, que insistiram em saber se Rosário tinha irmãos menores, entregando-lhe um folheto, livros com fotografias do "seu" reverendo, convidando a jovem a participar de um curso de teologia, até que foram convidados a se retirarem pela mãe da moça.

Eliane Aguiar, de 19 anos foi outra que foi convidada em sua própria casa, acompanhada dos pais, a entrar para a seita por um homem que estaria disposto a lhe proporcionar mudanças fundamentais em sua vida cristã, mas que devido à [illegible] de sua mãe e de uma vizinha amiga, conseguiu despistar o estranho.

PRÓXIMO CURSO DO CEAG SERÁ DE ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUE

Objetivando o fortalecimento e desenvolvimento gerencial dos empresários, o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia — CEAG, através do PROMICRO, estará promovendo na próxima quarta-feira mais um curso de curta duração. Desta vez o tema será Administração de Estoque, que se extenderá até sexta-feira das 19h30min às 21h30min.

As incrições podem ser feitas na própria sede do PROMICRO, na avenida Kennedy esquina com Amazonas, edifício Francisco Torres. Ouvintes, estudantes e não associados pagam Cr$ 3.000,00. Associados de entidade de classe contribuem com Cr$ 2.000,00 e os associados da Associação dos Microempresários de Rondônia tem participação gratuita.

As atividades de Apoio ao Associativismo no CEAG são desenvolvidas desde novembro de 1981 pelo PROMICRO quando se deu a posse da primeira diretoria da Associação dos Microempresários de Rondônia. O dr. Antônio Rocha Guedes, diretor Executivo do CEAG disse que "nosso trabalho é apoiar e incentivar lideranças classistas e dirigentes de empresas, através de reuniões, assessoria legal e de cursos de curta duração, destinados, essencialmente, ao fortalecimento e desenvolvimento gerencial dos empresários, como também congregá-los a fim de solucionar problemas setoriais, fiscais, econômico-financeiros e de mercado, sempre com repercussões diretas no desenvolvimento sócio-econômico da comunidade".

Resenha Nacional

GUERREIRO/COMERCIO EXTERIOR

—O Itamaraty divulgou ontem o texto da entrevista que o chanceler Saraiva Guerreiro concedeu à revista "Exame", rebatendo críticas feitas à política do Ministério das Relações Exteriores, segundo as quais o Brasil teria se distanciado, nos últimos anos, de seu parceiro mais tradicional, os Estados Unidos, diversificando seu mercado em direção ao leste Europeu e à África. Guerreiro afirma, na entrevista, que seria pouco inteligente o Brasil se concentrar num único mercado e que a diversificação é uma política que qualquer País minimamente inteligente faz. A diversificação, segundo o chanceler, está na própria essência do interesse comercial do Brasil.

ARTESANATO/MOSTRA

— O ministro do Interior, Mário Andreazza, representará o presidente João Figueiredo na solenidade de abertura da IV Mostra de Arte e Artesanato da Região Centro-Oeste, dia 25 próximo, no Centro de Convenções de Brasília. Estarão também presentes os ministros Murilo Macedo, do Trabalho, Esther Ferraz, da Educação e Cultura, e Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, e René Pompeo de Pina, superintendente da Sudeco, responsável pela mostra.

BRASIL 83/DEBATES

— A Federação do Comércio de Brasília promoverá, na próxima segunda-feira, no San Marco Hotel, o forum de debates "Brasil83". Os conferencistas de segunda-feira serão o ministro do Interior, Mário Andreazza, que falará sobre "A Função Social da Poupança"; o presidente do BNH, José Logas de Oliveira, e o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, Nelson da Matta, que abordarão o tema "Caderneta de Poupança Como Fator de Desenvolvimento".

PDS/PROPOSTAS

— A Comissão Executiva Nacional do PDS examinou ontem de manhã duas propostas destinadas a ajudar o governo na condução dos problemas econômicos e a substituir o decreto-lei 2.045, que aguarda votação no Congresso. Na próxima quarta-feira, o partido decidirá qual das duas propostas é a mais viável, apresentando-a, oficialmente, no dia seguinte. As duas propostas foram elaboradas pelo grupo dos oito do PDS e pelo senador Carlos Chiarelli, do PDS do Rio Grande do Sul.

LBA/ALIMENTOS

— A presidente da LBA, Léa Leal, recebeu ontem, no porto do Recife, o navio "Soares Dutra", da Marinha Brasileira, que levou mais 2.100 toneladas de alimentos doados aos flagelados do Nordeste. Com este carregamento, chega a quatro mil toneladas o total de alimentos enviados à Região Nordestina. Encontram-se a caminho mais 602 toneladas, levadas por trens e caminhões.

ALIMENTAÇÃO/DIA MUNDIAL

— O Dia Mundial da Alimentação foi comemorado ontem, em Brasília, na sede do programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD), com o lançamento da série filatélica "20º Aniversário do Programa Mundial de Alimentos" e do carimbo comemorativo do 21 aniversário da Sudeps. Ao participar da solenidade, o representante do Programa Mundial de Alimentação, Peter Kenne, disse que, apesar da crise econômica internacional, o Brasil é um País jovem, com enorme potencial de recursos naturais e humanos e grande capacidade tecnológica, que lhe ounfarem perspectivas de um futuro promissor.

NILO COELHO/EXAMES

— Inspira cuidados o estado de saúde do senador Nilo Coelho, internado no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, em São Paulo. Segundo boletim assinado pelo superintendente do hospital, professor Guilherme Rodrigues da Silva, o diagnóstico é infarto agudo do miocárdio acometendo parede anterior, com hipertensão venocapilar. O presidente do Congresso Nacional sofreu o infarto na madrugada do dia 13 em Brasília, e foi removido para São Paulo, a fim de se submeter a novos exames.

GRUPO MOTO GERADOR

Vende-se pela melhor oferta em perfeito estado, marca mak — gerador AEG - 231|133 Volts — 450|750 amperes - 180 kva — 144 kw - 65 volts|45 amperes. Informações pelo telefone (011) 274-8033 com eng. Osse.

Nilo Coelho recebe Vários telegramas de solidariedade

São Paulo (EBN) — O presidente do Congresso Nacional, senador Nilo Coelho, que se encontra internado no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, está impedido por ordem médica de receber visitas. Desde a manhã centenas de telegramas e telefonemas do Brasil e do exterior estão sendo enviados ao senador, manifestações às quais se integraram um telefonema do embaixador do Brasil em Londres, Mário Gibson Barbosa, e do governador de Goiás, Iris Resende. O senador Fernando Henrique Cardoso também esteve no hospital, sendo aguardada para o início da noite a visita do governador Franco Montoro.

Segundo a superintendência do Hospital das Clínicas, novo boletim médico dando conta do estado de saúde do senador Nilo Coelho será expedido amanhã, às 15 horas.

WALTER PIRES É EXAMINADO EM SP

São Paulo (EBN) — O ministro do Exército, general Walter Pires, submeteu-se pela manhã a exames de rotina no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas. Após três horas submetendo-se à uma avaliação completa do sistema cárdio-vascular, feita pela equipe de médicos daquela unidade, chefiada pelo dr. Pulvio Pileggi, a mesma que atende ao senador Nilo Coelho, o ministro Walter Pires deixou o hospital. Segundo a superintendência do Hospital das Clínicas, os exames não indicaram nenhuma anormalidade, tendo o ministro deixado o Hospital das Clínicas logo após a conclusão dos exames.

Governo satisfeito com diálogo PDS/PMDB

Brasília (EBN) — O secretário de Imprensa da Presidência, ministro Carlos Átila, classificou de "extremamente saudável" o diálogo já iniciado entre o PDS e o PMDB, com o encontro de ontem do senador José Sarney com o deputado Ulisses Guimarães, realizado em São Paulo. Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, de parte do Governo "já pode haver satisfação com o fato".

"É extremamente saudável. Acho que todos nos manifestamos que nos últimos quinze dias o ambiente político se desenvolveu de maneira extraordinária. Claro que, a partir do episódio do deputado Mário Juruna e, depois, com o discurso do presidente Figueiredo, houve uma mudança radical no clima político. Acho que não estou fazendo nenhuma revelação. Todo mundo percebeu isso" — disse Carlos Átila.

Para o secretário de imprensa, tudo está se encaminhando no sentido de haver um entendimento, destacando que a própria revisão da posição de presidência do PMDB no sentido de conversar com o senador José Sarney "já foi um grande passo que eles deram nessa direção, pois ele, até há pouco, estava irredutível".

OFICIAIS VISITAM COMANDO: AMAZÔNIA

Manaus (EBN) — Os alunos do curso da Escola de Comando do Estado Maior, num total de 53 oficiais, estarão visitando o Comando Militar da Amazônia no próximo dia 24. No dia 25, os oficiais ouvem palestra no CMA e 2º GEC-Grupamento de Engenharia e Construção e visitam o Centro de Instrução e Guerra na selva CIGS. No dia 26, eles visitam a exposição permanente da Suframa e Distrito Industrial de Manaus e no dia seguinte retornam ao Rio de Janeiro.

GOVERNO CRIA O PRONAGRO

Brasília (EBN) — O Banco Central instituiu o Programa Nacional de Assistência à Agroindústria (Pronagro), com vistas a atender o aumento da escala de industrialização de produtos de origem vegetal e animal para atendimento do consumo interno e a produção de excedentes exportáveis. O programa atenderá todo o Território Nacional e conta com recursos num total de US$ 1,2 bilhões, sendo US$ 400 milhões do Banco Mundial (Bird) e US$ 800 milhões do Tesouro Nacional. Para serem aplicados nos próximos quatro anos.

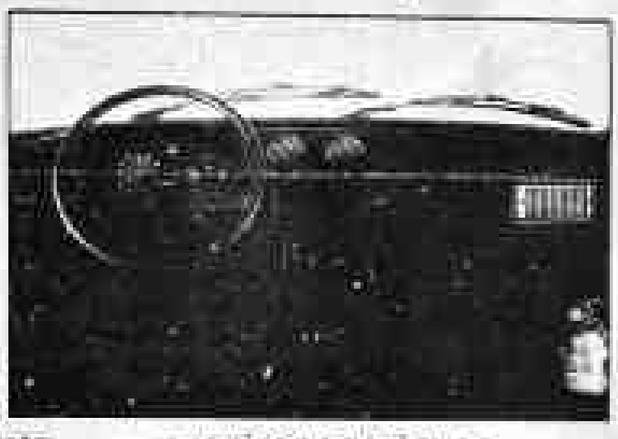
Até o final do ano, os agentes financeiros já contam com recursos da ordem de Cr$ 45 bilhões para serem aplicados no Pronagro, no financiamento direto a beneficiários final (no financiamento as sociedades de arrendamento mercantil, para aquisição de bens vinculados aos projetos enquadráveis no programa; e na subscrição pública de ações ou debêntures emitidas pelas empresas cujos projetos tenham sido enquadrados no programa.

O Pronagro atenderá empresas, inclusive cooperativas, cujos projetos objetivem o beneficiamento ou industrialização de qualquer tipo de matéria-prima de origem agropecuária; a execução de infraestrutura econômica de apoio a comercialização de produtos agrícolas, transformados ou "in natura", a produção de insumos agropecuários; a fabricação de implementos agrícolas; e a fabricação de embalagens para acondicionamento de insumos agropecuários ou produtos agroindustriais.

O prazo dos financiamentos não pode exceder 10 anos, incluídos até três anos de carência, nos empréstimos para investimentos fixos e de oito anos, incluído até um ano de carência, nos empréstimos para capital de giro.

COVEL | COVEL

Faça o melhor negócio.



Nestes tempos difíceis para todos não há nada mais natural que as pessoas andarem com os pés bem no chão, procurando sempre os melhores negócios para investir.

O **Consórcio Nacional Fiat**, por exemplo, é a melhor solução para quem quer investir com racionalidade e economia, e levar seguramente um Fiat zerinho para casa. Além de toda a garantia e segurança do grupo Fiat, ele ainda oferece ótimas condições de pagamento: 50 meses, sem juros e sem entradas. Não é sem razão que há previsões de que neste ano mais da metade dos carros produzidos no Brasil serão vendidos através de consórcios.

Portanto, só há uma coisa a fazer: pedir imediatamente a um dos representantes do **Consórcio Nacional Fiat** mais informações para aderir já a este incrível negócio.

Afinal, com os carros usados se desvalorizando cada vez mais frente aos carros novos, esta é



a grande chance para as pessoas atualizarem o seu patrimônio sem precisar apertar os cintos. Além disso, a grande vantagem é que o **Consórcio Nacional Fiat** tem o carro mais econômico do país: o Fiat 147 C. Um carro verdadeiramente ágil e versátil na estrada e na cidade.

A performance da sua mecânica aliada ao excelente desempenho e segurança são resultados da mais avançada tecnologia Fiat.

Quem quer um carro tão econômico como o Fiat 147 C, merece a maneira mais econômica para comprar.

Venha já para o Consórcio Nacional Fiat.

GRUPO TOURINHO

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT



CIRO PINHEIRO

Casaram dia 8 o radialista Luiz Augusto e a jovem Helena Pinheiro, em cerimônia oficiada pelo juiz de Paz Eufrás Freta.

Helena é filha do jornalista João Tavares Pinheiro e de D. Maria da Conceição Pinheiro. Luiz Augusto é filho do sr. Luiz Lopes Lima e da Sra. Eunice Gaspar Lima. Foram padrinhos do noivo o deputado Jacob Freitas Atallah e a sra. Nazaré Trifiatis. Padrinhos da noiva: o sr. Raimundo Fraga e a sra. Vaila Monteiro Fraga.

FESTA PARA CRIANÇAS HOJE

Hoje é dia de festa para a criançada, na Praça das Caixas D'Agua, por conta da TV Nacional e das emissoras de Rádio FM e GT (Nacional). A partir das 15 horas (se não chover) será apresentado uma programação infantil através de monitores de TV que serão instalados na praça, com teatro, música e distribuição de guloseimas. Haverá, também, sorteio de passagens aéreas (Varig/Cruzeiro) ao Play-Center (São Paulo) e de uma bicicleta. Hélio Nogueira, gerente regional das emissoras da Radiobrás, coordena o programa.



Kelia Regina, a Rainha da Beleza de Rondônia, já está em São Paulo onde participará do concurso Rainha da Beleza Brasileira

As fotos são do seu embarque, no Aeroporto Belmont Kelia viajou confiante e certa de que saberá bem representar sua terra.



Teobaldo homenageou vereadores em nome de Teixeira



Um jantar de confraternização e bom relacionamento, marcou, na noite de sexta-feira, um encontro entre o Secretário de Estado da Administração, Teobaldo Viana e os vereadores que participam do I Encontro de Vereadores do Estado de Rondônia.

A presença de cinco secretários de Estado (Teobaldo — Administração e nosso governador substituto, Reginaldo — Indústria e Comércio, Arquelau de Paula — Interior e Justiça, Hamilton — Fazenda e Humberto Vasconcellos — Segurança) foi enfatizado no discurso de Arquelau de Paula em nome do anfitrião Teobaldo Viana e do governador Jorge Teixeira representou o apreço do primeiro mandatário do governo de Rondônia, à classe de vereadores.

Falou com muito entusiasmo e dizendo do grande mérito de Teixeira no apoio ao fortalecimento municipalista, o vereador Aldo Belarmino, presidente da União de Vereadores do Brasil, que, em sua oração fez verdadeira renovação de fé nos destinos do país e na admiração do crescimento desenvolvimento dos municípios do nosso Estado.

Também com entusiasmo, falou o vereador Daniel Nascimento, líder do PMDB na Câmara de Vereadores de Porto Velho, dizendo do contentamento daquele encontro e das perspectivas que nascem com um conclave dessa natureza. Os resultados, serão positivos, afirmou Daniel, nascidos da feliz iniciativa do vereador João Paulo das Virgens, idealizador do I Encontro de Vereadores do Estado de Rondônia.

DROPS

Desde o começo do mundo que o homem tem sido sempre orientado pela sabedoria e inteligência dos nossos mestres que cotidianamente nos ensinam como conseguirmos em todo a sua plenitude o progresso e bem estar social de toda a humanidade. Aos mestres, que ontem comemoraram seu dia, as nossas homenagens :::: Amanhã às 16 horas na Biblioteca Francisco Meireles, acontecerá um encontro de interessados na preservação do patrimônio histórico de Rondônia. Como convidado especial, tomará parte na reunião o professor MUELLER, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, um dos grandes incentivadores e estudiosos do assunto :::: Aniversariou ontem o sr. GERALDO ALBERTO ALVES MONTEIRO, gerente do BEA em nossa capital :::: O desembargador EURICO MONTENEGRO não sabe como agradecer as mensagens (inúmeras) recebidas parabenizando-o pelo aniversário. Deve haver um engano no cadastro social existente nos órgãos públicos, pois seu aniversário é no mês de fevereiro. De qualquer forma, até que é bom receber mensagens desejando felicidades :::: "A Predileta", loja de calçados e confecções na Barão do Rio Branco, ofereceu brindes aos destaques do "Copão João Tavares", que tem final hoje, no bairro Rosário de Nazaré, entre Náutico e Tuna :::: Começa amanhã na sede da Associação dos Moradores do Bairro Mato Grosso, um curso de fotografia com duração de 100 horas. É uma promoção da Associação do bairro Mato Grosso em convênio com o SENAC e será ministrado pelo fotógrafo Nascimento :::: Ontem aniversariou a sra. MARIA DA PENHA BARBOSA ABI-ABIB, esposa do delegado do Senc, MARON EMILE ABI-ABIB :::: Quem for apreciador de SALADAS nos seus mais variados paladar, inclusive com molhos requintados não deixe de visitar o BALCÃO DE FRIOS do OI TCHÊ, ao lado do Ipiranga E. Clube. Fino paladar está ali! :::: Para um curso de especialização de dois anos em Brasília ,viaja hoje com a família o médico cardiologista FRANCISCO ASSIS OLIVEIRA, que vai fazer especialização em MODINAMICA. A escolha do "Dr. Chiquinho" para fazer esse curso foi muito justo pelo seu valor profissional e nosso Estado só terá a ganhar. :::: O vereador EDGAR VASCONCELOS (que já foi vereador em Porto Velho) de Ji-Paraná, participa do I Encontro de Vereadores :::: Muito comentado o discurso do governador JORGE TEIXEIRA, pronunciado ontem na abertura do Encontro de Vereadores. Teixeira disse que os políticos devem ter cuidado com a empolgação e repetiu que "o delírio político não é uma estratégia confiável". Disse no final que "A Pátria está acima de tudo. Os interesses nacionais são permanentes e a responsabilidade é de todos nós". :::: Houve um certo "desencontro", ontem, na sessão solene de instalação do Encontro de Vereadores. Enquanto alguns (vereadores de Porto Velho) compareceram de paletó e gravata, havia vereador de tênis e jeans. A sessão era solene



Estes são os autores dos símbolos do Município de Porto Velho, apresentados na Praça das Caixas D'Agua, sob um clima de muita emoção. Antônio Cândido (mãos para frente) criou a bandeira e o brasão. Cláudio Pacheco (mãos para trás) foi o autor do hino (letra e música).







... e hoje é dia de praia no Itajangá.



As recepcionistas do I Encontro de Vereadores de Rondônia demonstraram muita eficiência no primeiro dia de reuniões, ontem. Deram total assistência aos "encontristas" que terminam os trabalhos hoje no meio dia.



Ontem à noite foi comemorado o aniversário da sra. Socorro Fonteles Albuquerque, que ao lado do marido, Gerson Albuquerque, recepcionou inúmeros amigos, destacando-se associados do Lions Clube Rio Madeira e da Maçonaria, entidades que têm o estimado casal como ativos membros Socorro, que é diretora da Corep — Comercial Representação Ltda., estava muito feliz com a presença de muitas pessoas amigas, que levaram à ela e ao Gerson os cumprimentos pela passagem da data.

Homenagem

Sexta-feira no Hospital de Base Ary Pinheiro foi realizada a comemoração do aniversário do seu diretor, médico Viriato Moura.

Os funcionários e amigos do dr. Viriato deram uma demonstração de verdadeira estima consolidada numa festiva reunião, na qual o homenageado com palavras simples agradeceu as homenagens recebidas.

Depois da entrega de um presente todos cantaram o "Parabéns pra Você", ocasião em que o Viriato apagou as velinhas do bolo.

Os integrantes do Serviço Social do HB manifestaram a homenagem ao diretor através de uma mensagem que encerrou com as seguintes palavras: "Por você e por nada mais, você conseguiu chegar onde está. E de caminhos abertos você caminhará ainda mais em nome daqueles que lhe prezam. Parabéns, doutor Viriato pela passagem do seu aniversário. São os votos do Serviço Social do HB"

PADRE EMILIO

Aniversaria hoje o padre EMILIO LA NOCE, vigário da paróquia de São Cristovão. Os paroquianos, os amigos e representantes da classe dos motoristas, prestarão homenagem ao padre Emilio

QUEIROZ

Os parabéns vão amanhã para o diretor administrativo-financeiro da Teleron, Francisco Martins Queiroz. Na certa as homenagens iniciam hoje, aproveitando o domingo.

KAZUNARI

Amanhã aniversaria o economista Kazunari Nakashima, procurador do Tribunal de Contas do Estado. Os amigos e os companheiros do TC vão prestar as homenagens ao dr. Kazunari.

AS DONAS DE CASA — Sem comentários: pessoas amigas chegadas anteontem de Brasília e que estive na Casa da Banha, Conj. Ventacio 2 000, conversando informalmente com este Colunista foi em alguns preços de alimentos como: lombo salgado Cr$ 1.250; charque, dianteiro Cr$ 1.450 e traseiro Cr$ 2 000; linguiça grande, Cr$ 500 o k., pequena Cr$ 360; picanha Cr$ 195; costela Cr$ 85; repolho k Cr$ 180 e cenoura Cr$ 300; uma lata de Skol Cr$ 194; cebola Cr$ 387; beterraba Cr$ 125; quiabo k Cr$ 600; maço de fumado Cr$ 1.040; cerveja diplomata Cr$ 2.650 o metro por dianta. Sem comentário.

Daqui e dali

Beto Amorim

Um dia na vida

Quando as crianças sorriem, seus sorrisos se quebram em mil pedaços e de cada um nasce uma fada.

Quando nascemos a idéia é viver. Intensamente de todas as maneiras tentamos. Entretanto, de repente começa-se a entender que verdadeiramente vive-se morrendo a cada dia que passa, levados por uma força incontrolável regida pelo passar do tempo.

Morremos de inveja, de tédio, de angústia, de sede, de raiva de fome, de amor, de dor, de ciúme, de esperar, de amargura, de procurar, para entender, de sede, de estudar, de falar, de saber, do coração, de cantar, de cancer, de correr, de beber, de andar, de sentir, de frio, de comer, de batar, de pressão, de desemprego, de calor, de dor de cabeça, de felicidade, de tiro, de faca, de solidão, de alegria, de tristeza, pelo sufoco, pela liberdade, pela pátria, pelos Direitos Humanos, pela democracia, pelo comunismo, pelos filhos, pelos pais, pelo dinheiro, pela ganância, pelo poder, pela vaidade, pelo domínio, pela casa propria, pelos principios, pela fé, pela honra, por Deus, sem esperança, sem comida, sem compreensão, sem amigos, sem campanhas da Globo, sem roupa, sem bebida, sem leite, na greve, na guerra, na disputa, nas ruas, nas repartições, nas filas do INPS, nos hospitais de base, sem assistência, na prisão, nos varadouros por saber demais, honestamente, como marginais, na mesa de operação, na sarjeta nos braços de alguém, no esquecimento, no ventre da mãe, no hospício, no aborto, nas frentes de trabalho do Nordeste, no mangue, no anonimato, na passeata, na Argentina, num saque de supermercado, num avião comercial covardemente abatido pelos caças Russos, num sindicato de solidariedade, como Presidente, em Dullas como Papa, na praça São Pedro, como Aquino, nas Filipinas, numa guerra civil em El Salvador, numa invasão do Afeganistão, como Vladimir Herzog, numa eleição, numa sessão de tortura, num garimpo, desesperados, viciados, abandonados, marginalizados, aliciados, condenados, como Che Guevara, assassinados, realizados, atropelados, enriquecidos, politizados, empobrecidos, cassados, ameaçados, como Mário Juruna, exilados, divorciados, formados, amparados, aposentados, aleijados, analfabetos, mendigando, pedindo, deputados roubando, pregando, mentindo, emprestando, agiotando, enganando, processando, perdendo, comparando, convertendo, ganhando, caminhando, renunciando, pretendendo mudando, arrependendo, comprando, reclamando, dando, cobrando, engolindo sapo, pagando, fingindo, acreditando, discursando, votando, prometendo, tentando numa boa, numa péssima, na profissão, pelo emprego, no palco, na televisão como madame, como prostituta, como peão, como animais, como bois fria, como patrão, como viúva da seca, como pau de arara, urrando, copulando, acariciando, se entregando, lavando, gozando, chegando, ficando, no meio, na esquerda na direita, fazendo de conta, não notando, cheio de vida, no apogeu, do regime, desistindo, pelo FMI, de inflação, de intenções, como Geisa Cardoso Vasques, com inocencia, pela pureza, conformados, revoltados, de bandeira na mão, nos quartéis, pela revolução, pelas idéias nos bastidores, no meio da multidão, pelos projetos, de progresso, mergulhando, pelo ouro, na escuridão, de impunidade, numa enchente no Sul, num igapó Amazonense, na miséria, pela irresponsabilidade, na maioria, pela politica, em cima do muro, com a mão estendida, em Brasília, no barraco de favela debaixo da ponte, com água na boca, pelo pão de cada dia, pelos pecadores, em recesso parlamentar, na construção de uma estrada de ferro, como Barbadianos, desaculturados, sugados, injustiçados, por preconceito, em ignorância, de gratidão, em ingratidão, em pecado mortal para o inferno, queimados, mutilados, pela bomba de neutrons, em Serra Pelada, soterrados, em Hiroshima, nas mãos de americans, em Aushwitz, como judeus, em bandos, nus, pela hipocrizia, por não ser ariano, por escolha, bestas humanas, como Hitler, drogados, numa viagem de ilusões como Lucia, com tudo, por nada, em Fátima, com Nossa Senhora, virgens, curradas, sem destino, num navio, sem porto, na praia, nas Malvinas, congelados, sem ideal, na Plaza de Mayo, como mães, sem filhos, desaparecidos, pela ditadura militar, com doença de chagas, no interior de Minas, leprosos, nos sinais de transito, em Manaus, como indias, no bordel, como pivetes, vendendo limão, aprendendo a lição, largados, sem LBA, em Guernica, na Vieira Souto, na maioridade, num sindicato de metalurgicos, perdendo a copa do mundo, nas Nações Unidas, matando as baleias, como crianças, indefesas, só por ser, pela Natureza, fazendo promessas, no Paraíso, camuflados, dentro de um tanque, de arma na mão, plantando um jardim, derramando uma lagrima, esboçando um sorriso, assaltante, com a vela na mão, caindo do cavalo, brindando o ano novo, sem ter aonde ir, vagando, perambulando, indo pra sempre, como Agenor, sonhando no lar, pagando uma taxa, sem CPF, de joelhos, na contra-mão, diante do altar, debaixo do andor, ainda de fraldas, sem mangedoura, ausentes, durante a tempestade, caluniando, na procissão, uns com tanto, de desejo, com tão pouco, na velhice, sem esperanças, pela estrada florescente, atrás, numa noite escura, num rabo de foguete, com dente de ouro, dentro do elevador, de malaria, num seringal, com a estrela dalva, guiando, debaixo do cruzeiro do sul, por cima da carne seca, sem fundos, assinando, por procuração, sem pedir, numa escola de samba, roncando, no meio do poeiral, descalços, pelo melhor, em maus lençois, como super-herói, por encomenda, ao natural, por defeito de fabricação, num outro lance, a varejo, atrasados, sem parar, com a boca cheia de formigas, com disposição, num poço sem fundo, na América Central, pelo Premio Nobel, numa lição de economia, como Delfim, na primeira geração, de forma absoluta, aconselhando, na hora de escolher, em linha de montagem, confessando, como alternative, com lama até o pescoço, roendo uma pupunha, negociando, pela soberânia, de vergonha, em exposição mundial, de surpresa, na noite de Natal, sendo aceito, sem conceitos sem prerrogativas, como laca, sem direitos, como nossos pais.

COLUNA FILATÉLICA

Leise Martins

INDUZIR OS JOVENS NO CAMINHO DA FILATELIA É BEM MELHOR DO QUE DEIXÁ-LOS AO JOGO DOS TÓXICOS

A frase não é nossa, mas a endossamos. A prática de um esporte salutar, ou de um "hobby" inconsequente leva a hábitos salutares destinados a moldar o caráter da nossa juventude nos tempos futuros, quando os pequeninos se tornarem homens — no aspecto físico e na idade. Imaginem o quanto de bom resultará se esse "hobby" for cercado de outros interesses imediatos, o lucro, por exemplo, sem falar na cultura e no conhecimento.

Há quem afirme que Filatelia Juvenil é apenas "fogo de palha". Não é verdade. Não, mesmo. Seria assim, não tivessem existido — como ainda existem, e quantos tantos grandes filatelistas que se iniciaram na arte de colecionar selos quando ainda frequentavam a escola primária.

O interesse da criança, do jovem adolescente se volta, outrora, como hoje, para as mais diversas manifestações, clássicas ou modernas. Eles são aficcionados dos jogos esportivos, torcem pelo Flamengo, Botafogo, Corinthians ou pelo 15 de Jaú. Amam o Zico, assim como outros amaram Pelé e Garrincha. Uma menor parte — geralmente a mal orientada pelos próprios pais — enveredam pelo caminho do vício, e se desencaminham na vida, tornando-se, muitas vezes, seres espúrios à sociedade.

A Filatelia é apenas uma das boas práticas que se conhecem atualmente. Uma vez conhecendo a sua natureza e satisfeita a sua curiosidade, procura o jovem penetrar em outros campos ainda desconhecidos.

Este comentário vem a propósito do fato de a frequência das reuniões filatélicas dos jovens terem diminuído, este ano, em relação ao ano passado. Alguns afirmam que esse abandono temporário, ou mesmo definitivo das lides filatélicas, por parte dos jovens, não pode, portanto, ser interpretado como "fogo de palha". E têm razão. Todos os jovens, mesmo aqueles que só poucas vezes tenham frequentado reuniões filatélicas, enriqueceram os seus conhecimentos de uma ou de outra forma. Sabem de um modo geral, o que é a Filatelia, o colecionismo, bem como muitas outras coisas que os seus colegas, que nunca entraram em contato com os meios filatélicos ignoram.

Certamente, cedo ou tarde, a maioria voltará. Mais maduros, mais conscientes e com vontade redobrada de continuar. Esses irão acertar com as suas vocações.

(Nota extraída do Jornal do Selo nº 22|1983)

x x x

MOSTRA FILATÉLICA PERMANENTE

Esteve exposta no "hall" de atendimento da Ag. Filatélica|Porto Velho|RO, no período de 8 a 14|10|83, a Coleção de Selos Tradicional Brasil — 1976 a 1978, pertencente à jovem Kely Patricia Almeida Ferreira — sócia do Clube Filatélico Marechal Rondon.

x x x

EXPOSIÇÃO EM CAMPANHA|MG

Prosseguindo com o seu calendário de exposições filatélicas, a ECT — Diretoria Regional de Campanha, está exibindo desde o dia 17, permanecendo até o dia 18|10, no Saguão da Agência Central de Campanha (Rua Dr. Brandão, 39), a coleção temática "Energia", de propriedade do filatelista Paulino Faria, de Itajubá|MG.

A referida coleção, composta de 48 folhas, aborda, de forma didática e interessante, as principais conquistas no campo da energia elétrica.

Euro, Cidadão honorário

(Pedro Gondim)

Dia 28 de outubro próximo será para nós aqui do ALTO MADEIRA, uma data muito significativa, como há de ser para todos aqueles que igualmente fazem parte do vasto círculo de amizades do Diretor Geral deste jornal, o qual será, por iniciativa do vereador João Paulo das Virgens Lima, merecidamente agraciado com o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, pela Câmara Municipal.

Às 20:00 horas daquele dia, será efetuada na Câmara a entrega da distinção; posteriormente será servido coquetel na residência do agraciado, isto porque não é todo dia que se recebe uma distinção honorífica. E os 30 anos de jornalismo que o Euro está completando, significam 3 décadas de vida dedicada a uma profissão abraçada, dignificada, nem sempre portadora só de alegrias, mas configurada sobretudo na inesgotável utilidade à comunidade.

Falar a respeito das qualidades do Euro é desnecessário para os que conhecem. Para os que não o conhecem, apraz-me afirmar que é ponto amigo, leal, pioneiro desta terra. Além disso é pai de uma prole numerosa onde desponta para orgulho da terra que é sua, bem orgulho de seu pai e de D. Maria Tourinho, sua mãe o Reitor da UNIR — Euro Tourinho Filho. O Homero, segundo filho, a velha parca ceifou sua vida na verdor dos seus vinte e poucos anos, tristemente. É a vida! A quem [illegible] que mais poderia dizer? Os outros componentes da prole estão aí mesmo para cercar de carinho a vida dos "velhos".

O Euro é o irmão mais velho do Luiz Tourinho, um outro Cidadão Honorário de Porto Velho, cujo título já foi outorgado por feliz sugestão do ex-vereador Antônio Leite da Fonseca. Luiz é o empresário bem sucedido, graças a Deus e à garra que põe em prática em todos os seus empreendimentos. É o homem que nunca pára de estudar, é uma das inteligências mais brilhantes de Porto Velho, quiçá de Rondônia. Uma prova do seu entusiasmo pelo saber, é que logo depois de formado em advocacia começou estudar administração de empresas. E quem assegura que ele vai parar por aí, terminando [illegible]?

O ALTO MADEIRA, é uma prova inconteste da capacidade empreendedora dos irmãos Euro e Luiz, pois daquelas 4 páginas impressas [illegible] de 30 anos atrás, traz hoje em seu bojo, matéria farta, diversificada e [illegible]: Notícias, Literatura, Encartes. É [illegible] como deve ser um órgão de Imprensa. Contando com uma plêiade de colaboradores de alto nível, dentre os quais, imodestamente, honra-me fazer parte. Na minha opinião, o ALTO MADEIRA é o melhor jornal de Rondônia em sentido amplo, geral.

De modo que, não é à-toa que o Euro Tourinho estará sendo agraciado no próximo dia 28. Ele e sua família têm dado a sua valiosa parcela de contribuição a esta terra cujo progresso é nítido, fruto do trabalho [illegible]. Desse trabalho que o Diretor Geral do AM se insere, com propriedade, no contexto, que dignifica, valoriza

Cumpre-me, pois, gratuitamente, levar os parabéns ao Euro Tourinho, empresário, bom filho, bom pai, bom esposo: virtudes estas reconhecidas publicamente através da outorga de que se faz merecedor pelo consenso dos nossos vereadores que aceitaram a proposição do edil João Paulo das Virgens Lima.

ALUGA-SE

Casa residencial localizada na rua Lauro Sodré próximo à Pe. Chiquinho 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, construção recem construida. Tratar pelo tel. 221-7214

VENDE-SE

Quicuio da Amazônia (Humidicula)

Rondopar vende sementes Agroceres quantidade limitada Av. Brasília nº 2326 — Fone: 221-4171 Registro Secretaria Agricultura 041|83.

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

A VIDRAÇARIA GOIANA TRABALHA COM AS MELHORES MARCAS

eucatex Providro BLINDEX Duradoor

* Pára-brisas para autos em geral
* Vidros lisos * Vidros de fantasia
* Vitrais * Laminados de madeira
* Compensados * Esquadrias de ferro * Tudo pelo menor preço e a garantia das melhores marcas do Brasil.

RUA JOÃO GOULART, Nº 1350
FONES: 221-7541 - 221-7587 - 221-7789

VIDRAÇARIA GOIANA LTDA PORTO VELHO

BRIDGETOWN EMPREENDIMENTOS PROMO. REP. LTDA.

FILMAMOS EM VIDEO CASSETE

Casamentos, aniversários, reuniões sociais e comerciais, seminários convenções, festas e documentários.

ALUGAMOS

Aparelho de video Cassete VHS filmes de Walt Disney para festas de aniversário de crianças, filmes inéditos com legenda em Português, filmes de sucesso em Espanhol, Inglês ou Francês.

Não precisa ser possuidor de video cassete ou televisor, nós providenciamos e você faz a festa.

Entrega das gravações logo após o término dos trabalhos.

CONSULTE-NOS

Travessa Guaporé, 01 — Sala 314 Edifício Rio Madeira.

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

ESTANTE DE CULTURA

A praça Marechal Rondon, continua recebendo um grande público aos sábados que a tem como opção de lazer na prática das diversas modalidades esportivas assim como pode apreciar espetáculos musicais de artistas amadores da terra



A Capela de Santana foi construída pelos jesuítas

Abandonada a 3.ª mais antiga igreja do país

Situada na localidade denominada Rio de Engenho a 10 Km de Ilhéus e 36 de Itabuna no Sul da Bahia, a Igreja de Senhora Sant'Ana é a 3ª mais antiga do Brasil. Foi construída pelos jesuítas em 1556 e a sua história está envolta de fatos e lendas que confundem com a própria história do Brasil.

Segundo a lenda, até naquela local, apareceu a Santa (Senhora Sant'Ana) sobre uma pedra no "poço do pião" no rio de Engenho que banha a região e servia de via trafegável para os padres jesuítas que no Século XVI buscavam o interior nas suas missões catequéticas.

A lenda conta que a imagem encontrada, foi colocada num seminário que os jesuítas fundaram (o primeiro do Brasil), local este que distava 330 metros de onde foi encontrada a Santa. Mas, como que por encanto, a mesma voltava para o seu ponto de origem, até que os jesuítas resolveram construir a capela com o nome da Santa num local que fica a apenas 5 metros do "poço do pião". A edificação é resistente e apesar dos seus 427 anos, a sua base serve como cais de proteção.

Lamentavelmente esse patrimônio histórico-religioso está praticamente abandonado e não fosse a boa vontade de algumas pessoas (voluntárias) moradoras de Rio de Engenho, hoje em dia, nem as imagens estariam mais em seus lugares pois as riquezas que ali existiam como castiçais, um colar com 1 metro e meio (contas de ouro maciço), duas pequenas esculturas de índios desapareceram sem que ninguém desse notícia de quem os tenha levado. Ainda existe no altar esculpido de madeira as imagens de Nossa Senhora Sant'Ana, São Benedito, Senhor dos Passos, Santo Onofre e Santo Antônio de Pádua recentemente trabalhados e que contam com mais de 300 anos.

Fatos assim, estarrecem as pessoas que sentem a casa dia que passa, os crimes cometidos contra os seus patrimônios históricos-culturais sendo que na realidade, os mesmos deveriam ocupar um lugar de destaque por representarem uma espécie de testemunhas do alvorecer da história do nosso País.

Todos os brasileiros esperam que as autoridades competentes atentem para fatos desta natureza para que num futuro não muito distante as nossas riquezas históricas não sejam sepultadas na poeira da boocidade.

MOSÁICOS

Recebemos o nº 12 do "O REPORTER DO POVO" de São José do Rio Pardo (SP), em sua página cultural, o quinzenal dá enfoque especial à peça "A CIDADE, SUAS LUZES, SUA GENTE, SEUS SONHOS" estreiada recentemente. A mesma é executada pelo grupo de teatro daquela cidade paulista.

X X X

As emissoras de rádio (AM e FM) de Porto Velho, assim como as de outras capitais brasileiras, precisam enriquecer a nossa audição com a beleza que é a nossa Música Popular Brasileira. Durante as programações diárias se observa a predominância da música importada de péssima qualidade que polui os nossos ouvidos.

— XXX —

A Fé é ainda a mais sólida consciência do nosso povo. Na última terça feira (04/10) uma multidão fêz um colorido material e espiritual numa procissão em homenagem à São Francisco, o "Padroeiro dos Pobres".

X X X

Continuam abertas até o dia 30/10/83, inscrições para o I SALÃO D EARTE JOVEM DE RONDÔNIA. Maiores informações na Sede da UBE no 3º andar do edif. Rio Madeira de 2ª e 6ª no horário comercial.

X X X

No bimestral da RECORD, muitas novidades em bestsellers. O destaque é Henfil que concede uma entrevista em que fala sobre o lançamento do seu novo livro "DIÁRIO DE UM CUCARACHA".

Carência do verde vertical

José Ailton Ferreira (Bahia)

Com as primeiras chuvas precipitadas sobre a capital rondoniense já se nota o verde superficial que ilustra o chão de algumas praças e jardins. Mas, sentimos porém, aquele verde vertical representado pela arborização que amenizou muito os problemas de ordem ecológica provocados por fenômenos climáticos.

Porto Velho, hoje com aproximadamente 200.000 habitantes, cresce assustadoramente em quase todas as direções e a ausência de árvores no perímetro urbano é uma preocupação de todos os moradores locais que estão vivendo o surgir de uma grande metrópole (a curto prazo).

Já notamos que algumas mudas de árvores foram plantadas (principalmente no centro da cidade) mas, é viável que o plantio das mesmas atinja também as áreas periféricas com o intuito de tornarem frondosas simultaneamente, acompanhando inclusive o progresso imobiliário portovelhense.

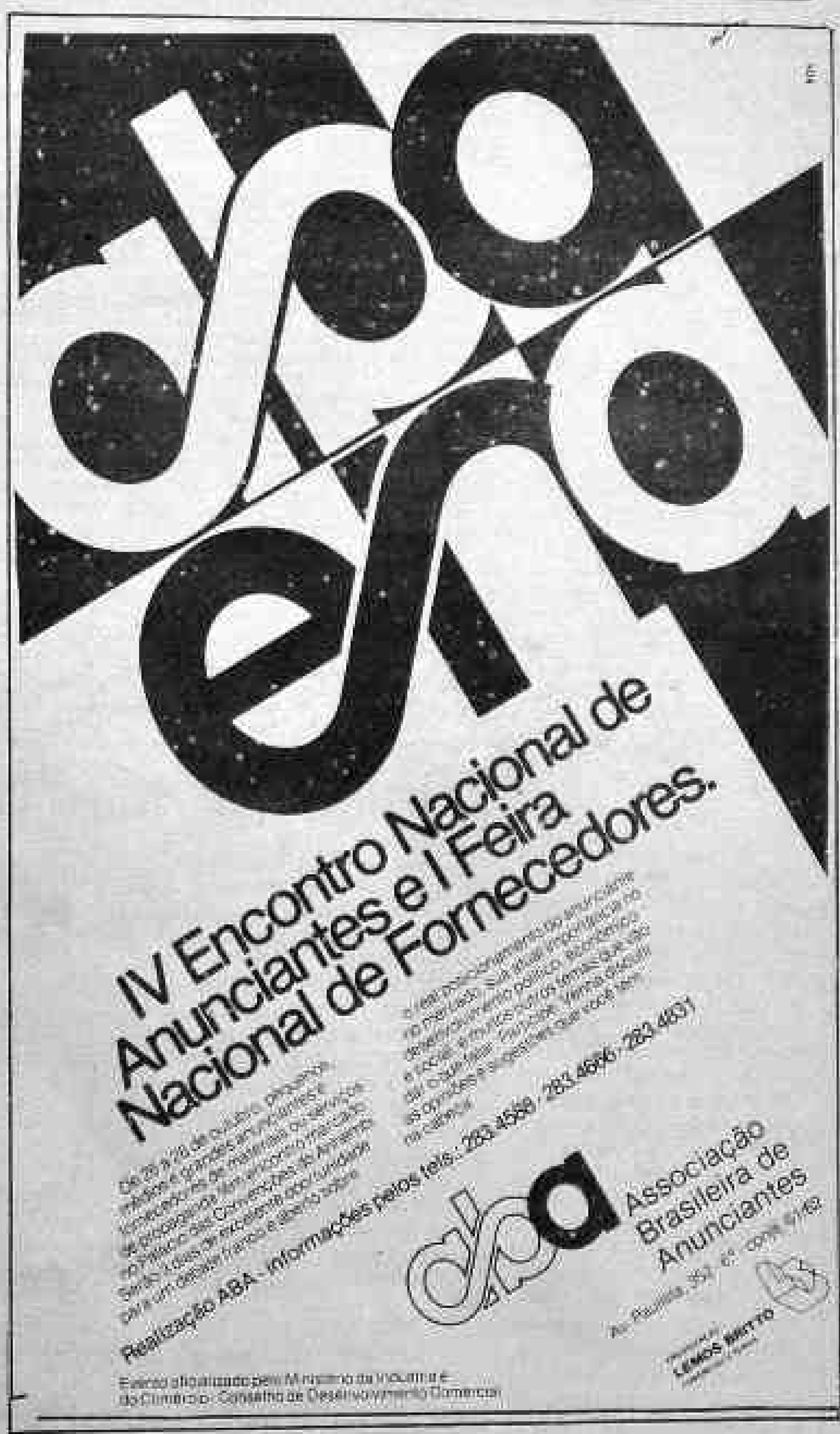
É necessário que paralelo à arborização da cidade, haja também uma campanha de conscientização à comunidade, educando-a de maneira a zelar e preservar o verde que tão bem fará à sua vida e à vida das futuras gerações da nossa capital.

VIDA ENIGMÁTICA

Na morte das ações,
está a vida
Na vida dos objetos,
pensa a morte.

Na dor,
a lição
e no Amor,
a dádiva do quem sabe viver.

Na luz dos heróis
a incerteza da realidade
No escuridão dos atos,
o brilho da vida
No silêncio inconcebível,
a decepção inevitável.
Pelas estradas da vida, o mundo
Universidade Maior
que me faz ver a realidade,
pela prova da verdade
e são apenas
um campo minado e incognoscível.



No Rosário, decisão do "Copão João Tavares"

Náutico e Tuna Luso estarão em campo, logo mais, no campo do bairro Rosário de Nazaré, para a grande partida de decisão do "Copão João Tavares", promovido pela Liga Esportiva do Bairro. A peleja terá o seu início às 9,30, reinando muita expectativa em torno daquele que será o campeão e receberá o troféu ao final do embate.

Foram dois meses de disputa e hoje estarão frente a frente as duas melhores equipes do Copão — Náutico e Tuna — para que ao final dos 80 minutos se conheça o campeão. Dirigentes e jogadores de Náutico e Tuna estão tranquilos, mas sabem de uma coisa: o páreo será difícil e não fazem previsão, embora, intimamente, esperam a vitória.

TROFÉUS E BRINDES

Os troféus ao campeão e ao vice serão entregues logo ao final da partida, aos seus vencedores, pelo homenageado, jornalista João Tavares. Na mesma oportunidade, ele passará aos destaques do Copão, escolhidos pela Liga, alguns brindes ofertados pela "A Predileta", loja de calçados e confecções, de propriedade do comerciante José Nilo Pontes, situada na rua Barão do Rio Branco, uma das mais tradicionais da cidade, que contribui, dessa forma, para maior brilhantismo do Copão, premiando aqueles que se destacaram durante a disputa.

Campeonato do Areal

Dois jogos dão prosseguimento hoje ao campeonato do bairro do Areal: Guarany X Grêmio, às 9 horas, e Floresta X Vasco da Gama, às 16 horas. As partidas serão disputadas no campo da Tucandeira e a organização é da Agremiação Futebolística do Areal.

PARREIRA PODE CONVOCAR NUNES PARA O JOGO DE QUINTA

Assunção — O técnico Carlos Alberto Parreira está disposto a convocar mais um ponta-de-lança — que pode ser Nunes — para o jogo de quinta-feira em Uberlândia, contra o Paraguai, se Roberto não tiver condições para jogar. Parreira vai conversar hoje com os médicos do Cosmos, Vasco e Flamengo, para saber as condições de Sócrates, Roberto e Leandro. Em princípio, ele já sabe que Leandro deve continuar ausente. Os que não puderem se apresentar serão substituídos por novos convocados. Todos que estavam em Assunção continuam no grupo.

Após o empate contra o Paraguai, Parreira vai usar um esquema mais agressivo em Uberlândia, pois tem certeza de que, com o belo gramado do Parque do Sabiá, a Seleção vai ser mais rápida nos contra-ataques, fazendo o jogo rasteiro, ao contrário das bolas altas que predominaram no Estádio Defensores del Chaco devido ao péssimo estado do campo.

O que mais preocupou o técnico neste primeiro jogo foi a falta de objetividade do ataque. Em sua opinião, houve momentos em que o time podia penetrar na defesa e, em vez disso, tocava para o lado.

— O problema não chega a ser tanto dos homens da frente, pois em determinados momentos tanto o Tita quanto o Jorginho deviam entrar para concluir e se [illegible]. Careca também ficou meio perdido entre os zagueiros, com pouca movimentação. Mas tenho que reconhecer que, antes da partida, ele estava com dores no [illegible] e mesmo assim teve coragem para brigar contra a dura marcação dos zagueiros. Mesmo assim, não pode render tudo que se esperava. No primeiro tempo, tivemos alguns erros na marcação e o Edu também ficou isolado e muito parado. No segundo, estivemos perfeitos na marcação e na cobertura. O gol deles saiu num lance de falta de sorte, pois a bola estava mais para o Márcio. O certo é que não se pode querer muito de uma Seleção que se reúne na segunda-feira para jogar dois ou três dias depois, sem tempo para descansar. Agora mesmo os jogadores estão voltando aos seus clubes para atuarem no fim de semana e não se sabe quem terá condições para se apresentar na segunda-feira.

Na opinião de Parreira, o Brasil está valendo mais pela vontade, garra e coragem de seus jogadores do que mesmo pela técnica. Felizmente, estamos mais à frente e vamos decidir a Copa América assim mesmo.

Para a partida em Uberlândia haverá uma convocação na segunda-feira, quando os jogadores se apresentam, entre eles, todos os que estiveram em Assunção, como Leão, João Marcos, Paulo Roberto, Mozer, Márcio, Toninho Carlos, Júnior, Vladimir, China, Andrade, Mendonça, Jorginho, Tita, Renato Gaúcho, Careca, Éder e Renato. A delegação saiu de Assunção às 16h30min e chegou ao Rio, às 20h30min.

Romerito e Cabañas, da Seleção paraguaia, viajaram com a delegação brasileira e, do Rio, seguiram para a Itália. Vão participar, pelo Cosmos, do jogo despedida de Chinaglia. No mesmo avião seguiu Zico, que se reapresentará hoje ao Udinese.




Piquet conquistou, ontem, seu primeiro bi como piloto de Fórmula 1. No pódium, a festa para a torcida, enquanto Ricardo Patrese (ao lado) ganhou sua primeira corrida na última prova do campeonato.

PIQUET BICAMPEÃO

UMA FESTA COMPLETA DA BRABHAM NA ÁFRICA DO SUL PATRESE EM 1o.

O piloto brasileiro Nelson Piquet, da Brabham, conquistou ontem, de forma espetacular, o campeonato mundial de Fórmula-1 deste ano, o primeiro bi de sua carreira, venceu em 81 no circuito de Kyalami-Africa do Sul, quando ficou na terceira colocação da prova, somando 59 pontos, dois a mais que o francês Alain Prost.

Piquet fez uma excelente corrida, sendo protegido, na maioria da prova, por seu companheiro de equipe Ricardo Patrese, que foi o vencedor, quando teve a ameaça de Niki Lauda. A conquista de Nélson Piquet se desenhou desde da largada, onde saiu em segundo e assumiu a primeira colocação de imediato. Seus dois perseguidores — René Aroux e Alain Prost — mantiveram a posição de largada até a quinta volta. Patrese assumiu a segunda posição e passou a segurar os concorrentes, dando maior tranquilidade a Nélson Piquet, que colocou uma vantagem de 23 segundos sobre seu companheiro.

Na 10.ª volta, René Arnoux teve problemas no carro e abandonou a prova. Prost continuou, chegando até a terceira posição, mas, de repente, seu carro caiu de produção e na 35.ª, quando parou para reabastecer e fazer a troca de pneus, não teve mais condições de voltar à pista, abandonando a prova.

Como seus concorrentes, na briga pelo título, haviam abandonado a prova, Nélson Piquet diminuiu o ritmo e passou a correr apenas pelo título, já que poderia chegar até no quarto lugar que seria o campeão da temporada. Com isso, permitiu a passagem de Ricardo Patrese, Niki Lauda, que quebrou a sete voltas do final, e Andréa de Cesaris, ficando com a terceira posição.

MANOBRA

O trabalho da equipe Brabham foi fundamental para a conquista de Nélson Piquet. O chefe da equipe anunciou oficialmente que Patrese pararia na volta 28 e Piquet na 42, quando reabasteceriam e fariam a troca de pneus. No entanto, Piquet foi quem parou na volta 28 e Patrese na 42.

No final da prova toda a equipe festejou bastante o resultado da manobra e muito mais ainda a vitória de Patrese, a primeira em sua carreira na Fórmula-1, e o título mundial conquistado por Nélson Piquet.

Classificação final

1º lugar — Nelson Piquet (BRASIL)	59	pontos
2º lugar — Alain Prost (FRANÇA)	57	"
3º lugar — René Arnoux (FRANÇA)	49	"
4º lugar — Patrick Tambay (FRANÇA)	40	"
5º lugar — Keke Rosberg (Finlândia)	27	"

Fortaleza — O presidente do Fortaleza, Ney Rebouças, decidiu ontem segurar as pernas dos principais jogadores do seu time, diante da ameaça de jogo violento dos adversários, que parecem dispostos a tudo para impedir que a equipe se torne bicampeã do Estado. O Fortaleza já ganhou dois dos três turnos e lidera a última etapa. É o primeiro seguro desse tipo que se faz no Ceará.

As pernas do centroavante Luisinho, artilheiro da equipe e do Campeonato, com 51 gols, foram seguradas em Cr$ 50 milhões; pelo mesmo valor estão agora seguradas as pernas do zagueiro Tadeu, ex-Fluminense, e do ponteiro Edson, ex-Botafogo. As dos meio-campistas Wesley e Serginho, ex-botafoguenses, e Marquinhos, ex-Vasco, foram seguradas em Cr$ 40 milhões.

Volei inicia o campeonato Adulto hoje

Com dois jogos entre Botafogo e Ipiranga, a Federação Rondoniense de Voleibol inicia às 14,30 de hoje o Campeonato Adulto da cidade nos naipes feminino e masculino, anunciou o presidente Walter Santos Barbosa, quando disse que os outros jogos serão disputados sempre no mesmo local de hoje, no Cláudio Coutinho, nesta semana.

O jogo feminino deverá marcar a maior experiência do Ipiranga, que tem várias jogadoras do time do Estado e que foi vice-campeã brasileira da terceira divisão recentemente. A equipe do Leão Azul, dirigida pelo veterano treinador Cardoso, é favorita mas o sexteto dirigido por Manoel Lourenço e que representa o clube estrelado da Liberdade, pretende surpreender.

Além dos dois clubes, também o Ferroviário participa da competição, colocando em jogo a possibilidade do bi-campeonato tanto feminino quanto no masculino. Os campeões desta competição, deverão representar o Estado durante a próxima Taça Brasil, na zonal Norte, em Manaus, já em novembro.

Loló participa do panorama de esportes em Brasília

O vice-presidente do Cruzeiro, Domingos Pinheiro, viaja amanhã para Brasília para participar do Panorama do Esporte Brasileiro, promovido pela Comissão de Esporte e Turismo da Câmara dos Deputados. O dirigente rondoniense vai pedir modificações na lei de transferência do atleta que, segundo ele, prejudica muito o atleta amador, principalmente o de Rondônia, onde tem uma grande migração de jogadores de outros Estados.

Domingos Pinheiro vai pedir que, no futebol amador os jogadores sejam liberados do estágio, que por ser da menor categoria fica inativo durante 60 dias, enquanto que se for do profissional é obrigado a passar um ano de carência. "Não é justo que isso continue acontecendo. Temos que tomar uma providência, afinal somos nós os prejudicados comentou o dirigente.

BRASILEIRO DE JUNIORES

Outra questão que Domingos Pinheiro vai levantar durante os debates no Panorama de Esportes é que Rondônia seja sedes de uma das do campeonato brasileiro de juniores, que será realizado na segunda quinzena de dezembro. A Federação de Desportos de Rondônia já fez este pedido e até o momento não recebeu a resposta da CBF.

PROTESTO

Tendo em vista que o Tribunal de Justiça Desportiva marcou o julgamento do recurso do Ipiranga, que pede de uma vaga no campeonato



Domingos Pinheiro vai ao Panorama de Esportes disposto a debater os problemas por que passa o futebol de Rondônia: transferência de atleta e o campeonato brasileiro de juniores.

estadual e o reestudo do artigo 3º do regulamento da Taça Cidade de Porto Velho, e considerando que a FDR resolva tirar o Cruzeiro por ter alcançado o menor número de pontos ganhos em toda competição, Domingos Pinheiro credenciou o diretor de futebol, Luiz Gonzaga de Carvalho, para responder pelo clube durante a sua ausência, com direito até a recorrer, caso o seu clube venha a ser prejudicado.

Domingos Pinheiro não admite de forma alguma ficar de fora do campeonato estadual, uma vez que foi campeão do segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho e tem amparo legal para participar da competição. "Não vou deixar que nada de errado venha prejudicar o Cruzeiro. Se estamos classificados é porque temos méritos para isso. Não sei se há erros no regulamento, mas o Cruzeiro não vai pagar pelo "pecado de quem quer que seja", afirmou o vice-presidente.

Depois de analisar muito bem o regulamento, Domingos Pinheiro disse que há muita omissão em certos artigos e tomou uma decisão que será fundamental para os demais clubes que se sentem prejudicados: vai levar em mãos o regulamento para o advogado Valled Perry analisar e dar a fórmula de como consertar o que está errado. Em sua ida a Brasília, o dirigente do Cruzeiro garante que vai encontrar subsídios suficientes para não ser retirado do campeonato estadual.

Nova bomba evitará fraudes

Em breve, o proprietário de um veículo que parar em um posto de serviço para abastecimento não precisará mais fazer ginástica para conferir se o marcador "cruzeiros a pagar" partiu mesmo do zero ou quanto realmente foi colocado de combustível, seja gasolina ou álcool. Já existe um aparelho que gira até 360 graus com apenas um leve toque de mão do frentista que atender o consumidor.

A invenção é de propriedade da Oficina Mecânica Cartel S.A. que já está comercializando a sua invenção, prevendo uma produção inicial de 80 aparelhos por mês a partir de dezembro próximo. O aparelho é dotado de um computador que registra os litros consumidos e cruzeiros a pagar, sempre de frente para quem está abastecendo o seu veículo.

Além da vantagem do consumidor, que não precisará mais descer do carro, ganhando em comodidade, a vantagem será também para os postos de abastecimento, que poderão agilizar o atendimento, evitando congestionamentos, comuns às sextas-feiras, último dia da semana permitido para a venda de combustível a autos particulares a gasolina.

Segundo as previsões da Cartel, através do seu diretor financeiro, Avelino Ribeiro, a empresa espera que até junho do ano que vem a produção desses equipamentos atinja a 400 unidades/mês. Somente no Brasil existem 144 mil bombas de abastecimento que poderão vir a ser equipadas com a nova invenção.

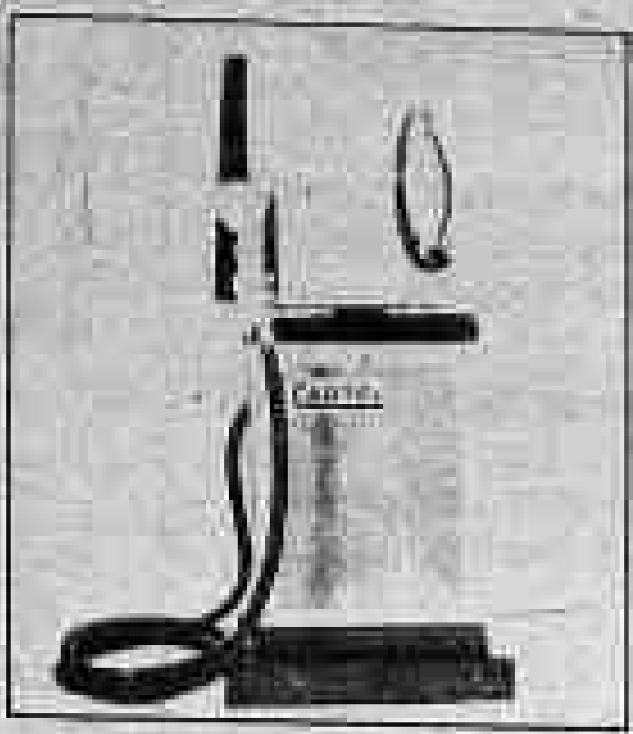
Para desenvolver o projeto a Cartel investiu cerca de Cr$ 30 milhões. Os estudos começaram em 1981 e, para surpresa de todos os empenhados nas pesquisas, não existia até então nenhuma patente no mundo todo para este tipo de equipamento. Para Avelino Ribeiro, parece que a história do "Ovo de Colombo" se repete. Uma coisa de adaptação relativamente simples e que ninguém pensou até agora. E com um detalhe importantíssimo: a acoplagem do equipamento é universal. Ou seja, pode ser adaptada a qualquer tipo de bomba de gasolina de qualquer parte do mundo.

E esta possibilidade já está sendo explorada pela Cartel, que conseguiu realizar inúmeros contatos no exterior, fechando exportações de algumas centenas de equipamentos giratórios.

As primeiras exportações fechadas pela Cartel foram para o Congo, 200 máquinas; Nigéria, 200 máquinas; e Venezuela, 400 máquinas. Além disso, garante Avelino Ribeiro que estão bem adiantados os contatos com vários países da Europa e outros da América do Sul.

O preço do equipamento para exportação é de US$ 800 (FOB). Para o mercado nacional o preço é de cerca de Cr$ 500 mil. E aqui no Brasil todas as companhias distribuidoras já tomaram conhecimento da existência das novas máquinas registradoras automáticas da Cartel.

No caso das exportações, Avelino Ribeiro explicou que a empresa está estudando não só vender o equipamento, mas também projetos completos para instalação de postos de atendimento, pois a Cartel, de acordo com suas informações, já dispõe de *know-how* para prestar este tipo de serviço, dentro e fora do país.







A bomba giratória dispensa ginástica

REGISTRO

O invento da Cartel está registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) como "Aparelho Giratório 360" para Bombas de Gasolina ou Álcool", que consiste essencialmente de duas peças, uma superior giratória provida de rolamento, orifício central e furo para parafuso, e a segunda inferior fixa na base dotada de orifício central, furo para parafuso, manual e parafusos para fixação do rolamento.

As reivindicações, no pedido de registro do INPI, foram as seguintes: 1) Aparelho Giratório 360" para Bombas de Gasolina ou Álcool, fabricado em aço, ferro ou qualquer material, tipicamente caracterizado por uma peça giratória, provida de rolamento e de um orifício central e ainda de furo para parafuso; 2) Aparelho caracterizado por uma peça fixa ou base dotada de orifício central, furo para parafuso manual e parafusos para fixação de rolamentos.

No relatório descritivo da Patente de Invenção o equipamento da Cartel é identificado como "prático, eficiente e funcional, cujo ineditismo e características, de que é dotado, se evidenciam à luz da sua descrição".

Deixa clara, a descrição, a aplicabilidade do aparelho em qualquer marca de bombas para venda de produtos petrolíferos e álcool ou outro líquido combustível ou não, podendo ainda o "giratório 360"" ser aplicado em bombas para a mesma finalidade de venda, mesmo quando instaladas em pontos diferentes a cabeça e o corpo.

"Trata-se, portanto, de um aparelho giratório que atinge um movimento de 1 (um) a 360° da parte superior da bomba (cabeça) onde está instalado um computador que registra os litros consumidos e cruzeiros a pagar pelos usuários da mesma. Com o aparelho giratório em causa, o usuário pode verificar se o computador está partindo do zero sem sair do seu veículo e, no final do abastecimento, também sem sair do carro, verificar os litros consumidos e o valor cruzeiros a pagar. A verificação será fácil porque, quando a bomba é acoplada pelo sistema giratório 360°, a face do computador será visualizada pelo usuário, com um simples toque manual (sem esforço) do bombeiro — frentista — que colocará o computador, que registra litros e cruzeiros, de frente para o usuário, seja qual for a posição do mesmo com o seu veículo próximo à bomba abastecedora.

"Como se constata, o aparelho giratório 360", além de proporcionar segurança ao usuário, de verificar o seu consumo a pagar sem sair do veículo, tornará também o abastecimento mais rápido, descongestionando, assim, o tráfego na pista do posto de serviço, porque o referido aparelho permite a facilidade do abastecimento em qualquer posição em relação ao veículo estacionado."

Carro a álcool vai ter partida a frio



Sistema de partida a frio para carros movidos a álcool

O desenvolvimento de um sistema de partida a frio sem o uso de gasolina, para veículos movidos a álcool, pelo Laboratório de Motores do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) começa a atrair a indústria automobilística nacional, como a Fiat, que manifestou seu interesse em participar, como associada, do andamento do projeto, conforme afirmou o engenheiro Paulo Pessôa Filho, responsável pelo Departamento de Engenharia e Projetos daquela empresa.

Paulo Pessôa Filho, que também é professor do Curso de Motores do Centro Federal de Educação Tecnológica, fez a declaração na UFSC, onde foi conhecer o Centro Tecnológico, em particular seu Laboratório de Motores e, ainda, acertar detalhes para a participação da Fiat no desenvolvimento do projeto.

Falando a respeito da partida dos motores movidos a álcool, disse Paulo Pessôa que "atualmente a partida dos motores a álcool, mesmo nas partes mais frias do País, é satisfatória, sem problemas, mas não se pode ficar alheio a avanços tecnológicos, já que a Fiat está sempre atenta, preocupada com o constante aprimoramento de seus produtos".

"Desta maneira — continuou —, através do convênio firmado entre a Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC e a UFSC, para o desenvolvimento de um sistema de partida a frio sem o uso de gasolina, viemos aqui conhecer maiores detalhes do andamento do programa e acertar nossa participação, dentro de um comportamento já muito praticado pela Fiat, com o intercâmbio universidade e empresa."

"O ideal seria que cada centro tecnológico tivesse uma especialidade voltada para a indústria, situação que possibilitaria uma maior concentração de conhecimentos, esforços e recursos, produzindo, assim, os frutos das pesquisas, ao contrário do que acontece com muitos, fazendo o mesmo trabalho em diversos pontos do País, o que é de se lamentar, em razão da falta de concentração dos elementos necessários a um bom trabalho e que chegam a um resultado a custo [illegible] plenamente compensador" — disse Pessôa.

O CONVÊNIO

O Laboratório de Motores do Centro Tecnológico da UFSC, através de convênio, realiza pesquisas para criar um sistema de partida a frio sem uso de gasolina, junto com o emprego do álcool para motores alimentados por este combustível.

A Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, que sentiu a necessidade de buscar esse aperfeiçoamento, através de convênio com a UFSC, dotou o programa com recursos da ordem de Cr$ 43 milhões para sua realização em 18 meses.

Humberto Tomelin, coordenador do projeto que está sendo executado pelo pessoal técnico integrante do Prolac — Programa do Álcool Carburante do Núcleo de Alternativas Energéticas — da UFSC, comentando o convênio, salientou: "É mais um bom desafio à nossa equipe e que trará benefícios não só ao pessoal, mas, também, à própria Universidade que assim poderá ampliar e melhorar os equipamentos do laboratório, como é o caso da câmara fria que adquiriremos, com recursos do convênio, necessária ao pleno desenvolvimento do programa. Essa câmara, a ser empregada principalmente nos testes do sistema a ser criado, nos possibilitará a execução do trabalho em qualquer época do ano, sem interrupções, pois sua faixa de temperatura será de 17 graus negativos a 13 positivos, possibilitando a simulação das mais adversas condições de temperatura para motor a álcool encontradas no País."

Atualidade Rondoniense

Mais cestas da Economia

ROBERTO UCHOA

Ainda, desta vez, assunta-se aqui o monstruoso fantasma que prende pelos gorgomilhos os milhões de brasileiros, que de bolsos fundos ou rasos, que se ufanam de terem vindo ao mundo nestas imensidões de brasis, e que é, claro e evidentemente, o da inflação, que a todos tormenta até na hora do sono...

Em torno do assunto, desde tecnocratas, economistas de renome (que se distinguem daqueles pela sinceridade com que tentam resolver o problema!), políticos (bem e maus intencionados envolvidos na questão), estudiosos e governantes, muita gente têm-se debruçado sobre as causas do desequilíbrio entre o que ganham os trabalhadores e o que têm de gastar para manter-se razoavelmente de pé, e a quantos outros dependem do seu sustento. E sem qualquer referência aos milhões de brasileiros que não têm como tirar nada do nada, e, portanto, estão arrolados na imbricleia da fome cruel, aqueles formam a legião dos subnutridos, cuja única explicação ante aos olhos do mundo civilizado será pela forma de mais um "milagre" — desses que em nosso país costumam surgir de um pai austero e mãe rameira.

No ano que vem, o Congresso Nacional irá votar a reforma tributária, quando (provavelmente) a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) deverá ser aumentado de 16 para 18%. Disso poderá surgir alguma melhoria financeira nos estados e municípios, o que não deixará de ser um desafogo aos respectivos governantes.

Tal reforma preconizada, caso venha em bases realísticas, poderá dar as condições mínimas aos administradores estaduais e municipais implantarem medidas que permitam corrigir as distorções quando ao custo de produtos essenciais à mesa da pessoa e, mesmo, pelo menos conter a desequilibrante espiral inflacionária que a todos acachapa pesadamente. Mas, como as medidas reformistas ainda virão e pela via do lenga-lenga dos congressistas, para o próximo ano, contentemo-nos com os acontecimentos da nova lei salarial abrangida com as diretrizes do Decreto-Lei 2045, objeto de revisão, presentemente, pelo grupo dos onze pedessistas que o ultimam para ser enviado à apreciação dos legisladores federais, ainda este mês.

Enquanto isto, aqui em Rondônia, mais precisamente em Porto Velho, o Governador Jorge Teixeira toma medidas aparentemente de pouco significação (que é como têm sido alardeadas pelos oposicionistas locais), mas de profunda importância principalmente para as pessoas de mais baixa renda econômica, ampliando pelos subúrbios da Capital a venda de produtos de primeira necessidade, o já conhecido "cestão da economia".

No decorrer da semana, dois outros locais de venda dos "cestões" foram instalados, um no bairro Nova Porto Velho e outro no bairro da Liberdade. Até pode ser que medidas que tais em nada influam para resolver a situação do elevado custo de vida contra o qual se debate a população citadina, todavia, quer queiram ou não os críticos insensíveis, trata-se de uma ajuda substancial aos [illegible] favorecidos, não se discuta! E, olhem bem, os inúmeros adquirintes daqueles "cestões" também são [illegible] ados por pessoas que comprovadamente estão ligadas aos partidos que fazem oposição ao governo estadual e que, nem por isso, deixam de aplaudir a medida de Jorge Teixeira como válida. É que uma economiazinha aqui, outra acolá, faz tanto bem, como encher o bucho com arroz e feijão, tanto faz oferecidos por Jorge Teixeira ou seus adversários políticos.

Que estes experimentem promover o mesmo, para verem que os compradores que estão ao lado do governante rondoniense irão comparecer ao balcão com o mesmo prazer com que se dirigem aos atuais postos de vendas dos "cestões".

Até que seria uma boa...

OGGI

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega
Decorações
Rua Tenreiro
Aranha, 2385
Fone - 221-2359

Não perca o espetáculo.
Fantástico! Yamaha
Show em nossa loja.
UTILAR
YAMAHA
Concessionário Autorizado

CONHEÇA A MX 180
A PRIMEIRA MOTO CROSS NACIONAL
Compre agora, com preços da tabela de agosto.
À vista ou em até 5 pagamentos.



OGGI

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-33 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. Sta. Ant.ª Quadra 18 Casa 12
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

EDITAL DE COMPARECIMENTO

A Diretoria Administrativa da Secretaria de Estado da Agricultura, solicita o comparecimento no prazo máximo de 03 (três) dias A contar da data de publicação deste Edital da Servidora Marta de Souza Matos, Agente Administrativo IV, Cadastro n.º 19 486-7, lotado nesta Secretaria, sob pena de ser incurso no artigo 482, letra I, da consolidação das Leis trabalhistas.

Porto Velho, 11 de Outubro de 1983
Daniel Ferreira Cardoso
Diretor de Adm. e Finanças
Secretário de Agricultura
(14, 15, 16)

Seduc realiza com sucesso os Seminários em todo o Interior

Os Seminários "Uma Proposta Curricular para Rondônia" que a Secretaria de Educação (SEDUC) realiza nos municípios, sob a coordenação de técnicos do Departamento de Ensino Regular (DEN), estão sendo muito produtivos, permitindo, através dos debates e palestras com pessoas intimamente ligadas à vida cotidiana escolar, evidenciar os reais necessidades dentro do sistema ensino-aprendizagem, para que posteriormente venham a ser solucionadas dentro da elaboração final da Proposta Curricular do Estado.

Durante o período de 13 a 18 do mês corrente, os Seminários estarão acontecendo simultaneamente nos municípios de Ji-Paraná e Pimenta Bueno.

Em cidade de Espigão do Oeste, o Seminário iniciará dia 19, tendo seu encerramento dia 22 do mês em curso.

DE TUDO UM POUCO



Edmor Coelho

ANIVERSARIO — Em caráter especial registramos aqui o aniversário natalício do Diretor Geral do IHB, Virlato Moura. Os chefes de Divisões e Serviços, ofereceram uma festa e na oportunidade foi entregue ao aniversariante significativo brinde.

— XxX —

COORDENAÇÃO — Cirs Pinheiro, nosso particular amigo e Assessor de Imprensa da Municipalidade Coordenou o concurso para escolha do brasão, da bandeira e do hino do Município de Porto Velho.

— XxX —

MUSICA — No Edifício Rio Madeira, 5.º andar, sala 1, foi instalado o Centro Livre de Ensino, mantendo curso de música de todos os instrumentos. As inscrições poderão ser feitas, pelos telefones números 221-2400 e 221-8806.

— XxX —

ARTEZANATO — Entre os dias 20 e 30 estará se apresentando em Porto Velho, possivelmente nas Clubes Integração e Ferroviário, uma Exposição de Artesanatos do Ceará, Senhora Norma Mota. Esperamos, pois, e prestigiaremos o acontecimento.

— XXX —

NOVO ESCRITORIO — Antonio Civaldo Catão, instalou seu novo Escritório na Avenida Carlos Gomes. Trata-se do Escritório Alvorada munido de um dos mais sofisticados sistemas de computação. Lamentamos não ter podido assistir a reinauguração, porém, desejamos muito êxito.

— XxX

PREDERICO — A Serviço da CEPLAC e para participar de um Seminário de Cacau, na ASTER-Rondônia, encontra-se em nossa Capital o Engenheiro-Agrônomo Frederico Monteiro Afonso. Ontem mesmo recebemos os cunhados em nossa residência para um suculento almoço. Feliz permanência entre nós.

— XxX —

DIA DA CRIANÇA — O Parque Circuito foi pequeno para abrigar as crianças de nossa Capital, no dia a elas consagrado. Tivemos também no mesmo dia um ferindo, em se tratando da data consagrada à Padroeira do Brasil.

— XXX —

CPI DE PREÇOS — Pudera Deus que os resultados dessa CPI instalada na Assembléia Legislativa surta os efeitos desejados. O Povo não acredita mais em nada em termos de contenção de preços. Somos engolidos assustadoramente por certos tubarões. A marcha ascencional dos preços é verdadeiramente imprevista e o pior de tudo é que o consumidor vive à mercê de indivíduos felizes nesses próximos dias. Que lar.

— XXX —

BOA SEMANA — Apesar do incessantes cortes de luz atravessamos mais uma semana, esperando que sejamos mais felizes nestes próximos dias. Que essa CPI de preços consiga detectar os pontos de estrangulamento do abastecimento e preços em nossa Capital, para que as soluções sejam estudadas e se consiga por fim a esse abuso que viola a bolsa do povo. Boa semana, saúde, paz e amor.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304/04
CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE: 221-1225
RESIDÊNCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDÔNIA

PRECISA-SE

SABENAUTO — COMÉRCIO DE VEICULOS LTDA., está precisando com urgência para completar seu Quadro de Pessoal, de uma pessoa com prática em Departamento de Cobrança e de uma Auxiliar de Escritório com prática, favor não comparecer quem não preencher os requisitos; paga-se bem. Os interessados deverão procurar o Dept.º de Pessoal da empresa, à Rua Tenreiro Aranha, 2326 — Centro, no horário comercial munidos de documentos.

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

CHAMADA DE EMPREGADO

PONTE IRMÃO & CIA LTDA, convida os funcionários abaixo discriminados para comparecerem ao estabelecimento da Empresa acima à rua Jacy Parecis, 1621 bairro N. Sra. das Graças, pelo(s) assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em suas demissões conforme Art. 482 da C.L.T.

01 — Raimunda Nonata Ferreira da Silva
Carteira Prof. Nº 51823 — série 00001
02 — Jonas Pinheiro de Oliveira
Carteira Prof. nº 76131 — série 199

03 — Eurípedes Firmino de Morais
Carteira Prof. Nº 02638 — série 00001
04 — Maria Irene Pinheiro de Oliveira
Carteira Prof. Nº 210026 — série 405
Ponte Irmão & Cia Ltda

TELEFONES

Compra-se e vende-se telefones residencial e comercial com pagto à vista — Tratar c/ o sr. Vasco, tel. 221-6863 ou Av. Pres. Dutra 2625.

(De 08-10-83 à 08-11-83)

Dr. JOSÉ VIANA BONTIM
(Advogado)
Advocacia geral — Especialidade: foro criminal — Inventário — Ausência e defesa em geral.
Escritório: Rua Paulo Leal 451 — conjunto 8 — centro

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia. Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos. — Limpeza de pele, — Pelling Vegetal, —
Endereço: Rua José de Alencar, 3374

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr Oswaldo Pianna Filho
Especialista em males do aparelho digestivo.
Atende-se das 8 às 10 horas
Avenida: Campos Sales — 2303
FONE: 221-6923

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clínica Estrela
Fone: 221-9743

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
AV. KENNEDY, 1.732.
Tel.: 221-2592, 1949, 0203, 0241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTAO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 316
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

PEDIATRA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

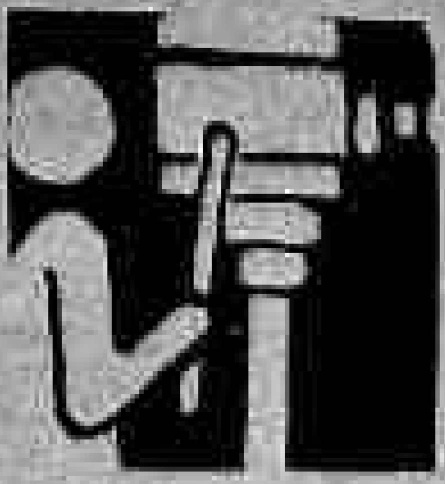
Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-5003 Res.

PAULO S. A. GONDIM
MEDICO

Ex-Residente do Hospital de Clinicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
CONSULTÓRIO —
INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
TEL. 221-5263 (Marcar consultas após 17 horas)
221-5296 Rua Gonçalves Dias, 204.

PAPELARIA DO CONTABILISTA

ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS. RUA ALMIRANTE BARROSO SUBESQUINA COM PRESIDENTE DE MORAIS PORTO VELHO RONDÔNIA



TV RONDONIA CANAL 04

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:06 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylân-Dia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Video Show
13:55 — Batalha dos Astros
15:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Os Trapa-lhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
23:30 — Domingo Maior
Encerramento

TV NACIONAL CANAL 06

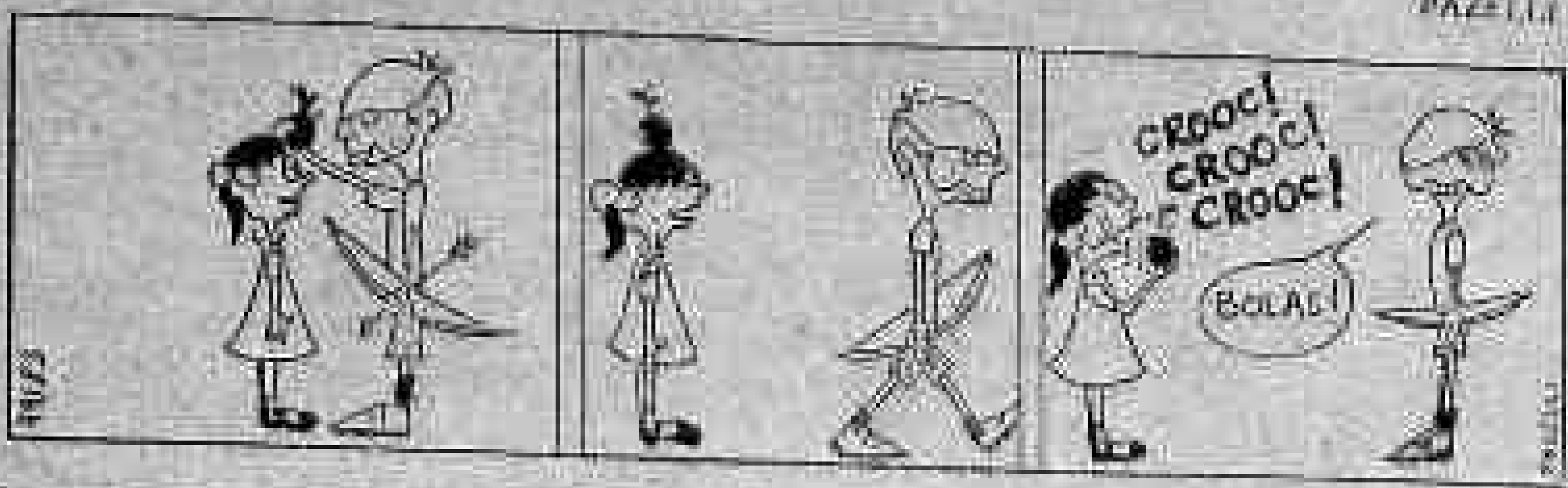
12:40 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Câmera Aberta
14:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroes
20:00 — Aventuras do B.J.
21:00 — Isto é Hollyood
21:30 — Show do Esporte
22:30 — Encerramento.

LEIA E ASSINE O AM

AM

FIAT OGGI

ELAINE



CENA DA CIDADE



A arte de fazer alguma coisa com as mãos, o artesanato e, no caso, em barro usando para tal apenas um instrumento rudimentar movido à força humana, foi um dos aspectos que mais chamou a atenção dos milhares de porto-velhense que no dia 12, quarta-feira, se deslocaram até ao parque-circuito para participar da Feira da Criança. Inegavelmente que artistas deste nível merecem o apoio de órgãos ligados ao setor cultural mas, parece, há interesse mais voltados para projetos megalomaníacos, como restaurar fortes, enquanto quem precisa de apoio não vem recebendo — veja-se só se já instalaram a Feira do Artesanato, coisa que existe em todos capitais mas que em Porto Velho ninguém quer fazer funcionar, não se sabe a razão.



PLANTÃO DE FARMÁCIA

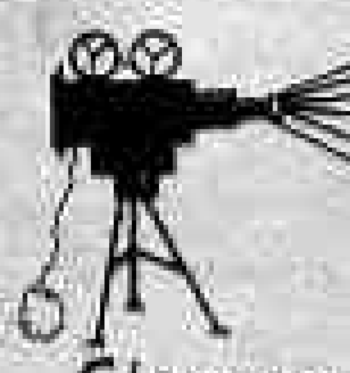
16.10.83

DIURNO — Sta. Terezinha II — Av. 7 de Setembro c/ José de Alencar

NOTURNO — Drogaria Rodoviária — Estação Rodoviária
Drogão do Pinheiro — Av. Pinheiro Machado nº 1039

17.10.83

NOTURNO — Drogas Mida I — Av. 7 de Setembro c/ Av. Campos Sales
Droga. S. Paulo I — Av. Calama c/ Rua Brasília nº 1807



Cinema

RESKY — 16:30 e 20 e 21:30 hs. A VIDA HEGUA IGUAL livre

BRASIL — 16:00 hs. SHA-O-CIU CONTRA OS DEMONHO DO KARATE livre
21 hs. KUNG FU CONTRA OPERAÇÃO DRAGÃO 16 anos

LACERDA CINERAMA — 18:30 e 20 hs. DESTA VEZ EU TI AGARO livre
22:30 hs. TENSÃO E DESEJO 18 anos



cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2569

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Não deixe que a insatisfação e a angústia se instalem entre você e a pessoa amada. Bom período para os negócios, mas procure não gastar mais do que ganha.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Este período não é muito bom para assumir compromissos. Se tiver que assinar papéis importantes, tenha muito cuidado. Cuide de sua alimentação. Não abuse de doces nem massas.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Você poderá assumir novas responsabilidades em seu trabalho, mas evite discutir com superiores ou autoridades. Não faça esforços excessivos e não abuse de sua saúde.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Confie em sua intuição e evite qualquer impulsividade a fim de dominar situações inesperadas desagradáveis que possam surgir no plano sentimental. O período é bom para viajar.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Este período exigirá muito equilíbrio e bom senso de sua parte. Tenha mais confiança em si mesmo. Procure descansar bastante e dormir mais. Favorecido o plano sentimental.



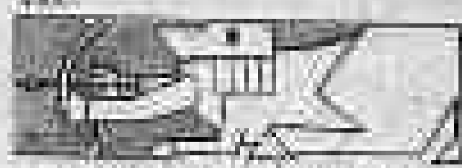
VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Suas relações familiares estarão tensas. Esforce-se para ser mais generoso, diplomata e compreensivo. Organize-se bem financeiramente e não peça ajuda a ninguém.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Tendência a se fechar em si mesmo. Reaja rapidamente, procure sair e se distrair. Boas perspectivas no plano profissional. Mudanças e novidades. Vá até o fim com seus esforços.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Pense bem antes de agir no plano financeiro. Seja prudente a fim de evitar complicações. Não se aborreça com ninguém, não se deixe abater pela incompreensão nem pelas injustiças.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Sucesso no trabalho e nos negócios. Mantenha um bom relacionamento com seus colaboradores e não gaste dinheiro desnecessariamente. Pense bem antes de tomar uma decisão no amor.



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Seu relacionamento afetivo será intenso neste período. Você terá um encanto especial. No trabalho, seja mais hábil e tenaz a fim de desenvolver os seus projetos.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — As relações de amizade poderão se tornar mais fortes e sua vida sentimental estará bastante agitada. Tome cuidado e não aja impulsivamente.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Aproveite este período para realizar negócios que dependem de pessoas idosas. Controle-se para não arruinar suas chances em amor. Boas perspectivas se souber dominar seus nervos.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4361
	221-3077
Estadão	221-2541
Tribuna	221-3585
Parceleiro	221-2319
O Guaporé	221-2533
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-3371
	221-1559
Eldorado	221-4783
Parecis	221-5533
Rondônia	222-2355
Nacional	221-0188
Tv Rondônia	222-2387

Fogão	193
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9080
POLICIA	
Central	221-0630
1º DP	221-3462
2º DP	221-3719
3º DP	221-9348
4º DP	221-0081
5º DP	221-9131
IML	221-9033
Delegacia de Homicídios	221-9088
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-5436
Hospital de Base	221-0740
Maternidade	221-0161
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	195

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 16:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITÁ	8:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45.
ANDORINHA	CUIABÁ	6, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDONIA	ACRE	22:00
RONDONIA	GUAJARÁ MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABÁ	CHEGADA DE MANAUS
CEUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:30 e 23:10	11:10



HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Quando era Assistente K da Guarda Territorial pelos anos de 1948/49 e tinha deixado a Superintendência do Serviço de Navegação do Guaporé, fui nomeado Ajudante de Ordens do Governador Eng. Joaquim de Araújo Lima, o primeiro Governador civil do Território, e quase um ano depois, criada a Casa Militar fui nomeado Chefe.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra anunciou visitar o Território e marcou no roteiro em que o primeiro pouso no Guaporé seria em Forte Príncipe da Beira, e mandou uma cópia do cerimonial do Itamaraty onde dizia que no primeiro ponto da área do Território ou do Estado visitado pelo Presidente da República, ali o esperaria o Governador.

Esclarecia também que não se permitia falar (discursar) ao Presidente de improviso. Do discurso escrito uma cópia será enviada ao Chefe do Gabinete Civil para leitura. Essa providência não é para censura mas para que o Presidente possa responder depois de estudado o assunto tratado.

O Governador Araújo Lima gostava de trajar calça e gandola caqui e um chapéu Colonial e entendeu que deveria esperar o Presidente em Porto Velho e se fosse a Forte Príncipe deveria ir com traje o consumeiro que usava diariamente.

Foi um custo para mim e o Chefe do Gabinete, metermos na cabeça do Governador o cumprimento do protocolo que tinha vindo do Itamaraty.

Depois que convencemos o Governador de cumprir aquele ritual, o Presidente Dutra, num ofício muito delicado, desculpava-se por não poder vir ao Território naquela oportunidade e dizia, no ofício, que lhe perdoassem a grande trabalheira que tinha dado ao Governo que iria receber pela primeira vez o Presidente da República.

Deixou o Governo o Eng. Araújo Lima e foi substituído por outro civil, o Eng. Petrônio Barcelos que também não gostava de protocolo. Nesse Governo eu continuei como Assistente Militar porque fora extinta a Casa Militar, que regulamentarmente nunca existiu. O Gabinete do Governador era constituído do Chefe de Gabinete, dois Oficiais de Gabinete e um Ajudante de Ordens, oficialmente, mas o Governador Petrônio Barcelos suprimiu os dois Oficiais de Gabinete, substituindo-os por dois ajudantes de ordem, que foram os Assistentes J. Derian Monteiro e José Cristino da Silva. Como eu era Assistente K, cabia-me chefiar a repartição.

Numa recepção na casa do Governador, em data que não lembro, entendeu que os Ajudantes de Ordem teriam servir refrigerantes. Eu não aceitei a ordem e argumentei que aquilo era atribuições de garçons e que sendo Ajudante de Ordens eu não faria tal trabalho, mas que iria deixar a farda para cumprir a determinação. O Governador Petrônio ficou escoucado, mas refletiu um pouco e encontrou meu modo que Derian e José Cristino não fizessem mais aquele serviço.

O Governador João Carlos Maúrer fez um discurso que não foi enviado ao Presidente Castelo Branco, que na resposta o censurou publicamente pelas palavras enunciadas e pouco depois dessa ocorrência o exonerou das funções.

Muita gente censurava o Ubiratan Sampaio que por determinação do Governador Theodorico Gabyva, cumpria religiosamente e rigorosamente o protocolo que cerca o Governador. Assim estava certo, portanto não merece críticas.

Também o Governador Humberto Guedes não recebia em audiência pessoas em mangas de camisa e senhoras ou senhoritas de calças compridas.

O Prefeito Luiz Gonzaga Farias Ferreira não discursava de improviso. Seus pronunciamentos eram severamente policiais na sua forma sintática pelo Professor Lourival Chagas e no seu conteúdo histórico por mim e os dois até determinavam a postura do Prefeito nas solenidades cívicas. E tudo saia bem. Nunca se viu sair do Gabinete do Prefeito um convite escrito no envelope: "Ilustríssimo Senhor" e no convite: "convido Vossa Excelência e Excelentíssima família".

É falta de ética um convite nesses termos e muito principalmente saído do Gabinete do Governador ou do Prefeito, porque a culpa vai recair na autoridade e não na pessoa que cometeu tal barbaridade.

Também deve-se evitar o descumprimento das ordens, pois já vi um convite ser feito ao Governador que como teria que viajar e não poderia comparecer, designou o Chefe da Casa Civil e comunicou à pessoa que o convidou que tinha feito a designação e no dia do evento demorou-se a iniciar a festa esperando o Chefe da Casa Civil, que por sua vez designou outra pessoa e não compareceu nada. O Governador chamou o Chefe da Casa Militar e mandou que avisasse ao Comando da Polícia Militar para mandar a banda de música para tocar a cerimonial. No dia a banda não apareceu e mais tarde um militar foi avisar que não viria porque estava cansada de outras festas.

Como pôde acontecer isso. Mancomunação, falta de ética. Delegação do Governador não se transfere sem o conhecimento dele. Desconhecer uma determinação da maior autoridade do Estado é falta de respeito.

As gafes e os desatinos ocorrem nos momentos por aí. Coisa de gente.

CENTROLAR

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

GRANDE PROMOÇÃO DE VENDA.

A CENTROLAR
"20" de descontos em qualquer compra à vista, ou 10% de desconto no compro pelo crediário em três pagamentos. A Centrolar móveis, eletro-domésticos, tecidos e confecções. Fone 221-1224.



CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e enfeitado pela abundante vegetação, local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

RUA Artigueiros, 134 Reservas Fone (069) 221-5643

Senador quer impedir exportação de madeira

O Senador Gabriel Hermes (PDS-PA) advertiu às autoridades responsáveis pelo comércio externo do País sobre a inconveniência de se exportar madeira de lei em tora. O Senador, que é também presidente da Federação das Indústrias do Pará, afirmou que esta exportação "vai ampliar, de maneira dolorosa, a chaga que nos está incomodando, isto é, o desemprego".

— Só em nossa Região, o Pará explica o Senador pedessista, possuímos numerosas pequenas e médias empresas, que vivem do trabalho de beneficiar as madeiras-de-lei da Amazônia, incorporando mais mão-de-obra ao País, além de obterem mais dólares.

— Agora frisou o Senador a exportação de toras de lei vai provocar o desemprego e aumentar o desinteresse dos industriais do setor, devido à paralização das fábricas e indústrias similares pela concorrência advinda do exterior.

Segundo o senador Gabriel Hermes, a Cia. Brasileira de Comércio (Cobec) já começou a exportar a madeira de Tucuruí, e não é justo que se exporte esta matéria-prima, pois a medida acarretará o fechamento de fábricas que acreditaram que o Governo ia mesmo manter a proibição de exportar madeira in natura.

Afirmou ainda o senador paraense que industriais de São Paulo, de Santa Catarina e de outros do Sul do País se embrenharam nas florestas amazônicas numa aventura arriscada de explorar as boas madeiras, transformando-as em produtos industrializados, exportando-os para o resto do mundo.

A exportação de madeiras, sob a forma de toras, adverte ainda Gabriel Hermes, é assunto de suma importância para um País como o nosso, que possui, por dádiva da natureza, cerca de 30% das reservas mundiais disponíveis desta nobre produção.

— Se levarmos em conta o ganho de valor agregado por metro cúbico de madeira na transformação da tora em madeira serrada, veremos que a perda média de 40% do volume é amplamente compensada por um acréscimo de 175%, em média no valor do metro cúbico serrado.

Dando o exemplo do virola, preciosa madeira-de-lei, inigualável para a construção naval, a variação observada nesta data, entre tipo de madeira-de-lei para a exportação, é a seguinte:

— Preço pago por 1 metro cúbico de mogno em tora, posto Belém, Cr$ 50 mil; Preço médio pago por 1 metro cúbico de mogno serrado para exportação, posto em Belém, Cr$ 137 mil; valor obtido com a exportação de 1 mil metros cúbicos de toras, Cr$ 50 milhões; valor obtido com a exportação de 600 metros cúbicos de madeira serrada (1.500 m³ de toras — 40%), Cr$ 82 milhões; valor obtido com a exportação de mil metros cúbicos de madeira serrada, Cr$ 137 milhões.

PAGUE O SEU ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

PROCURE O SEU CARNÊ DO IPTU

NO DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO DA SEMFAZ ANTIGA MATERNIDADE



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DEPARTAMENTO DE ESPORTES E RECREAÇÃO
DIVISÃO DE RECREAÇÃO

REDE ESTADUAL DE ESPORTE PARA TODOS

ANO I — Nº 05 — JORNAL DO EPT — SETEMBRO - 84

Saiba que...

— "Marcha Alegre", lazer e recreação nos bairros de Porto Velho, continuam com grande sucesso. As lideranças de bairros estão satisfeitas com a receptividade das pessoas, que no domingo pela manhã, participam ativamente de todas as atividades, com muita alegria e descontração.

— De 10 a 22 de novembro, em Ji-Paraná, estará sendo realizado os jogos Intermunicipais de Rondônia-1984.

— A Escola Barão do Rio Branco, campeão e detentor do título de campeã, no certame de Basquetebol Feminino, realizado em Porto Velho, no mês de setembro.

— No dia 10 de novembro, a TV Rondônia, com o apoio da Federação Rondoniense de Atletismo, realizou a prova pedestre "Jorge Teixeira de Oliveira", com a participação da comunidade em geral.

— O Município de Cacoal realizou o "Terceiro Domingo", através de Futebol Suíço, uma promoção do jornal A Tribuna Popular e SECET.

— A fim de integrar as alunas de diversas escolas da comunidade e melhorar o nível técnico do voleibol, o Município de Ariquemes realizou no mês de setembro, o II Campeonato Municipal Intercolegial de Voleibol.

— O Instituto Maria Auxiliadora, agremiação campeã do certame Municipal Escolar de Ginástica Rítmica Desportiva, realizado nos dias 17 e 18 de setembro, na quadra do Ginásio Poliesportivo 54, em Porto Velho.

— A candidata de Voleibol da Seap, continua sendo um sucesso sobre a quadra e o técnico Manoel Lourenço, atleta da seleção de Voleibol de RO, está satisfeito com os resultados obtidos nestes poucos meses de treinamento. As crianças procuram dar tudo de si e demonstrar este esporte da dificuldade atualmente, em todas as capitais e muito bem assim por toda a comunidade. É o sinal dos tempos: hoje, o menino não quer jogar somente futebol.

— Em Ariquemes foi realizado no período de 08 a 11 de outubro, o 1º Campeonato Estadual Infanto Juvenil de Basquetebol, com a participação de 13 equipes.

— No dia 27 de setembro, Dia do Professor de Educação Física, os técnicos desta área, realizaram atividades esportivas e recreativas no parque Circuito. À noite, no Clube da Aero Vasp, houve um jantar de confraternização, onde foram realizados sorteios e homenagens entre os professores presentes.

— A equipe de ciclismo de Rondônia encontra-se hoje no 9º Campeonato Brasileiro de Ciclismo, disputado em Macéio de 30 de setembro a 02 de outubro.

— No período de 05 a 08 de outubro, realizou-se em Porto Velho, o 1º Congresso Esportivo de Rondônia, promovido pela UNIR — Universidade de Rondônia. Parabéns a UNIR pela organização e pelo alto nível de todos os palestrantes. Foi muito gratificante para todos nós. Ligados a área esportiva.



A SECET, através de seu Departamento de Esportes e Recreação, realizou no dia 18 de setembro, com apoio do Detran e Loja Unilar, um Passeio Ciclístico "VIVA MAIS PEDALANDO". O evento fez parte da Semana do Trânsito e contou com aproximadamente 2000 pessoas, de diversas idades e ambos os sexos.

Todos muito alegres, incrementaram suas bicicletas e foram passear pelas ruas da capital, participando, assim, de mais uma atividade dentro do programa Esporte Para Todos.

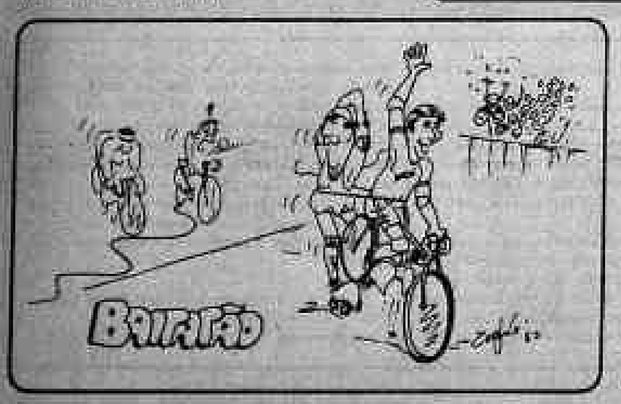
Na praça das Caixas d'água houve a concentração dos ciclistas, no local da saída, indo em direção ao Parque Circuito, local de chegada. No Parque Circuito, os participantes receberam cautelas para sorteios de bicicletas, bolas e camisetas, brincando nas atividades realizadas pelos técnicos e monitores.

Os bairros da Capital, estiveram presentes com suas equipes, para participarem do Torneio Interbairros de Voleibol. Ao todo, houve a participação de 63 atletas, sendo que a colocação no torneio foi a seguinte: 1º lugar, Balneário das Pedrinhas, 2º Olaria, 3º Embratel, 4º Conjunto Mal. Rondon, 5º Tupi, 6º São Cristóvão e 7º lugar Balneário do Areal.

Foram premiados com bicicletas, oferecidas pela Loja Unilar, o ciclista mais idoso, com 61 anos, o Sr. Francisco de Oliveira e o ciclista mais novo, com 3 anos de idade, Valdinei Miranda.

O prêmio da bicicleta mais original ficou com Flávio Zacharias.

O professor Domênico Laurito, Diretor do Departamento de Esportes e Recreação, entusiasmado com os resultados do evento, afirmou no final do passeio "que a comunidade correspondeu ao evento, que prova a importância de realizar estas atividades dentro do programa Esportes Para Todos, e que nossos objetivos, mais uma vez, foram plenamente alcançados. Pretendemos organizar e realizar, periodicamente, atividades como estas, onde a resposta da comunidade é tão gratificante para nós".



TODOS

"A exigência do lazer é a exigência de comunicamento. A ele ninguém se obriga. O lazer manifesta-se apresenta como critério de autonomia, de liberdade".

—X—X—

"O exercício físico muda um coração novo, maior, mais forte, mais lento e, portanto, mais jovem".

—X—X—

"A vida moderna sujeita o indivíduo a grandes facilidades e conforto materiais, subtraindo-lhe as forças indispensáveis ao equilíbrio orgânico e condicionando-o a um sedentarismo que degrada todo o seu ser, com repercussão na sociedade".

—X—X—

"Só nós sabemos o que a nossa comunidade quer e é a ela que devemos responder, atender, tentando assim que ela seja mais tarde por si mesma, criadora de sua própria sua autonomia em shrangeiros voltados para que possa, esta mesma comunidade reconhecer os seus direitos simples e por eles, lutar".

—X—X—

"É na natureza que o homem se descontrai, se relaxa, volta a ser criança, se sente mais puro e aprende a amar e conservar o ambiente em que ele próprio vive e que, muitas vezes, ele próprio destrói".

—X—X—

"Os espíritos intrépidos e os nossos ternos mirins geralmente em corpos sãos".



OPINIÃO

A experiência somada aos longos anos de labuta esportiva, hoje me proporciona dizer o valor do esporte na vida, na minha vida e na vida daqueles que de mim possam depender.

Há algum tempo o homem vem tentando a longevidade e o enriquecimento de seus anos... mas sempre esbarrou em situações desestimulantes e até mesmo frustantes.

O Esporte para Todos tem sido o grito de alerta dos novos tempos, o lenitivo das transformações, proporcionando ao homem recolher todos os seus próprios pedaços espalhados em tantos e tantos momentos ociosos e vazios. O Esporte Para Todos me proporcionou descobrir os pés e as mãos, os troncos e as cabeças das pessoas. Até mais: me permitiu sentir o quanto são maravilhosos os momentos de recreação ativa, do total "desregulamento dos gestos técnicos"; e eu vivo num mundo extremamente competitivo.

A princípio quero que a explosão de PARTICIPAR seja maior que a implosão das técnicas e táticas. Porque? Porque é fundamental que na busca de si mesmo, o homem fique em consonância com o ontem... para que o hoje seja mais rico de experiências e de participação.

Amigos, eis o caminho!!! É importante ver... seguir... e ocupar todos os espaços vazios... encher esse mundo todo de esporte e recreação; o ideal não está longe.

É... o Esporte é Para Todos.
Prof.ª Gilmário Pinheiro
Gerente de Voleibol da SECET.



Objetivando determinar o perfil do atleta infantil e juvenil de Rondônia e avaliar tecnicamente os VII Jogos Escolares, foi realizados por ocasião dos mesmos, uma pesquisa que consiste em avaliar as equipes no seu rendimento e sua performance, e os atletas no seu biotipo e capacidade física. Para obter os dados utilizou-se questionários, observação das equipes nas competições e jogos, súmulas e a coleta de dados antropométricos e testes de capacidade física no laboratório.

Os resultados foram os seguintes:

— Nível técnico baixo.

— Pouco conhecimento teórico da modalidade em que pratica.

— Nível de inteligência meal.

— Estatura dentro da média do brasileiro mas sendo atletas pode-se considerar baixo.

— Atletas do interior do Estado com melhor biotipo que os da capital.

— Atletas da capital com mais agilidades, flexibilidade, coordenação e impulsão que os do interior.

— Atletas das delegações das cidades da BR 364 em sua maioria provenientes dos Estados do Sul.

— 8% atletas de Porto Velho é migrante do Amazonas, 4% do Acre e 35% os demais Estados da Federação.

— Nos municípios do Vale do Guaporé a migração é dos Estados do Norte, mas não atinge 10% dos atletas.

— Os atletas tem sua iniciação esportiva na escola, assim como a continuidade e desenvolvimento do desporto, mas uma parcela também significativa de iniciação nas escolinhas desportivas e nula a iniciação e desenvolvimento nos clubes.

— Baseando nos resultados podemos concluir que há necessidade de maior intercâmbio técnico entre capital e interior há informações técnicas aos atletas e mais trabalho para desenvolvimento das qualidades físicas, pois biotipo para o desporto os atletas tem, principalmente no caso do interior, a capital superando-os somente, no desenvolvimento físico e técnico.

EPT NOS MUNICÍPIOS

ESPIGÃO D'OESTE

— I Campeonato de Futebol de campo, II Campeonato de Futebol de Salão; III Torneio Sete de Setembro; IV Gincana Para Casais; atividades recreativas e esportivas em comemoração à Semana da Comunidade; VI Semana do Idoso; I Encontro dos Idosos.

ARIQUEMES

— 1º Torneio Inter-Escolinhas; Jogos da Amizade — Voleibol e Futebol de Salão, com equipes de Porto Velho; Campeonato Escolar Municipal de Voleibol; Abertura da Semana da Comunidade, com a I "A Alameda é de Todos".

PIMENTA BUENO

— Campeonato de Show-Ball; I Campeonato de Futebol de Campo da Zona Rural; Campeonato de Futebol Soçaite.

JARU

— "A Praça é Nossa", no campo do INCRA, em comemoração à Semana da Pátria; 1a Corrida Rústica da Independência; I Corrida Municipal do Fogo Simbólico da Pátria; I Corrida Ciclística da Independência; I Torneio de Futebol de Salão da Independência; Corrida Rústica em comemoração à Semana da Pátria; Torneio de Voleibol no Dia do Técnico Agrícola.

COSTA MARQUES

— "Manhã Alegre", com atividades esportivas e recreativas, em comemoração à Semana da Comunidade.

COLORADO D'OESTE

— Encerramento da III Olimpíada Municipal, com entrega de medalhas e troféus aos atletas participantes de Colorado, Cerejeiras, Cabixi e Comunidade. Na oportunidade o grupo teatral de Jaru, apresentou a peça "Sombra".

REDE ESTADUAL DE
ESPORTE PARA TODOS
Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
Secretário — Prof. Vitor Hugo.
Secretário Adjunto — Prof. Isaias V. Dos Santos
Departamento de Esportes e Recreação
Domênico Laurito
Coordenação — Maria Clara da Costa
Ilustração — João Zoghbi
Endereço — Rua Pinheiro Machado, 326
Fone: — 221-1295
Porto Velho-RO.

Composto, montado e impresso em off-set nas oficinas da Empresa Alto Madeira Ltda. (Grupo Tourinho), situada na rua Barão do Rio Branco, 98 Porto Velho — Rondônia.

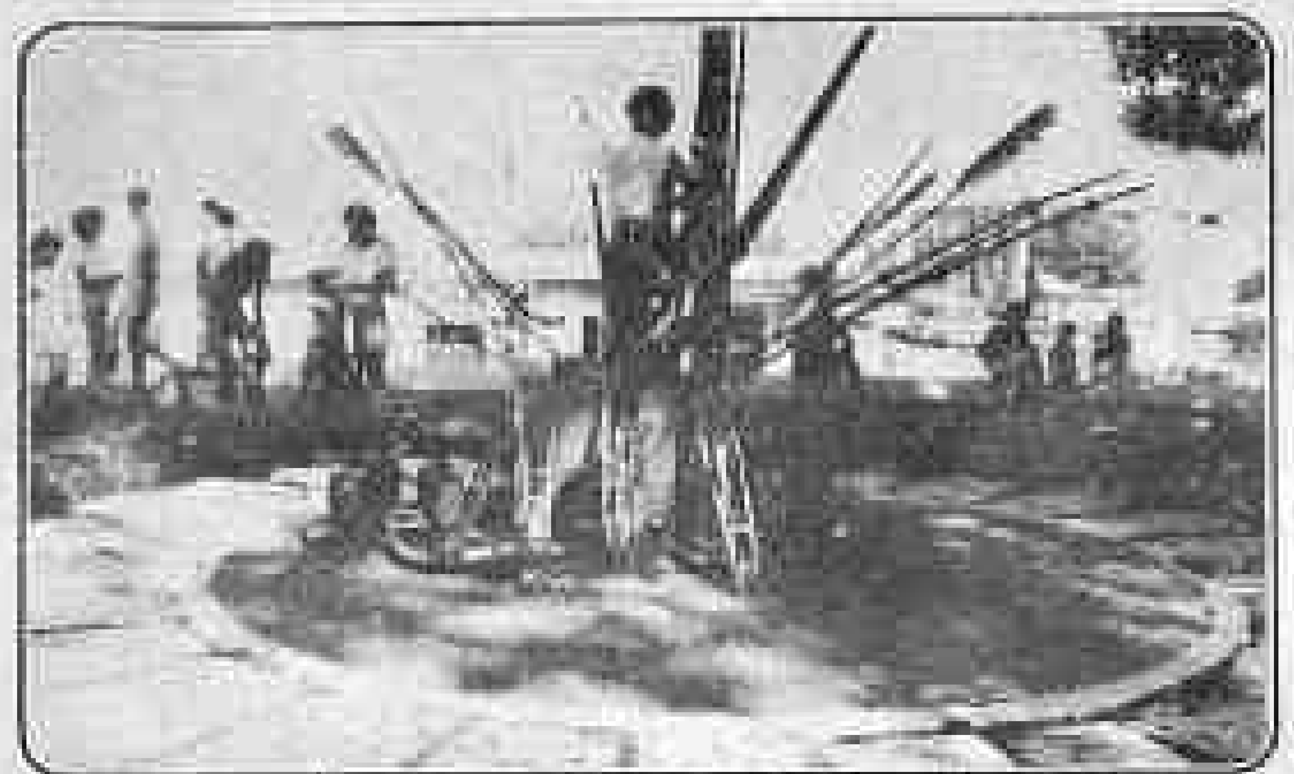
BOLETINS RECEBIDOS

Agradecemos aos colegas epetistas do Mato Grosso, Paraíba, Maranhão Espírito Santo e Santa Catarina, pelo envio de seus Boletins do Esporte para Todos e que este nosso intercâmbio se fortaleça cada vez mais.

A Rede Nacional de EPT, com sede no Rio de Janeiro, agradecemos pelas divulgações do EPT em Rondônia, publicadas em seu Boletim Informativo e Jornal do EPT.

Estes intercâmbios de idéias e informações, só enriquecerão o Esporte para Todos que hoje já faz parte da vida de todos os brasileiros.

A Coordenação.



Artesanato Indígena

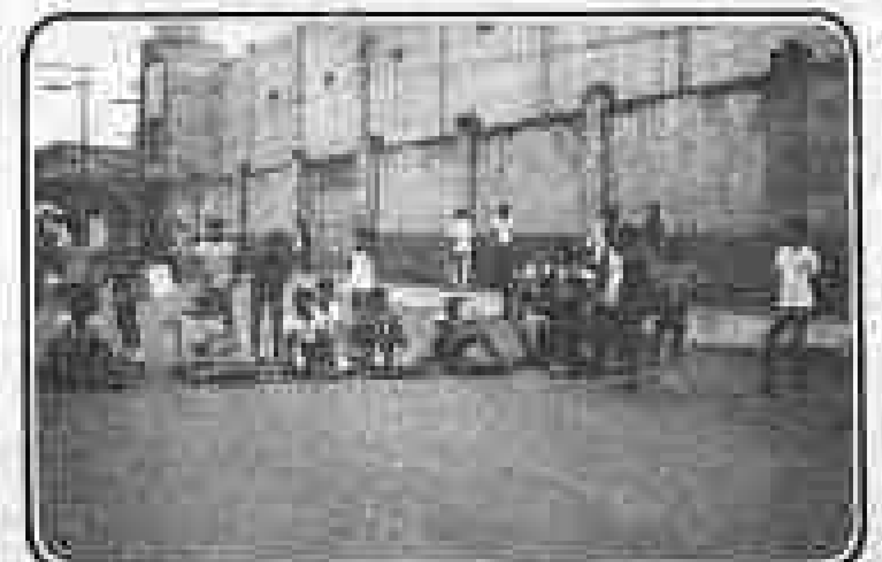


"Arte para Todos".

"A Praça É Nossa" - um ano de atividades



Lazer e recreação



A Fórmula 0-0



Crianças pulam corda

"A Praça é Nossa", um programa realizado em conjunto com os Departamentos de Esportes e Recreação, Cultura e Turismo da Secet, completou um ano, no dia 24 de setembro, com atividades direcionadas à comunidade portovelhense.

Foi um ano de muito trabalho e muita dedicação por parte de todos os técnicos da Secretaria, que não mediram esforços para desenvolver a contento, todas as atividades propostas no programa.

A Praça Mal. Rondon, acolhe, todos os sábados, a partir das 8 horas da manhã, pessoas de todos os segmentos da sociedade e de todas as idades, onde indistintamente participam de atividades esportivas como o voleibol, basquetebol, ping-pong, etc. Na Praça a criançada passa horas de lazer e recreação, participando nos mais variados jogos lúdicos e lendo bons livros oferecidos pelo Carro Biblioteca.

O Departamento de Cultura, lançou recentemente na Praça, "Arte para Todos", onde artistas mostram e ensinam o seu trabalho como pintura, entalhe em madeira, bonecos de pano, e traçado em cipó. O Centro de Documentação da Secet, mostra, através de fotografias e documentos, um pouco mais da incrível história de Rondônia.

As atividades neste primeiro ano da "A Praça é Nossa", foram das mais variadas e um grande número de pessoas pode presenciar e participar ativamente da programação esportiva, recreativa, cultural e artística como os campeonatos de basquetebol, de voleibol, ping-pong, corridas de rolamento, gincanas, shows de música popular, teatro de bonecos, exposição de pintura, artesanato, aulas, etc.

Este é o primeiro ano de um projeto que deu certo, que atingiu plenamente seus objetivos, juntar num local acolhedor, como é a praça Mal. Rondon, crianças, jovens, adultos e idosos, em momentos de muita alegria e descontração.

"O Esporte é para Todos", a "Arte é para Todos", assim como é para todos o momento de carinho, de companheirismo, de amizade, que se encontram presentes, nesta integração de pessoas que se reúnem com um só objetivo: ocupar seu tempo livre, que tem direito, de uma maneira sadia, alegre e descontraída.

Por isso acreditamos ter atingido este objetivo, dado que a comunidade, das pessoas de ambos os sexos, de idades várias, de classes sociais diversas, foi atingida. Só nos resta agora, continuar este trabalho que está dando frutos gratificantes para quem participa como coordenador (organizador), assim como, também, para quem participa, que no caso é a nossa principal meta: a Comunidade.

Maria Clara da Costa (Cala)

FUNDAMENTOS DO ESPORTE PARA TODOS

"Nos últimos anos as atividades esportivas no Brasil ganharam as ruas, praças, praias, bosques, parques, enfim, qualquer área livre, onde seja possível improvisar ou adaptar corridas, exercícios, jogos, encontros, campeonatos, etc.

Evidentemente ainda há muito que evoluir para que o esporte tenha uma real dimensão de massa ou mesmo nível dos meios de comunicação, porém o confinamento do esporte e da Educação Física nas escolas e nos clubes já não é mais típico das cidades brasileiras.

Comparando-se com outros países, o fenômeno nacional de expansão e de adaptação a qualquer local da prática esportiva mostra características essencialmente regionais, refletindo a cultura popular em suas variações locais, pela primeira vez a Educação Física brasileira apresenta-se autônoma, sem dependência de modelos estrangeiros.

O que finalmente poderia esta situação que possivelmente não encontra paralelo em outros países em desenvolvimento? Em primeiro lugar, sempre houve iniciativas da população de esporte no Brasil, adaptando-se as atividades aos recursos locais bem como às possibilidades pessoais e não ao contrário como a velha tradição européia nos ensinou desde o século passado, numa interpretação elitista e irreal. Assim, há registros do início do "futebol pelada" desde ..., ou seja, futebol ao alcance do indivíduo comum, praticado fora das regras, sem equipamento e uniformes especiais ou qualquer outra formalidade e disciplina de jogo. Esta versão popular conseguiu ganhar a dimensão de massa e tornou-se uma espécie de ... nacional, convivendo com a modalidade formal com benefícios mútuos de realimentação (jogadores e torcida)."

Texto dos professores Lamartine P. da Costa e George Massao Takahashi
Fundamentos do Esporte Para Todos — 19..

TAMBA TRIO



ERNANDO
OBO

Três craques novamente juntos, até que o último acorde os separem

O Tamba Trio resolveu sair da outra. Agora é só fazer sucesso a um tempo para tantas comemorações. A juventude de hoje está conhecendo o som perfeito de um conjunto mais do que Bossa Nova. Juntos outra vez em casamento definitivo depois de vários desquites.

O destino dos grupos é a irremediável separação. [illegible]

[illegible]

MULHER CONTA A HISTÓRIA

[illegible]

"Na noite de 19 de março de 1962, três jovens, que já faziam música antes da Bossa Nova e que haviam se conhecido por causa dela, resolveram juntar-se numa nova proposição musical. [illegible]

20 ANOS LÁ VÃO!

Depois a separação, [illegible]

Revista NACIONAL

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 16 A 22 DE OUTUBRO DE 1983 — N.º 266

Alto Madeira

Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

JOGO-DO-BICHO

F. TODOS 14 Hs.

1º	6716
2º	1402
3º	5571
4º	0179
5º	2106
M	974
R	415
S	16

Uma paixão de quase um século, proibida mas não tanto assim

PÁGINA CENTRAL



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



FAGNER

Força total em 10 anos de sucesso

PAGINA 22

GILVANITO



O bisturi de um certo Dr. Ikles assombra Aracaju

PAGINA 21

PONTO DE VISTA

Lembrança oportuna



Albano Franco

O lançamento do nome do Senador Albano Franco, pelo empresariado nacional, como candidato à Vice-Presidência da República, reflete o resultado [illegible] de um trabalho que o industrial sergipano vem realizando há já algum tempo, primeiro na esfera empresarial e mais recentemente na área política.

Herdeiro natural de um império econômico — seu avô, Augusto Franco, ex-Governador de Sergipe e ex-membro da Câmara Federal, é o mais poderoso industrial do seu Estado — o Senador Albano Franco não limitou sua atuação à pouca extensa área geográfica do seu Estado. Num país de grandes e bem-sucedidos empresários, ele [illegible] impor seu talento e conquistar o respeito dos seus pares, de Norte a Sul. Por isso chegou à Presidência da poderosa Confederação Nacional da Indústria e, o que só se justifica por mérito pessoal, à reeleição.

ooo

[illegible] de um estilo inconfundível, o Senador Albano Franco é [illegible] em questão de manter uma posição [illegible] sobre os mais variados assuntos brasileiros, notadamente sobre os rumos da economia nacional, setor onde nem sempre concorda com as decisões do Governo, embora faça parte do Partido responsável pela sustentação política deste mesmo Governo.

Portanto, seu comportamento por si só já justificaria a lembrança do seu nome para um cargo de tão alta relevância num momento em que o País enfrenta uma séria crise na sua economia, paralelamente com a indispensável [illegible] de se chegar a um consenso em torno de nomes para a sucessão do Presidente Figueiredo e do Vice Aureliano Chaves nos dois mais altos postos da República.

ooo

Importante segmento da sociedade brasileira, a comunidade empresarial da indústria tem todo o direito de preferir que os seus candidatos à sucessão. Para o cargo maior — a Presidência — [illegible] em torno de nomes dos mais cotados para a árdua tarefa de substituir o Presidente Figueiredo. Há, porém, uma incontestável unanimidade em favor do Senador sergipano, para a Vice-Presidência.

Há mais de um ano para a escolha dos nomes, poder-se-ia dizer que esse lançamento estaria sendo prematuro. No entanto, definitivamente deflagrado, o processo sucessório, hoje, não pode mais voltar atrás. E os nossos dirigentes industriais sabem muito bem disso e, conseqüentemente, tratam de dizer à Nação que a classe deseja ver um dos seus membros fazendo parte efetiva do próximo Governo. E, o que é mais importante, essa escolha recaiu no Senador Albano Franco, representante do PDS de um dos menores Estados da Federação. Portanto, a decisão ganha respaldo muito mais nos méritos do indicado do que na potencialidade do Estado que representa no Congresso Nacional.

ooo

Discreto, mineiro, o Senador Albano Franco tem mantido a mesma postura assumida desde que chegou ao mais importante posto da comunidade industrial brasileira. Não chega ao ponto de desdenhar a honraria, mas não se deixa envaidecer e — como agora — começar a trilhar o perigoso caminho das falas inconvenientes.

Se o seu nome vai manter-se à [illegible] da chegada da Convenção do PDS, ninguém pode assegurar. Mas o que se pode dizer, sem medo de errar, é que a lembrança é mais que oportuna e justa. A carreira do jovem Senador e industrial lhe dá credenciais de sobra para as responsabilidades de tão alto cargo.

Cartas

E O MONTORO!

"Nas eleições de novembro de 1982 ele recebeu [illegible] apoio dos [illegible] paulistas. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

Ao povo paulista que, [illegible], elegeu Franco Montoro é o caso de comentar: "Quem pariu Mateus que o embale".

Márcio de Camargo
São Paulo — SP

CAMPANHA

"A campanha de solidariedade, promovida em favor dos nordestinos, foi uma coisa maravilhosa; a que ultrapassou a todas as expectativas. E, o mais importante dessa campanha foi [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

José Joaquim Xavier da Silva
Teresina — PI

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — Rio de Janeiro — RJ.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Maximiano Mota

Diretor
José Rylan Rocha

Consultor
Oscarito A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Nesquim

Editor-Executivo
Anselmo Rivera

[illegible]

Conselho de Redação
[illegible]

Colaboradores

[illegible]

Coordenadores Regionais

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor Presidente
Maximiano Mota

■ Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799, 8.º andar. [illegible] Rio de Janeiro — CEP 20.030 [illegible]

■ Sucursal de Brasília — [illegible]

■ Sucursal Amazonas — [illegible] Manaus

■ Sucursal Paraíba — [illegible] João Pessoa-PB

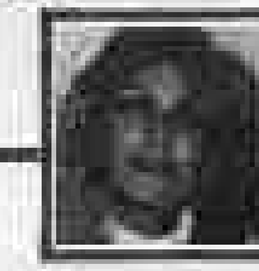
■ Sucursal Pernambuco — [illegible] Recife-PE

■ Representação da Bahia — [illegible] Salvador-BA

■ Representação de São Paulo — [illegible] São Paulo-SP

Rede de jornais da Revista NACIONAL

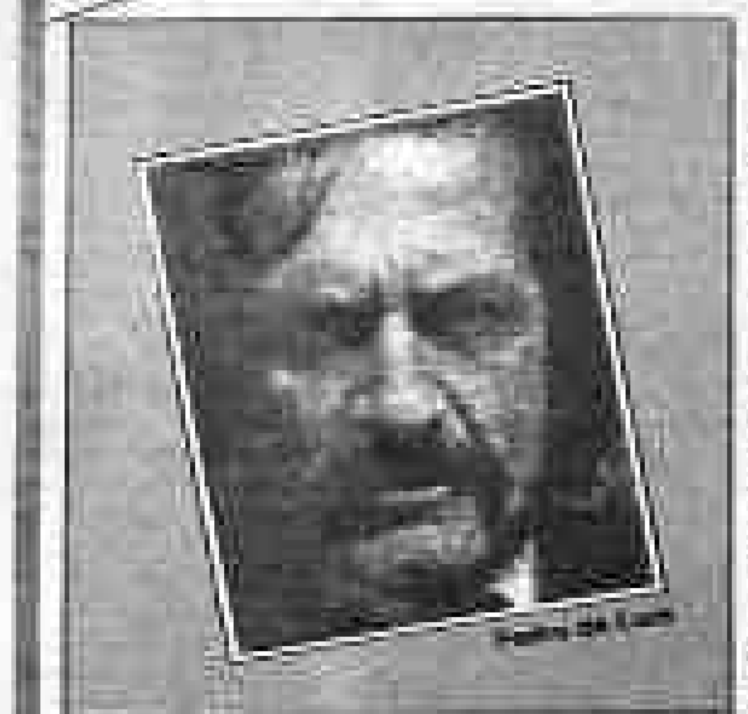
REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades, exportas pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luiz; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.



TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Que tristeza!



Pedro de Lara

Se a preguiça já me procura habitualmente aos domingos imagine então num domingo de chuva! Pois é, foi exatamente num domingo assim que eu resolvi ver como andam aqueles dias na televisão. Passei pela Globo e alcancei umas piadinhas preparadas para os que ocupam seu painel na "Batalha dos Astros", parti então para a TVS. Depois de longa ausência encontrei o programa de Sílvio Santos praticamente igual e, até desconfio, o que mudou foi para pior.

O "Show de Calouros", por exemplo, que durante anos atraiu boa audiência a ponto de Sílvio elegê-lo para brigar com "Os Trapalhões", é hoje algo difícil de definir. O "show" na verdade é dos jurados e de mau gosto para ser exata. Os calouros servem apenas de pretexto para um monte de palhaçadas e comentários tolos. Sérgio Malandro e Pedro de Lara convenceram-se que são engraçados e não há como demovê-los da idéia. Aos calouros restam somente 30 segundos para apresentar pedaços de canções ou coreografias e, ao público, contentar-se ou mudar de canal. Se mudar, não perde grande coisa, apenas o "Super Herói Americano" que as crianças adoram. Depois dele uma série com dublagem que lembra a atriz de Chico Anísio e as reprises mais repetidas da tevê brasileira.

É, gente, ao que tudo indica, tem dado certo a fórmula de Sílvio Santos fazer televisão, mas, aos domingos, ele exagerou. Afinal, tentar fazer de Pedro de Lara um novo Renato Aragão e tentar a série "As Prisioneiras" por filmes que já cansaram, só pode ser desespero, não?

Falando nisso, "As Prisioneiras" foram para o espaço sem chuva, vela ou aviso prévio, e bem no meio de uma trama. E os espectadores, seu Sílvio?

Os grilos de Lady

1

Sabendo perfeitamente do orgulho de Lady Francisco pelo bom caráter de Gisela e da sua alegria com o menino que lhe bate à sua porta, a turminha de "Louco Amor" resolveu pregar-lhe um susto, assegurando que eram de Gisela o crime e as tentativas que agitaram o final da novela. Na brincadeira, que começou com José Lewgoy, entrou diretor, contra-regra e atores, todos atormentando Lady e afirmando que qualquer outra coisa gravada seria apenas para despistar a imprensa. Lady chorou, jurou que não gravaria nada que comprometesse sua imagem, duramente construída, e perdeu o sono por três noites até se convencer que tudo não passava de gozação. Será mesmo? Enquanto escrevo, Wilker ainda garante que Gisela é a assassina.

2

Um esbarrão involuntário atira a garrafa no chão, explodindo em mil pedacinhos. Seu líquido derramado é ingerido por um cachorro que morre instantaneamente. Foi assim que Edgard escapou da segunda armadilha para acabar com a sua vida. O cachorro, no entanto, ninguém sabe se saiu tão ileso quanto ele. Acontece que, entre a beberagem e os nacos de carne usados para cobri-los, havia muito caco de vidro e ninguém apareceu-os antes de rodar a cena. Apavorada, Lady imaginou o vidro cortando as tripas do bichinho e quase enlouqueceu o dono, já atormentado, com suas suspeitas. Um veterinário consultado logo depois assegurou que a garganta do cão estava ilesa mas, dois dias depois, Lady ainda perguntava: "E as tripas?"

Por trás do vídeo

É nesse final de "Louco Amor", realmente, José Lewgoy e Lady Francisco é que estão de bola cheia, tanto que os convites chovem de todo o Brasil para uma visita do par romântico. Ela queria aproveitar, excursionando com o diretor e faturando um bom tutu, mas Lewgoy não topou. Diz que está exausto e não vai gastar seu coração correndo atrás de dinheiro. Seus planos imediatos são passeios, relax e curtição, que incluem uma viagem à China.

ooo

Lady, no entanto, ainda está na fase de ganhar e resolveu meter a cara sozinha. Tirou do baú mais algumas composições, selecionou outras cantorias de sucesso, montou um pequeno show e vai à luta. Os convites não faltam e ela está disposta.

ooo

Recuperação de Paulo Autran, depois das instalações de safenas no seu coração, tem animado os papos nos bastidores globais. Segundo Tônia Carrero, o rapaz, uma semana depois de operado, já cantarolava e falava em ir para casa. Dizia estar disposto a abandonar os doces, embora os médicos não os tenham proibido, mas estava louquinho para voltar a fumar. E garante que volta, o danado!

ooo

Tony Correa, o galã português que agitou corações em "O Casarão", estreou para a lista dos homens sérios no último sábado, quando casou com Renata, sua namorada desde aquela época. De aliança no dedo, o casal segue para Portugal, onde Tony vai estrelar um seriado de televisão.

ooo

Para seu casamento, aliás, ocorrido em Ipanema com honras e pompas, Tony convidou apenas um famoso da televisão: Moacyr Deriquém, o único que continuou a prestigiá-lo nesse tempo de inatividade artística.

ooo

Falando em Moacyr, ele voltou de Ponta Grossa, onde foi participar do XI Festival de Teatro Amador, entusiasmadíssimo com o grupo de Londrina e a peça apresentada por ele "Salto Alto" de Mário Prata. Lembram-se dele e de seu "Eurípedes Cupido"?

ooo

Foi com um comercial de "shampoo", que gravou com Lucinha Lins, que Reynaldo Gonzaga despertou a atenção dos colegas para a beleza de sua voz. Resultado: o mesmo não conseguiu dizer ali a nenhuma delas sem ouvir o apelo: "Fala de novo, fala!"



Paulo Autran



Tony Correa



Reynaldo Gonzaga

picadas

Orgulhosa anda a Daniela Duval. Sua filha, Carla Daniel, estreou no Teatro Vannucci com a peça infantil, "Os 12 Trabalhos de Hércules", que estava sendo apresentada com sucesso no Teatro de Maria Clara Machado. Emocionada com a cria, Daniela acomodou-se diariamente na platéia na semana da estréia. $$$ Terminada a novela "Pão-pão, Beijo-beijo", Cláudio Marzo tem apenas duas preocupações: a gravidez da sua mulher, já no nono mês, e a queda acelerada de seus cabelos. $$$ Para a primeira preocupação o remédio é esperar que a natureza siga seu curso, mas, para a segunda, talvez haja um jeitinho e ele vai tentar implante de fios com colágeno. $$$ Falando em "Pão-pão", Elizabeth Savala não gostou de terminar a novela sozinha. Estava acostumada a ser a moça boazinha e a mudança feriu seu orgulho. $$$ Enquanto isso, Maria Cláudia tenta recuperar as forças esgotadas enquanto se divide entre televisão, teatro e cuidados com a mãe doente. $$$ Contando que a vida na Barra da Tijuca é difícil para quem tem que trabalhar e cuidar de filho pequeno, Renata Sorrah comunicava aos colegas que voltou ao Leblon, enquanto esperava a hora de gravar as cenas de uma personagem que vai agitar "Guerra dos Sexos", durante o afastamento de Paulo Autran. $$$ Teresa Rachel ficou feliz com sua Renata. Ela provou que o Bom Bandido tem sempre uma nova chance. Renata acaba conquistando um novo milionário. $$$ Produção de "Batalha dos Astros" não anda muito feliz com as incursivas atitudes da equipe de "Louco Amor", afinal eles pretendiam ali uma alta rotatividade. Vai daí, os episódios tornam uma armadilha. $$$ Muitos torceram pelo destino de Alfredo e suas heroínas, mas Arlete Salles tratou de dar um jeito no assunto. Telefonou para Gilberto Braga e pediu a ele que devolvesse o marido à heroína. Ele atendeu. $$$ Estrelas da Globo andam vivendo dias agitados com as gravações finais de "Louco Amor" e dos primeiros capítulos da próxima novela. Os atores, entretanto, não estão nada satisfeitos com o sacrifício. Segundo eles, a viagem longa até lá os faz já chegarem ao estúdio cansados. Não duvido!

RAIMUNDO FAGNER

A força total de um talento em 10 anos de muito sucesso

JUSSARA MARTINS

Raimundo Fagner está comemorando seus dez anos de carreira, de muito dados com o sucesso e [illegible] disposição. Pouco menos de dois anos após o lançamento **Palavra de Amor**, o seu melhor e mais tocante disco, já registrou brilhante trajetória, [illegible] pelo sucesso de **Guerreiro Menino**, em que o cantor exalta [illegible] e pungente romantismo a bela mensagem criada por Gonzaguinha, em defesa dos que lutam pela [vi]da.

Ele não nega que esta música faz demais [illegible] sentimentos — por isso mesmo, chorou [illegible] e verdadeiras lágrimas, recentemente, quando subiu ao palco do Canecão, aqui, no Rio, para cantar com Gonzaguinha a canção que já é um marco na [illegible] musical de ambos. Confessa que estava realmente emocionado, mas explica, em seguida, que "se tratou de uma [illegible]" — afinal, é uma [illegible] que sempre cultiva as melhores [illegible], tirando grande parte de sua força de dentro de si e também dos [illegible].

"Sim, sou um homem que chora [illegible]. Só que nos últimos anos [illegible] chorado por grandes tristezas [illegible]" — exclama Fagner, que é [illegible] realmente doce, cordial, mas que [illegible] de repente ser tomado de uma franqueza violenta, embora mantenha sempre [illegible] verbal. Sua música incorpora [illegible] uma gama imensa de sentimentos — saudade, tristeza, alegria, [illegible], loucura, incompreensão. E como [illegible] se solidariza com voracidade com os [illegible]. Já produziu uma ação [illegible]-social tão forte, que muitas [illegible] momentos [illegible] e [illegible]. Isso ocorre geralmente quando vai para Fortaleza, que [illegible] fazer um relax. No Ceará, onde seus pais, os dois irmãos e outros parentes a fim de distribuir [illegible] o telefone não pára de [tocar]. Fagner mantém uma ligação tão forte com os conterrâneos, que por isso [illegible] a resolver um sem número de problemas. Mas nem sempre a todos [illegible].

"Não me preocupo especificamente com os problemas do Nordeste mas com o [illegible] Brasil" — afirma, explicando [illegible] à solidariedade [illegible] da recente campanha promovida pela LBA, para os flagelados nordestinos. Mas logo mostra crítica, argumentando que "tais situações são apenas [illegible] no imenso mar dos problemas brasileiros. E, mais que nunca, é [preciso] planejar, reorganizar a administração do País, sobretudo mantendo um [illegible] mínimo."

Fagner não deixou a vida tranquila [illegible] brigando e batalhando [illegible], na realidade, só lhe conquistou a [illegible]. É o tipo da pessoa que muita [illegible] pessoas, mas que às vezes também [illegible] ele sabe. É justamente [illegible] se de despreocupação, de [illegible] juvenil e contagiante. [illegible] Aos 30 anos, conservou uma [illegible] e uma imagem forte e [illegible]. Tem 1,83 metro e 67 quilos [illegible], é o retrato perfeito e [illegible] do Nordeste — grande, forte [illegible], imprevisível, incontrolável. A [illegible] é que sua figura atlética e um tanto [illegible] combinam com [illegible] Raimundo Fagner é um gigante. Às vezes [illegible] simplesmente pão-de-[illegible]. Ele mesmo já confessou não [illegible] seus limites, em prosa e em discos [illegible] —, que é bem mais que um simples disco. É uma idéia sonora, que saiu da Espanha e se espalhou além fronteiras.

E procurando uma explicação para esse seu indisfarçável jeito lírico, trágico — o seu lado espanhol —, ele recorre às origens históricas: — meu pai é libanês e seus antepassados estiveram por muito tempo na Espanha. Daí que a música oriental que ele cantava para eu dormir estava repleta de sons espanhóis."

Ainda este ano, também em comemoração à carreira, Fagner está lançando, na Espanha, o álbum por ele produzido, **Cem Anos de Picasso**, em homenagem ao [illegible] Pablo, o imortal pintor espanhol. É a sua segunda incursão no mercado cultural espanhol. E o que o entusiasma é o convívio que realizará com os muitos amigos que por lá mantém — por sinal, alguns dos maiores nomes da música ibero-americana — como Mercedes Sosa, Paco de Lucia, Juan Manuel Serrat, Manzanita, entre outros.

Mas a viagem à Europa levará o seu insaciável "coração alado" a outros destinos. Vai dar uma parada na Itália e rever o amigo Zico. Além disso, encontrar a namorada famosa — sua conterrânea da [illegible], a estrela Florinda Bolkan. Recentemente, por ocasião da gravação de seu disco **Palavra de Amor**, em Nova Iorque, os dois se encontraram muitas vezes, principalmente pelos os [illegible] dos [illegible] e de outras noites. Não despistaram o romance que o nosso bom nordestino faz questão de assumir, mas sempre transparecendo seu eterno e inabalável jeito [illegible]. Diz ele — "Temos apenas uma forte amizade colorida".

De resto, o grande vôo desse "aeronauta" — que agita tanto à noite como de dia — continua sendo empreendido em torno da carreira. No momento, por exemplo, ocupa-se literalmente do lançamento do seu décimo LP, tomando para si toda a responsabilidade dos contatos com emissoras de rádio, televisão, com os críticos, a imprensa e o público em geral. E, além desse enorme maratona, está dirigindo um núcleo de vanguarda na CBS, a gravadora onde está desde 1976, quando lançou o terceiro disco, **Raimundo Fagner**. Aliás, foi na CBS que conseguiu se desfazer sua fama de brigão. E até agora, pela gravadora já lançou [illegible] mais [illegible]. Como produtor, uma de suas mais brilhantes empreitadas foi a gravação do cantador, poeta repentista cearense, **Patativa do Assaré**, ano passado.

Acaba de receber homenagem especial da TV Manchete — gravando o especial **Bar Academia**, e ocupando a cadeira de outro cidadão ilustre, o grande compositor Humberto Teixeira. Um dia eles se conheceram, prometeram trabalhar juntos, mas isso não chegou a acontecer. Entretanto Fagner continua mantendo [illegible] sua velha amizade com a filha do compositor, a jovem atriz Denise Dumont, mas não em função única de seus laços nordestinos.

Com um trabalho musicalmente definido e marcado por concepções realistas do mundo atual, uma carreira incrível de [illegible], é o tipo de cantor que só se beneficia dos recursos do sistema audiovisual. Entretanto, sabe que é difícil para o cantor em geral trabalhar em televisão.

"É um sistema que exige muito mais do artista do que simplesmente cantar. Tenho dificuldade suficiente para enfrentar as câmeras, mas minha gente [illegible] quando se acende aquela terrível luz vermelha..."

Dizem as más línguas que seria melhor jogador de futebol se tivesse levado a sério suas incursões pelos gramados. Isso não é verdade, compondo uma sinfonia total. Ele adora futebol, orgulha-se de já ter jogado duas vezes no Maracanã, de ter uma camisa autografada por Rivelino, após a vitória na Copa de 70 e, especialmente de sua amizade com o craque Zico. Mas, como tenta, ele joga futebol todos os dias no time organizado pelo jogador Afonsinho, apenas para espairecer — afinal, levou chutes seguidos de três gravadoras. E lá "bater bola" aquietado para esgotar a raiva. E, mais ainda, para mergulhar de novo no sonho de se tornar um [illegible] de multidões.

E foi assim que de fato ele se transformou.

"Quando subo no palco para cantar, sou tomado de um sentimento muito grande de responsabilidade. Concentro-me na música e na cabeça não me vem outra coisa" — diz, fascinando. E é exatamente essa entrega o que também fascina seu público. Considerando-se sobretudo um pacificador — que nada e tudo tem de Lampião, Padre Cícero ou Antônio Conselheiro — ele revela que foi obrigado a virar brigão. Tem temperamento explosivo, incendiário, que vai ao sabor de um incrível poro intuitivo. E não suporta ser enganado, provocado, desprezado, ignorado. E é por isso que está sempre se defendendo, se movendo. Mas, no fundo, já se consola com esta inabalável verdade.

"Já provei o que vim — afinal, ninguém consegue enganar por tanto tempo, não é mesmo?" — E lá se vai Raimundo Fagner Lopes Cândido, hoje um homem elegante, que dispensou solenemente o ar de "hippie", e que, talvez por isso, tralha [illegible] ainda mais arrogante. Inexplicável até. Ele arremata o papo, dizendo que está cada vez mais convencido de que:

"Sou realmente um iluminado!!!" — e isso ninguém pode negar.



Um canto forte, de muito público

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de sites independentes • Nas bancas (Cr$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 4.800,00).
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP: 20030

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

Toada pra se ir a Brasília

(TRECHOS)

CASSIANO RICARDO
(1895-1974)

Vou-me embora pra Brasília,
sol nascido em chão agreste.
Como quem vai para uma ilha
A esperança mora a oeste.

Vou-me embora para Brasília,
por determinação celeste.
Pouco me importa a distância,
lá encontrarei minha infância.

(Não foi lá que meu avô,
pra encantar crianças grandes,
num misto de magia e mágoas,
um dia pôs fogo na água?)

Vou-me embora pra Brasília
porque neste azul marítimo
a paisagem me faz mal.
Por excesso de azul e sal.

Sei que no fim desta rua
tem um sertão que se chama,
que se chama solidão...
E onde mora meu irmão.

Vou-me embora pra Brasília.
Aqui o barulho do mar
não me deixa ouvir a queixa
do meu irmão, no sertão.

Ah, eu não sei mais partir
e, a toda hora, chegar
como acontece a quem mora,
como eu, em frente do mar.

Chegarei de madrugada,
quando cantar a seriema:
Brasil, capital — Brasília.
Onde mais bonito poema?

Vou-me embora pra Brasília,
que já nos meus olhos brilha.
Porque é a única cidade
onde nunca haverá saudade.

(Da Antologia "Brasília na Poesia Brasileira" de Joanyr de Oliveira)

O chamado Brasil brasileiro

Comecemos por opiniões antigas, como esta de uma carta de Capistrano de Abreu a João D'Azevedo:

"O jaburu — a ave que para mim simboliza a nossa terra. Tem estatura avantajada, pernas grossas, asas fornidas, e passa os dias com uma perna cruzada na outra, triste, triste..."

Paulo Prado abre seu livro Retrato do Brasil com esta afirmação:

"Numa terra radiosa vive um povo triste".

Tão triste que em 1925, em Petrópolis, Manuel Bandeira, que tinha "todos os motivos menos um de ser triste", resolveu "tomar alegria":

"Uns tomam éter, outros cocaína.
Eu já tomei tristeza, hoje tomo alegria.
Eis aí porque vim assistir a este baile de terça-feira gorda.
Ninguém se lembre de política...
Nem dos oito mil quilômetros de costa...
O algodão do Seridó é o melhor do mundo?... Que me importa?
Não há malária nem moléstia-de-chagas nem ancilóstomos.
A sereia sibila e o ganzá do jazz-band batuca.
Eu tomo alegria".

E Sérgio Buarque de Holanda, na primeira página de suas "Raízes do Brasil":

"... Somos ainda hoje desterrados em nossa terra."

O consolo é lembrar aquela coisa de Euclides da Cunha em "Os Sertões":

"O sertanejo é antes de tudo um forte."

Enchemos o peito de orgulho. Mas Euclides prossegue dizendo:

"Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral."

Viram? Para falar bem do homem do sertão ele desmerece o homem da praia. Mas o próprio sertanejo, embora possa se transformar em "um titã acobreado e potente", não é figura muito boa:

"... É desgracioso, desengonçado, torto... reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos..."

E mais adiante Euclides proclama:

"Não temos unidade de raça. Não a teremos, talvez, nunca. Predestinamo-nos à formação de uma raça histórica em futuro remoto, se o permitir dilatado tempo de vida nacional autônoma.

Estamos condenados à civilização. Ou progredimos ou desaparecemos."

Esse dilema me faz lembrar um outro que me assustava quando eu era menino; não sei se era frase de homem célebre ou propaganda de algum formicida: "Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil".

Isso me dava aflição; eu me perguntava por que é que nós todos não íamos urgentemente matar saúvas.

Não matamos. Não morremos. Convivemos.

Oswald de Andrade exclama no seu "Manifesto Antropofágico", de 1928:

"Tupi, or not tupi, that is the question".

E o outro paulista Andrade, Mário, que fez uma comovente confissão brasileira:

"Não vê que me lembrei que lá no norte, meu Deus!
Muito longe de mim
Na escuridão ativa da noite que caiu
Um homem pálido magro de cabelo escorrendo nos olhos,
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,
Faz pouco se deitou, está dormindo.
Esse homem é brasileiro que nem eu."

Essa fundamental solidariedade me impressionou quando uma lavadeira que eu tinha aqui no Rio, Sebastiana, me disse que não havia podido dormir aquela noite: uma chuva com vento invadira o seu barraco no morro do Cantagalo. Seu menino amanhecera doente, e ela também sentia uma dor no peito.

"Mas enfim" — disse — "isso é bom para a lavoura".

A velha Sebastiana viera de Carangola e não tinha mais lavoura nenhuma; e até a casinha que ela tivera lá em Minas, "perto do comércio", fora registrada em nome do seu marido, que não era seu marido porque era casado com outra. E ela descia os caminhos perigosos, escorregadios do morro, com a trouxa de roupa na cabeça, e me dizia: "É bom para a lavoura".

É uma maneira de dizer na roça. Pode ser maneira de pensar. O Brasil é, principalmente, uma certa maneira de sentir.



Mário fazendo 90 anos

Em 9 deste outubro de 1983, Mário de Andrade faria 90 anos. Ele morreu aos 51 anos de idade; e seu nome, então, mergulhou no famoso purgatório do esquecimento que durou uns 25 anos.

Foi já nos anos 70 que seu nome voltou a circular. "Macunaíma" deu teatro e deu cinema, "Amar verbo intransitivo" também deu fita, e vários livros de cartas suas foram publicadas. Mário é discutido com a mesma veemência de seu tempo. Ainda mais que a mesma ressurreição aconteceu com Oswald de Andrade, seu velho amigo e sócio da Semana de Arte Moderna, depois seu inimigo.

Esperemos que essa boa onda anime alguém a publicar novamente seus livros melhores — os romances, os contos, as crônicas e a poesia... Sem falar em seus estudos sobre música, folclore, artes plásticas, literatura. Mário foi muito grande.



JOEL SILVEIRA

Guareschi



O que mais impressiona na prosa de Giovanni Guareschi é a sua extrema fluidez. A longa experiência jornalística, aliada ao escritor (talento), talvez o mais popular da literatura contemporânea do seu país, o dom de saber, por experiência própria, que o que atrai o leitor não é a palavra erudita ou enfeitada, mas a sua própria essência. "Contandini" letrado, como alguém já o chamou, escrevendo é como se ele estivesse conversando intimamente com o leitor, o qual, por sua vez, ao lê-lo, é como se o estivesse escutando.

Neste "O Décimo Clandestino", agora lançado pela Record (a tradução é deste que vos escreve e, modéstia à parte, até que não saiu de todo má; pelo menos procurei ser o mais fiel possível ao original), Guareschi confirma e mesmo realça todas aquelas qualidades, particularmente as que caracterizam o seu humor ao mesmo tempo singelo e sarcástico, que são a matéria-prima essencial de sua literatura e com o qual criou os imortais tipos de Dom Camilo, que falava com Jesus e dele se fazia ouvir, sensível, e o de Peppone, "bravo" comunista que falava às massas e nem sempre por estas se fazia compreender.

E "O Décimo Clandestino" não é apenas o Guareschi de Dom Camilo e de Peppone. Na verdade, o livro — coletânea de contos e de "fábulas" — mostra um novo Guareschi: são 17 Guareschis reunidos num só, tal a versatilidade de assuntos e até mesmo de ritmo, que é a marca principal do livro.

Referindo-se a "O Décimo Clandestino", o crítico italiano Beppe Gualazzini escreve que dele se exala o mesmo odor das várias Itálias que o criador de Dom Camilo soube pintar com insuperável maestria: "a Itália provisória, a Itália de ontem e a Itália de hoje". De fato, a Itália, principalmente a Itália "Contemplativa", é o grande, o mais importante personagem de "O Décimo Clandestino", como o foi, antes, nos demais livros de Guareschi. E mesmo quando ele transfere sua inimitável maneira de narrar para essa "Itália provisória", é como se a provisória passasse a ser apenas uma referência cronológica, de circunstância, porque a pinta guareschiana nada tem de provisória — é a pinta que veio para ficar e que, como os bons vinhos do seu país, acentua seu sabor, sua qualidade e seu "bouquet" com o passar dos tempos. J. S.

"ATACADA"

Disparou uma jornalista social, num jornal nordestino:

"O malufismo é fascinante, contagiante. É como uma Máfia. Está enraizado em todo o país. É crônica. Eu sou "atacada". E daí?".

Quer dizer que a moça mergulhou de cabeça no sombrio mundo da "cosa nostra"? E em troca, que recebeu do sr. Maluf: "capo de tutti i capi"? Uma "lupara" de ouro? *Infâmia.*


Paulo Maluf

TUDO AGOSTO

Quando, semanas atrás, eu disse que quarenta anos no Brasil, só me deram agosto, sabia o que estava dizendo. Houve setembro? Não, não houve. É a primeira vez que isto acontece desde que nasci. Praticamente em setembro.

— Roubaram-me um setembro — e isso não posso perdoar.

MUDANÇA

O meu caríssimo Márcio Moreira Alves mudou de nome. Passa agora a chamar-se Mário Juruna.

VAI-E-VEM

Quem é apresentado a Franklin de Oliveira pela primeira vez, mal pode suspeitar — é impossível suspeitar — que por detrás daquele jeito manso, tranquilão, de quem está em paz consigo mesmo e, particularmente, com a sua consciência, esconde-se um dos homens mais letrados, eruditos deste país. Tenho quase certeza de que Franklin (que conheço há mais de quarenta anos — chegamos ambos ao Rio quase no mesmo "ita") já leu todos os livros, de Homero para cá, que realmente deveriam ser lidos. E continua lendo. Lendo e escrevendo — numa prosa de extrema precisão e elegância, prosa de verdadeiro escritor onde cada palavra está no seu lugar exato e diz o que na verdade quer dizer.

De Franklin sai agora "Euclydes: A Espada e a Letra" (Editora Paz e Terra, à qual, pelo fato, dou meus parabéns), já saudado de livraria e de crítica. Como disse Antonio Cândido, que sabe sempre o que diz, "ninguém há de fechar o 'Euclydes' de Franklin de Oliveira sem a sensação da grande aventura entre idéias. É um livro de erudição e paixão".

Conversinha apressada com Franklin:

— O que é "Euclydes: a espada e a letra"?

— Uma tentativa não só de definir "Os Sertões" que há 81 anos após a sua publicação continua sendo um livro sem carteira de identidade e também de traçar a biografia intelectual de Euclydes, já que a história individual do escritor foi objeto de amplos estudos, dentre os quais destaque-se o melhor é o de Sylvio Rabelo.

— Por que você resolveu escrevê-lo?

— Para atender a estas duas necessidades, que na verdade são exigências da cultura brasileira, e também desfazer todos os equívocos aos quais a leitura de Euclydes conduz, quer se trate de Canudos, quer da Amazônia. Até o cômite sobre Euclydes uma bibliografia riquíssima — mais de três mil títulos — toda ela praticamente apologética. Canonizaram Euclydes. No entanto "Os Sertões" está cheio de terríveis equívocos, alguns dos quais Augusto Pinto apontou. Esses erros não são propriamente de Euclydes, mas da ciência de seu tempo, que era profundamente reacionária. Em virtude de sua formação positivista, Euclydes caiu na armadilha do cientificismo de seu tempo. Daí os seus erros. Mas, quando ele deixou de lado esse equipamento, e pensou por conta própria, teve intuições geniais. Elas são apontadas no meu livro. De um certo modo, ele é um livro de denúncia contra o colonialismo cultural.

— E depois desse livro, o que virá?

— Devem vir dois outros livros. Um deles sobre o processo de formação da cultura maranhense visto num contexto libertário. E o outro, uma visão que pretende ser nova de Eça de Queiroz. É possível que, entre o primeiro, já em fase de conclusão, e o segundo, cuja documentação já está toda pronta, surja um terceiro, sobre a literatura de sensação: a grande literatura russa que vai de Gogol a Gorki.

— Obrigado, Franklin.

— Você manda.

ESPERANÇA

O escritor Jorge Luis Borges, que depois que ficou cego passou a ver com mais clareza, acha que "a Argentina só vai melhorar dentro de cem anos".

— Já é uma esperança. Afinal, o que é um século diante da eternidade?

AMOR

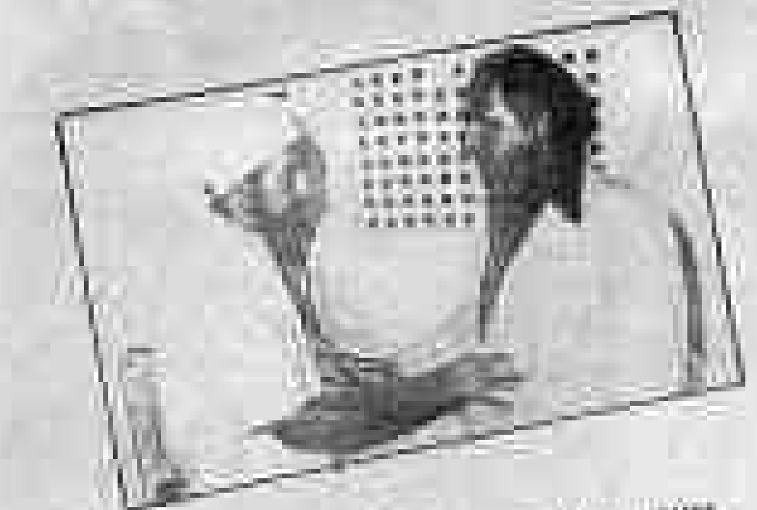
De Gabriel García Márquez: "O amor é verde".

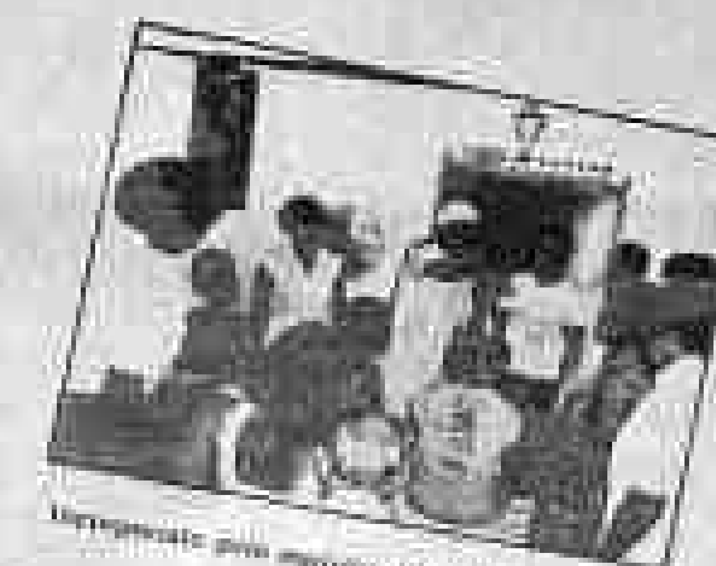
— Deve ser; pode ser. Mas há também os azuis. E esses é que são os mais terríveis. Por menos que pareçam.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.
kelson's


Gilvanito, já incorporado, examina o paciente


Incorporado pelo espírito do Dr. Ikles, Gilvanito só fala em alemão

GILVANITO

Um fenômeno que opera através do espírito de um certo Dr. Ikles assombra Aracaju


Sem as técnicas da medicina convencional, ele opera o olho de uma mulher

ODIL TELLES
Fotos de AUGUSTO ARANHA

ARACAJU (Exclusivo para a RN) — Filho de pais tradicionais católicos, Gilvanito Medeiros de Aquino, sergipano da cidade de Propriá, 29 anos de idade, fala mansa e meio tímido, — é o que se pode chamar de fenômeno ainda não explicado pela ciência ou — quem sabe? — pela natureza.

Defensor da união entre os povos, independente de seita, cor e religião, para ele o mundo dos dias atuais está agredindo os princípios básicos do ser humano e alguém precisa fazer alguma coisa para restabelecer o que há de mais sublime numa pessoa: o sentimento.

Gil, como é tratado fraternalmente pelos mais chegados, vem assombrando Aracaju com operações cirúrgicas consideradas sensacionais, atribuídas ao espírito de um médico grego falecido há 29 anos, na parte leste da Itália. Seu nome: Dr. Ikles.

Tudo começou a pouco menos de seis anos na Avenida Dr. Airton Teles, 218, bem no coração de Aracaju. É lá que Ikles vem realizando operações em pessoas vindas de todos os lugares do país. Elas são feitas no Centro Espírita São Miguel Arcanjo, onde, segundo o espírito do médico grego, não se cobra dinheiro nem se pede favores. Para ele, dinheiro é incompatível com a pureza.

Avesso à publicidade, muito simples e introvertido, Gil não gosta de ser confundido com nenhum outro exemplo. Nem mesmo com Zé Arigó, o mineiro morto em desastre de automóvel, no interior de Minas Gerais, nem com Edivaldo, o baiano de Vitória da Conquista que teve fim idêntico ao do famoso traumatólogo de Congonhas do Campo.

Ao contrário de Arigó e Edivaldo, que operavam através do Dr. Fritz, usando gilete, ponta de faca e até os dedos, o sergipano realiza suas proezas com técnica refinada. Tudo é semelhante aos métodos dos cirurgiões, com o instrumental necessário e o uso de anestesia, revestida da prática da assepsia, o que dá aos mais incrédulos acentuada dose de confiança.

No Centro São Miguel Arcanjo ele montou, com recursos próprios, uma sala para qualquer tipo de cirurgia.

Diante deste repórter, ele extraiu de uma senhora o seio que estava tomado de câncer. Essa senhora, dona Vilma Sampaio, é paulista e se transformou numa espécie de catacumena do Centro São Miguel Arcanjo.

Numa demonstração de seriedade, foi organizado um fichário com o nome, a foto e o diagnóstico de cada paciente.

O paciente deixa a mesa de operação como entrou: com os próprios pés. A diferença entre as intervenções do Dr. Ikles e as da medicina clássica está apenas num ângulo: enquanto na medicina convencional os pacientes recebem anestesia geral e depois vão para o Centro de Tratamento Intensivo para repousar absoluto, nas operações dele o doente recebe somente anestesia local. Não dá um só gemido e depois sai andando para casa. Nas incisões cirúrgicas, o paciente volta ao Centro dias depois para um curativo final e retirada dos pontos. Conta-se que nos casos de Arigó e Edivaldo, o corte cirúrgico desaparecia no mesmo instante. Nas operações do Dr. Ikles ele é visível, indo desaparecer com o passar do tempo, sem necessidade de plástica.

Recentemente uma senhora foi submetida a uma intervenção na vista esquerda, de onde lhe foi extraído um corpo estranho responsável pela perda de sua visão. Concluída a operação, ela ergueu-se da cama e emocionada ajoelhou-se diante de um crucifixo. Aos prantos gritava por amor e caridade. Foi uma cena emocionante.

A seguir, como num rápido passe de mágica, o Dr. Ikles extirpou um tumor do ouvido de uma criança de pouco mais de cinco anos de idade. Findas as operações, tanto a criança como a senhora saíram tranquilas, como se nada houvesse ocorrido.

A história do Sergipano, contada pelo oficial da Marinha Oldemar Brandão, é toda ela pontilhada de lances emocionantes. Filho de um casal de católicos praticantes, na cidade de Propriá, a cem quilômetros de Aracaju, Gil desde criancinha sentia coisas estranhas. Se estava na escola, na Igreja ou simplesmente brincando com outras crianças, desmaiava sem motivo justificado. Preocupada, a família buscou desesperadamente explicação na Medicina. Gastou-se na época verdadeira fortuna. Mas os médicos não chegaram nunca a um diagnóstico.

Por volta dos doze anos de idade, segundo depoimento do militar, ele começou a ter certas visões. Nas primeiras aparições, apavorou-se e contou aos pais, mas com receio de que pensassem que estava louco.

Certa ocasião — e quem nos contou foi o próprio Gilvanito, lhe apareceu a figura de um homem jovem que se identificou como o "Irmão Arcanjo". Esta figura transmitiu o desejo de estabelecer um diálogo. Apreensivo a princípio, Gil acabou concordando, na esperança de que aceitando talvez viesse a se livrar dos incômodos periódicos. Foi aí que o Irmão Arcanjo ou Pai Arcanjo, como gosta de ser chamado, manifestou o desejo de fundar um Centro. E naquele instante apresentou-lhe outra entidade espiritual, o Dr. Ikles, com a advertência de que os três, a partir daquele instante, haveriam de iniciar uma obra sob os auspícios de Jesus.

No dia seguinte, Gil procurou os pais e contou o que tinha se passado. Como resposta, obteve uma reação contrária. Voltou a falar com os pais, já com a orientação direta das entidades. Eis a resposta:

— Se é essa a vontade do Senhor, que Ele o abençoe.

Com seu esforço pessoal e a ajuda da família, o Centro foi erguido na Avenida Canal, bem no Centro de Aracaju. Para os sergipanos, Gilvanito ou simplesmente o Gil, é uma figura que se incorporou ao patrimônio espiritual de Aracaju.

Frequentar o Centro São Miguel Arcanjo, tornou-se um hábito cultivado ao longo dos últimos anos pela sociedade, políticos, intelectuais e alguns médicos da cidade.

Para o advogado paranaense Alexandre Azevedo, é lá que "todos nós nos refazemos material e espiritualmente". Após ser consultado pelo Dr. Ikles, Alexandre entregou dois mil cruzeiros a uma servente do Centro. Depois me explicou:

— O espírito não precisa comer, não paga aluguel nem taxas. Mas os funcionários daqui do Centro precisam comer e pagar para viver. Daí cada um contribuir como pode. Mas o Gil nunca pediu um só centavo.

O Centro foi considerado de utilidade pública, por decisão da Assembléia Legislativa de Sergipe, sancionada pelo ex-Governador José Leite. O título está logo na entrada do prédio, e esta advertência:

— Aqui tudo é feito em nome de Deus.

GRÁFICOS ATENÇÃO!!!
AQUI
ESTÁ O MOTIVO DO SUCESSO E DA FAMA DO SEU FABRICANTE

CARTÕES QUALIDADE
MACKSONGREY

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS, CARTÕES DE NATAL, CASAMENTO E VISITA

Melhor qualidade, maior variedade, maior sortimento, grande número de cores, estampas exclusivas acompanhando as tendências de cada época.

Com tudo isso, você só tem grandes e verdadeiros motivos para ter sucesso e ganhar fama e dinheiro.

O melhor está aqui. Sem dúvida nenhuma.

EDGAP — IND. E COM. DE FOLHINHAS E CARTÕES LTDA.
Rua Licínio Cardoso, 192 — Benfica
Tel.: 201-8790
Rio de Janeiro — RJ
FILIAL: MEG-ROSE
Rua Gervásio Pires, 436 — Lj. 6
Tel.: (081) 221-1582
Recife — PE

Na apresentação deste anúncio, Ganhe 10% de Desconto!

CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto



Quando a sabedoria decide

O Fluminense [illegible] a final de um torneio na Espanha, lá pelos anos 50. Como havia empate entre os primeiros colocados, ficou acertado que se não houvesse vencedor o título seria decidido no sorteio. Zezé Moreira, o técnico do Fluminense, [illegible] o [illegible] esquema tático do time, mas sem conseguir tirar da cabeça aquele detalhe da decisão. E tanto pensou no cara e coroa que no intervalo do primeiro para o segundo tempo da partida teve a solução. Reuniu os jogadores e um tanto o mandou esta:

"Se a decisão for pela moedinha, a gente escolhe qualquer lado e na hora em que ela cair na mão do juiz, ninguém espera que ele diga nada. Sai todo mundo correndo, comemorando o título!"

Até hoje ninguém sabe, a não ser o árbitro, se deu cara ou coroa. Mas o fato é que todo o estádio e o time espanhol acompanharam, sem reação, a festa tricolor. Foi, de fato e ao pé da letra, o primeiro drible no grito registrado pela história do futebol.



Zezé Moreira

MISTÉRIO

"Depois que deixei o Flamengo não recebi um convite sequer para treinar outro time. Acho, é um mistério que ocorre aos técnicos que deixam o Fluminense. O Coutinho e o Carpegiani, por exemplo, foram depois para o exterior. E ninguém também se lembrou de Carlos Alberto quando ele foi afastado da seleção técnica". (De Carlos Alberto Torres).



Carlos Alberto

TAREFA IMPOSSÍVEL

"É até uma blasfêmia pensar em esquema para marcar o Garrincha. O máximo que se pode com o Mané é na base da amizade, pedir que ao invés de quatro ou cinco dribles ele não passe dos dois". (De Paulo Henrique, grande lateral-esquerdo do Flamengo nos anos 60.)

SAÍDA PARA TUDO

O 11 de Vila, um time de [illegible] do momento bairro de [illegible] Fina, no Recife, lá pelos anos 50, tinha como destaque um [illegible] e duro [illegible], respeitado e conhecido pelo apelido de Pirão. Um dia, apareceu no clube um jogador da melhor qualidade, aprovado no primeiro treino com o apelido [illegible] pelo [illegible] Pirão.

Assim que o [illegible] terminou e o pessoal se reuniu para o banho, um diretor aproximou-se do desconhecido:

– Como é teu nome?

– Pirão!

Como se o apelido significasse tudo para a tua imagem de craque número um dos suburbios, o segundo levantou e bateu no peito:

– Epa! Pirão aqui só tem um!

O novato explicou:

– Mas o meu Pirão é nome [illegible]. É Severino Pirão.

– Era! – gritou mais alto o [illegible]. – Troca pra Água com Farinha.

TALENTO

"Joguei algumas vezes contra o Labruna e em todas elas tive a mesma impressão de seu magnífico futebol: a bola ficava pequenininha em seu pé. Talvez por isso fosse difícil combatê-lo com ela dominada". (De Bigode, titular do Flamengo e titular de várias seleções brasileiras nos anos 40, relembrando o grande meia-esquerda argentino falecido este mês.)

DIÁRIO DE WANDA
um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr$ 1.030,00



Pedido pelo Reembolso Postal:
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome ....

Endereço .... n.º ....

Cidade .... Bairro ....

CEP .... Estado ....

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar à depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.



012 – Vencer ao Vencer – Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00



013 – O Valor do Pensamento Positivo – Aprenda a técnica de construção mental para o sucesso 2.350,00



014 – Super TNT Liberte suas Forças Interiores – O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você 2.430,00



015 – Você Pode Vencer – Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia 2.750,00



016 – Segredos do Poder da Mente – Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.350,00



017 – O Mágico Poder da Sua Mente – No momento em que você conhecer você adquirirá a chave para reconstruir a sua vida 2.430,00

OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

018 – O Poder do Entusiasmo – 2.520,00
019 – Ajuda-te pela Auto-hipnose – 2.950,00
020 – Querer é Poder – 1.820,00
021 – Curso de Magnetismo Pessoal – 1.380,00
022 – Da Pobreza ao Poder – 1.420,00
023 – O Poder do Otimismo – 2.520,00
024 – TNT Nossa Força Interior – 2.430,00
025 – O Poder do Subconsciente – 2.750,00
026 – O Caráter – 2.700,00
027 – Conversar e Convencer – 1.820,00

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS
C. Postal 2424
CEP 20001 - Rio (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal, 2424
CEP 20000 – Rio de Janeiro (RJ)
Srs. Mandem-me os livros que marquei com um "x":

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome ....
End.: ....
CEP .... Cidade .... Est. ....
Data Nasc. .... Ass. ....

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

SEBASTIÃO NERY



Conversas de tecnocratas

1. – Dois tecnocratas do Governo, atilôntos, vindo de Brasília para o Rio para passarem o fim de semana na beira do mar:

– O que você está achando da situação?

– Péssima.

– Por que péssima?

– Por causa do silêncio.

– E o que tem o silêncio com a situação?

– Muito claro, meu caro. O Poder vive da palavra. Eu dou ordem a você, você dá ordem a outro, o outro fala com o outro, o outro manda no outro, de cima a baixo. Tudo na base da palavra, escrita ou falada.

– E daí?

– Daí? Passei uma semana, a primeira semana da minha vida desde que cheguei a Brasília sem que ninguém me falasse nada.

– Então ótimo, você está descansado.

– Nada disso. Se ninguém me falou nada, eu também não tive nada a falar com ninguém. Uma hora dessa sobra.

E desceram no Rio.

2. – Em Brasília, dois importantes tecnocratas:

– O mal do Brasil é a falta de simplificação.

– Você acha?

– Claro. Vivemos a inflação da complicação.

– Mas para que simplificar, se o que nos sustenta é a complicação?

E mudaram de assunto.

O surfista subversivo

Argentina está fazendo eleições diretas para a Presidência da República. É a democracia que volta à hora do tempo. No ano passado a coisa era outra.

Jovem, surfista, tomou um ônibus no Rio, no mês passado, foi para Mar Del Plata, na Argentina, pegar onda e vender pranchas. Na fronteira, em Uruguaiana, a polícia argentina revistando as bagagens, levava na mão duas revistas: "Ele e Ela" e "Cadernos do Terceiro Mundo", do ex-deputado Neiva Moreira.

Um policial viu, pediu, conferiu, levou na mão do surfista e as duas revistas para uma sala. Lá estavam mais cinco policiais:

– Então você quer entrar na Argentina com esta revista cheia de mulher nua, imoral, indecente, pornográfica?

– Mas não tem só mulher nua. Tem política também. Tem um artigo de meu pai sobre política.

– Então seu pai também é um pornográfico. E se é sobre política, pior ainda. Aqui nós acabamos com esse negócio de política.

Jogou "Ele e Ela" num canto, pegou "Cadernos do Terceiro Mundo". A manchete da capa era sobre "as ditaduras e o terrorismo no Cone Sul". O surfista esfriou. A matéria abria com fotos dos Generais Videla, Viola e Orgânia:

– Quer dizer que você quer desagregar subversivamente nosso País?

– Não senhor. É uma revista sobre política internacional, legal lá no Brasil, que eu leio sempre.

– E isto aqui? Esses elogios a este farsante que ganhou o Prêmio Nobel (Esquivel), falando mal da Argentina no exterior?

– Pois lá no Brasil a gente há muitos anos está esperando um Prêmio Nobel e não ganhamos nunca. O senhor não acha que é uma honra?

– Honra coisa nenhuma. Isso é um traidor. E vá embora, senão você volta daqui.

De Mar Del Plata, meu filho me telefonou:

– Meu pai, da próxima vez veja bem o que é que você me dá para ler, ao menos em viagem. O que é bom para o Brasil não é bom para a Argentina.

Não era.



Adolfo Pérez Esquivel

Matheus, o adivinho

1. – Matheus Schnaider, secretário do Planejamento do Rio na Administração de Israel Klabin, Vice-Presidente Executivo do Banerj (Banco do Estado do Rio de Janeiro), agora Presidente do Clube de Engenharia, tem um fascinante currículo internacional. Passou quinze anos dirigindo grandes projetos industriais em vários países.

Em fevereiro de 1964, saiu da Universidade do Rio para fazer mestrado nos Estados Unidos. Um mês depois, estourou o 31 de março. Passou quatro anos na Etiópia. Foi embora, um mês depois derrubaram o Imperador Hailé Selassié, há 53 anos no Poder. Trabalhou 5 anos no Irã. Saiu, um mês depois explodiu o Governo do Xá.



Matheus Schnaider

Pouco tempo atrás, um amigo, gente poderosa do Poder, telefonou de Brasília:

– Matheus, como vai você?

– Tudo bem.

– Vai viajar?

– Não.

– Soube que estava voltando para o exterior.

– Nada disso.

– Ótimo. Fico tranqüilo.

– Por quê?

– Se você for embora, no dia seguinte eu vou também.

E foi dormir.

2. – A receita do Imperador Selassié, da Etiópia, que ficou 53 anos no poder, para manter o povo solidário com o Governo (uma conversa em 1973, com Matheus Schnaider que lá vivia e trabalhava):

– "A felicidade é o hiato entre a expectativa e a realidade. O Governo deve sempre prometer pouco e dar um pouco mais".

Maquiavel da planície.



Hailé Selassié

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Já é de manhã, amor

São seis e quarenta da noite, quase nove, de um dia de semana. Penso comigo: isso não é hora, é "desora".

Ou seja: quem jantou em casa ainda está no cafezinho, se tanto; quem janta tarde, nem chegou. Ou está nu, no banho. E quem vai jantar fora, agora é que está tomando o primeiro – a mão esquerda mergulhada no pratinho de amendoim.

Mas tudo isso vem a propósito de quê?

Do seguinte: descobri que existem horas clássicas, horas heróicas, horas vulgares – e horas idiotas.

As clássicas são aquelas que parecem tiradas de filme, já que induzem as pessoas a se comportarem como nos romances.

– Que horas são, querida?

– É cedo, amor: quatro!

– Nossa! Mas também já vem raiando o dia... Olha! que lindo! (... te amo).

As heróicas marcam o tempo dos personagens históricos.

– Vamos atacar, Junot. Imediatamente.

– Mas, Imperador, são seis da manhã, está escuro ainda. Não será melhor esperar o Sol?

– O Sol sou eu, meu caro (responde Napoleão).

Há, também, um subproduto "das heróicas" que são aqueles momentos em que a alma humana decide entre o grande gesto e a desabalada carreira.

– E então, meu bem?

– Des primeiro. (Com a voz machucada, molhada ela tenta esconder a dor.) E agora, Marcos?

Marcos olha fixamente para ela e responde: "Renata, este filho é fruto do nosso amor, não do nosso descuido. Ele 'vai' nascer..."

As vulgares são aquelas que marcam o compasso da burrice humana. Em geral são horas quebradas: 2h e 15m, 10h e 5m, por aí.

– Agora um "Cointreau", para relaxar... (São três e trinta da tarde, domingo, e o almoço foi aquela feijoada!).

Cinco para as dez da noite, sábado, fila do cinema com a "patroa".

– Ah, querido, vê se você compra um saquinho de bala p'ra gente, compra!

As idiotas!

As idiotas, são todas, pois pensam que a vida é um fado, para ser curtido em pedaços.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Agulha no pelego

Por um desses insondáveis mistérios da natureza humana, o escritor Aldyr Fernandes, acompanhado do jornalista Yllen Kerr, resolveu visitar a distante Fazenda Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Distrito de Cândida Vargas, Município de São Borja, nas barrancas do Rio Uruguai. Para realizar a aventura, convocaram o editor Ivan Pinheiro Machado que dirigiu o carro durante os dias, horas que separam Porto Alegre das tais quadras de sesmaria da propriedade.

Naqueles tempos idos, nem televisão a peonada conhecia, a maior parte nem tinha ouvido falar no singular artefato. Mal botaram o pé na fazenda, aproximou-se um peão, tinha guaiaca, chimarrão de bucho sujo, espora no garrão; um sujeito enorme e mal encarado chamado Cacê e foi dizendo, a voz dura, decidida:



— Pois, entonces são do Rio de Janeiro?

Responderam que sim. Cacê prosseguiu:

— Conhecem lá o Moreira?

Entreolharam-se os informantes. Bom — disseram — o Rio era grande, precisavam de mais detalhes. Como não conheciam o Moreira, chê? O Moreira era conhecidíssimo! Detalhe final, antes de se afastar daquelas ilustres que não conheciam o Moreira:

— Um gordo...

INTERURBANO

Daniela, filha de Ziraldo, telefonando da Suíça:

— Tia, você ainda tem aquela caixa de lápis-de-cor da Caran D'Ache?

Zina se estranhou: por que cargas d'água Daniela haveria de querer saber de lápis-de-cor a preço da [illegible]?

— É, tia, Daniela. Que coisa mais louca.

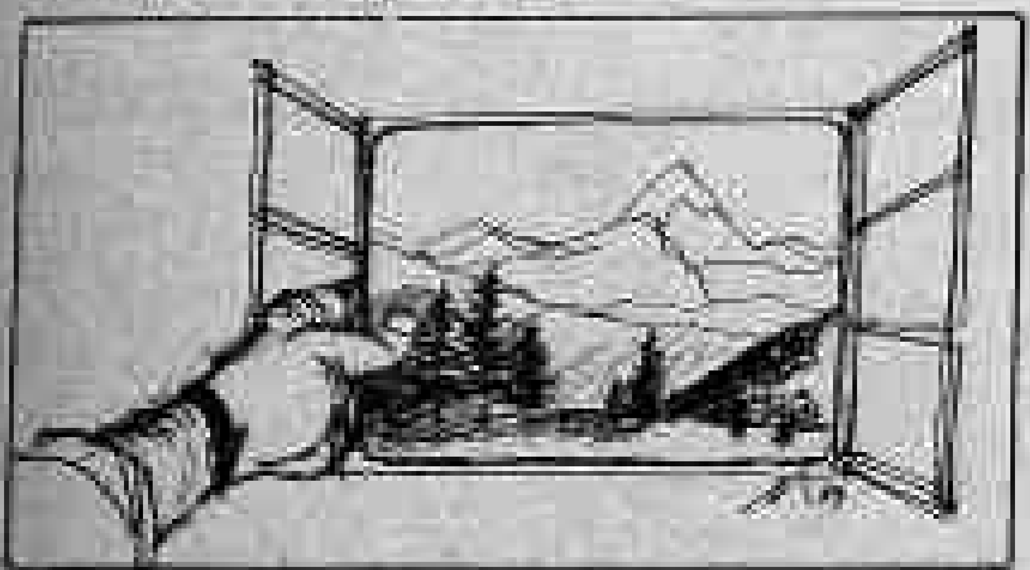
— Vou buscar.

Ziraldo pensou que fosse para especificar o modelo dos [illegible] lápis suíços. Presente, [illegible].

— Está aqui comigo, Daniela. O que você quer?

— Era só para você olhar a tampa. Estou vendo a mesma coisa agora na janela do meu quarto.

Na gravura, os [illegible] campos do Vale de Zermatt, o [illegible], a neve [illegible] comandando a Great Matterhorn. Na janela [illegible] do Ziraldo, Sérgio Dourado, onde antes se via o Redentor.



CONTRA-MÃO

O Comandante Celso Franco — duas vezes diretor do Detran do Rio — para atender a um amigo, foi servir de testemunha numa ação trabalhista movida por um empregado deste. É sabido que na Justiça do Trabalho as sentenças são rápidas e [illegible] e, de um modo geral, favorecem o trabalhador reclamante.

Quando Celso entrou na sala de audiências, foi surpreendido com calorosa acolhida do juiz que foi alegremente cumprimentá-lo, confessando-se seu antigo admirador, tendo acompanhado com interesse o trabalho penoso de regular o trânsito da cidade. Só que confundiu Celso com o coronel Fontenelle, que tinha ocupado o mesmo cargo.

O desapontamento do magistrado foi tamanho que deu ganho de causa ao patrão.

MORAL BUROCRÁTICA

O eminente Paulo Casé, quando foi buscar seu passaporte na repartição competente, viu afixado na parede junto ao balcão de entrega do documento, um cartaz, no mínimo inquietante, onde está escrito com letras de [illegible]:

"Mantenha sua dignidade e você será um [illegible] a menos no mundo."

LA FÊTE CONTINUE

Santo Deus, sejam como continuamos os mesmos: nos dias primeiro e dois de outubro de 1550, realizou-se em Rouen, às margens do Sena, uma grande festa da qual participaram cinquenta brasileiros, gente de um país que já constava na geografia universal. Não se tratava, porém, de "socialites" contemporâneos nossos, mas dos primeiros artistas que exportamos para a Europa ir aprendendo a se comportar diante do Brasil. O grupo de brasileiros era formado por índios Tupinambás e foram levados para divertirem sua majestades Henrique II da França e Catarina de Médicis com combates simulados.

E conhecer Paris, naturalmente.

PARCERIA

Miguel Gustavo e Billy Blanco estavam juntos em São Paulo e, numa manhã, foram andar ao léu, para cavaquear e achar graça na vida. De repente, no sentido contrário ao que caminhavam, repararam num casal aproximando-se. Ela, metro e setenta de carne fresca, esbelta, linda, elegantíssima, imperial, radiosa, de braço com um tipo ordinário, cinzento, magro, miúdo, um breve contra a luxúria.

Comentário do Miguel Gustavo:

— Olha lá. Um viralata com um filet mignon na boca.

Billy correu na frente e fez o samba.

LEON ELIACHAR



A ESCRAVIDÃO ainda existe e varia muito: uns são escravos do dinheiro, dos filhos, dos pais, da mulher, do cigarro, da agenda, da bebida, do jogo, da empregada, do síndico. Mas o pior é ser escravo da própria vaidade — que não acaba nunca.

VAMOS E VENHAMOS, HOJE SOMOS MUITO MAIS VAMOS QUE VENHAMOS.

CENSO 83

— Tem filhos?

— Seis: Anovlar, Neovlar, Primovlar, Evanor, Anovlar e o Juquinha — que é filho adotivo.

SÃO AS MULHERES MAIS JEITOSAS QUE DESAJEITAM A VIDA DA GENTE

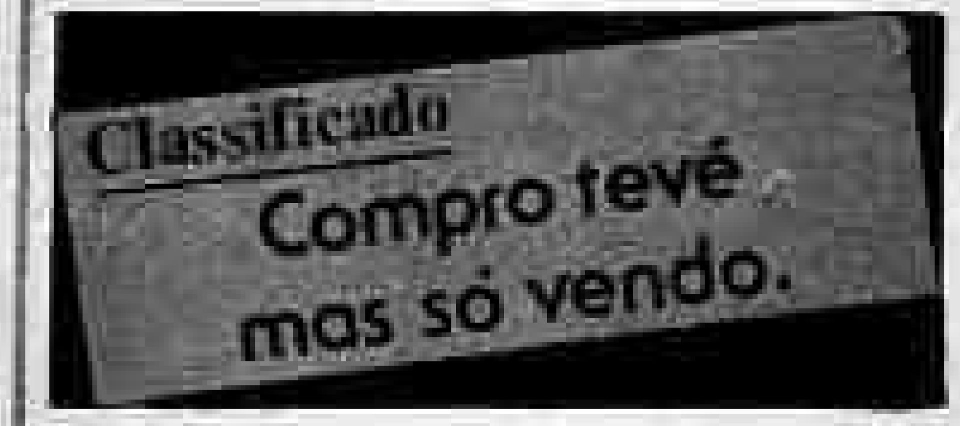
PODES CRER
os adultos de hoje aprendem muito com a experiência dos jovens.

A vantagem da velhice é que quando o cara começa a falar sozinho — ninguém responde.

Ao receber um prêmio pelo seu dicionário, o autor disse que não tinha palavras para agradecer.

RAIO X: o cigarro ataca o pulmão.
RAIO $: o preço ataca o estômago.

Quando o velhinho bem velhinho foi apagar a vela, apagou.



CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 256-0871 — 256-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

O SUCESSO AO ALCANCE DE SUAS MÃOS

"O que você pretende da vida? Antes de decidir, reflita longa e cuidadosamente, para que consiga alcançar o que deseja. Será prosperidade, poder, um lar feliz, paz de espírito, fama, respeito, posição? Aprenda, desde já, que tudo está ao alcance de suas mãos, mas, sejam quais forem seus objetivos, imprima-os em sua mente e nunca permita que se desvaneçam."

(Extraído do livro *O Maior Sucesso do Mundo*, lançado neste anúncio.)

COMPRE 2 LIVROS E RECEBA UM BRINDE GRATUITAMENTE!
MAIS DETALHES NO RODAPÉ DA PÁGINA

Para não desperdiçar e perder uma grande oportunidade, faça já seu pedido, por carta, telefone ou preenchendo o cupom abaixo e remetendo-o em envelope para **MULTILIVROS EDITORIAL LTDA., Rua do Livramento, n.º 40, Caixa Postal 21.001, CEP 20.222, Rio de Janeiro, RJ.** Não mande dinheiro adiantado. Pague apenas quando receber sua encomenda no Correio.

N.º 486 - COMO ESCREVER CARTINHAS DE AMOR - Cassiu Diniz

[illegible] Cr$ 1.400,00

N.º 487 - PRIVÊ TOTAL

[illegible] Cr$ 1.400,00

N.º 488 - ENCICLOPÉDIA DE EDUCAÇÃO SEXUAL - Dr. William C. Haner

[illegible] Cr$ 2.000,00

N.º 489 - SOCORRO MÉDICO NO LAR - Dr. Mario Rangel

[illegible] Cr$ 1.600,00

N.º 490 - VENÇA SEUS NERVOS - Dr. Cesar Wrangel

[illegible] Cr$ 1.300,00

N.º 491 - A COMPLETA CURA PELAS PLANTAS, PELA ÁGUA E PELA HOMEOPATIA - Jacob Jurano

[illegible] Cr$ 1.800,00

N.º 492 - OS SEGREDOS DA CALIGRAFIA - Rafael Schurmann

[illegible] Cr$ 2.100,00

N.º 493 - O MAIOR SUCESSO DO MUNDO - Og Mandino

[illegible] Cr$ 2.100,00

N.º 494 - COMO VENCER A DEPRESSÃO - Wina Sturgeon

[illegible] Cr$ 2.300,00

N.º 495 - AMOR E MAGIA - Marlene Goldsmith

[illegible] Cr$ 1.800,00

N.º 496 - A CURA PELA SIMPATIA - N.A. Molina

[illegible] Cr$ 1.500,00

N.º 497 - COMO FICAR RICO TRABALHANDO POR CONTA PRÓPRIA - Tony Del Grau

[illegible] Cr$ 2.000,00

N.º 498 - UM GRITO DE ALERTA - Osmar Santos

[illegible] Cr$ 1.800,00

N.º 499 - O PEQUENO MANUAL DO JOGADOR DE CAPOEIRA - Nestor Capoeira

[illegible] Cr$ 2.100,00

N.º 500 - CONTOS DO VIGÁRIO - Fabiabeto Silva

[illegible] Cr$ 1.600,00

N.º 501 - JOIES ET PLAISIRS - Anne Dalis

[illegible] Cr$ 4.600,00

N.º 502 - MAIS PRAZERES DO SEXO

[illegible] Cr$ 5.500,00

N.º 503 - A ALEGRIA DE FAZER AMOR NO CASAMENTO - Michael & Dorothy Clarke

[illegible] Cr$ 5.500,00

N.º 504 - PRÁTICA DA MAGIA RITUAL - Gareth Knight

[illegible] Cr$ 1.500,00

N.º 505 - O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO

[illegible] Cr$ 2.000,00

N.º 506 - O SECULAR LIVRO DA BRUXA

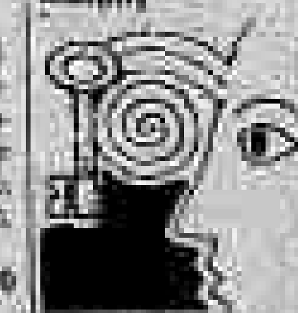
[illegible] Cr$ 2.800,00

N.º 507 - CRUZ DE CARAVACA (CAPA PRETA)

[illegible] Cr$ 1.500,00

N.º 508 - O MAIS ANTIGO DICIONÁRIO DOS SONHOS - Amenófis

[illegible] Cr$ 2.000,00

N.º 509 - TELEPSIQUISMO - Joseph Murphy

[illegible] Cr$ 2.500,00

BRINDE

Na compra de 2 ou mais livros de cada vez você ganha a escolher, os seguintes brindes:
1) [illegible]
2) Livro surpresa a escolha da Editora.

[illegible]

ATENÇÃO [illegible]

MULTILIVROS EDITORIAL LTDA.
Tel.: (021) [illegible] — Caixa Postal 21.001 — Rua do Livramento, 40 — [illegible] Rio de Janeiro - RJ

[illegible]

CUPOM DE PEDIDO

NOME ____
ENDEREÇO ____
CX. POSTAL ____ CIDADE ____
ESTADO ____ CEP ____ MEU SIGNO ____
ASSINATURA ____

PREENCHA O CUPOM COM LETRAS MAIÚSCULAS



LIVROS

Mário Morel



Angela Diniz

A conexão Búzios segundo Louzeiro

U[illegible]

Nas livrarias

SAINT-EXUPÉRY — A José Olympio acaba de lançar o romance "Piloto de Guerra", de Saint-Exupéry, o mesmo autor de "O Pequeno Príncipe", "Terra dos Homens" e outros. [illegible]

SANTAREITA — [illegible]

HAVAÍ — [illegible]

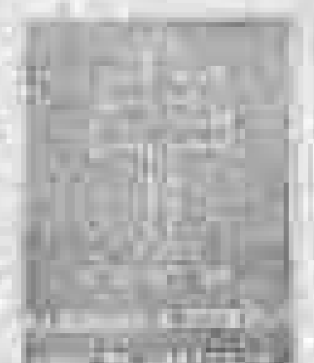
RUI — O lado poético de Rui Barbosa, [illegible]

LEDO IVO — [illegible]

ANSELM — [illegible] Vale a pena ler.

Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

[illegible]













Outras obras importantíssimas sobre ocultismo:

- 034 — O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 2.500,00
- 035 — RITUAIS SECRETOS DA MAGIA (Ilustrado) — Cr$ 1.950,00
- 036 — VIDA DEPOIS DA VIDA — Cr$ 1.980,00
- 037 — TARÔ — O BARALHO MÁGICO — Cr$ 2.000,00
- 038 — ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) — Cr$ 2.550,00
- 039 — QUIROLOGIA — O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 1.860,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCÊ? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS — C.P. 2424 — CEP 20030 — RIO (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal 2424 — CEP 20030
Rio (RJ)
SIM. Reembolso, com urgência, os livros que eu assinalei.

Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.:
Nasc.: Ass.:

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:

1. O Padre e a Beata (Pe. Cícero)
2. Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva
3. Antônio Conselheiro, o beato de Canudos
4. Sinhô Pereira, o comandante de Lampião
5. Aníbio Wolney, um Coronel da Serra Geral
6. O Bacamarte dos Mourões
7. O Clã dos Inhamuns
8. O Clã de Santa Quitéria
9. Memorial de Vilanova

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Desejo receber pelo Reembolso Postal as obras assinaladas

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cr$ 1.600,00 cada volume — PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/12/83

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO:
CEP: ASSINATURA:

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedito Quintas

Plantando ainda dá

D[illegible]

DESABAFO

[illegible]



Delfim Netto

NÃO AOS COMPLICADORES

Um registro todo especial para o Ministro Hélio Beltrão, que vem de [illegible] mais 7 milhões anuais de documentos, desburocratizando a papelada da Receita Federal. [illegible]

Há quem calcule que a racionalidade do Ministro Beltrão já tenha desencabilizado cerca de 500 milhões de papéis da parafernália burocrática, [illegible]

Beltrão, pela sua postura e pela sua obra administrativa, mantém inalterável a sua posição de hostilidade ao ócio, à inutilidade e aos complicadores da vida moderna.



Hélio Beltrão

RADAR

ECO 1 — [illegible]

ECO 2 — [illegible]

ECO 3 — [illegible]

ECO 4 — [illegible]

ECO 5 — [illegible]



[illegible]

ECO 6 — [illegible]

CPI SEM RUMO E SEM PRUMO

A CPI da Dívida Externa, em funcionamento na Câmara dos Deputados, está perdendo o seu rumo e ainda não encontrou o seu prumo. [illegible]

[illegible]

BRB — BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

Um petardo de Feliciano

NERTAN MACEDO

— Que acha o bravo coronel das nossas prostitutas?

[illegible]

A tentação da fechadura

[illegible]

GERALDO FORBES

[illegible]

(Transcrito de O ESTADO DE SÃO PAULO, de 11-10-1983)

MUTIRÃO

E nós, onde ficamos?

Mergulho nos jornais do Nordeste e vejo com tristeza que os supermercados não estão cumprindo as determinações do Governo para o tabelamento de produto que se não deixa mais farta a mesa do nordestino, pelo menos é mais coerente com o seu orçamento doméstico. A decisão governamental foi perfeita, mas está sendo aplicada somente no Sul do País, a julgar pelas reclamações de donas de casa do Recife, Salvador, Alagoas e Sergipe. Por aqui o tabelamento é uma alma do outro mundo: fala-se na sua existência, mas ninguém vê [illegible] fiscalização.

ODIL TELLES

Chatura

Dia desses eu estava vendo um filme na TV quando o ator Martin Balsan (aliás, um esplêndido ator) me saiu com esta:

— Para mim os dois assuntos mais chatos do mundo são política da América Latina e países [illegible]

JOEL SILVEIRA

Tempos de JK

Uma frase:

— "Para pagar o Imposto de Renda, vou ter que fazer um empréstimo. Quando eu era capitão, sobrava mais dinheiro. Eu sou um com saudades daquele tempo".

Frase publicada nos jornais de 8 de junho de 1979. Autor: João Batista de Figueiredo.

"Naquele tempo", o Presidente chamava-se Juscelino Kubitschek.

SEBASTIÃO NERY



Juscelino Kubitschek

De quem é a culpa?

O General Geisel disse que a culpa era de Pedro Álvares Cabral. Depois, o pessoal do General Figueiredo disse que era do [illegible] e tomou providências. Vamos ficar atentos. Quando disserem que tudo é culpa do "Homem de Neanderthal" vamos para Petrópolis, porque é certo que lá vem bomba atômica...

MÁRIO MOREL

Donativo salgado

[illegible]

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible]

Desejo receber o Manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 30.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2428 — Rio de Janeiro/RJ — CEP 20.000

Nome .... Rua ....

CEP .... Cidade .... Est. ....

[illegible]

O Poder Mágico da Bruxaria!

[illegible]



Baralho da Sorte de São Cipriano

[illegible]



O Legítimo Livro dos Sonhos

[illegible]



O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas



[illegible]

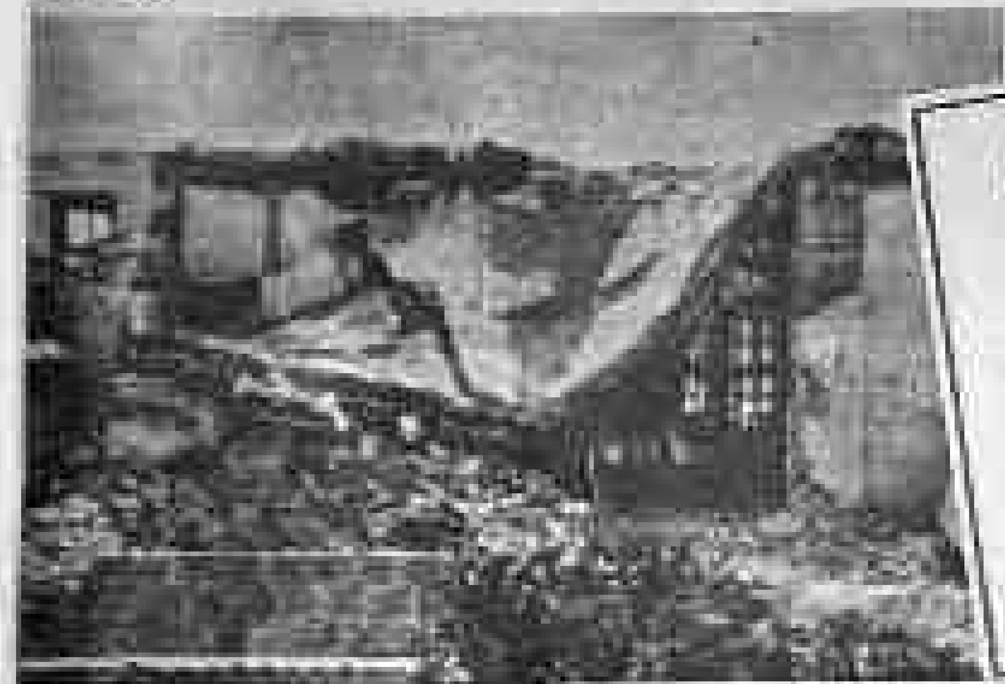
Nome .... End. .... Cep .... Cidade .... Estado ....

[ ] Bruxaria [ ] Sonhos [ ] Baralho [ ] Cruz de Caravaca

Venda Local: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — [illegible]

Governo do Irã massacra Bahá'ís por motivos religiosos

TOM ARAÚJO





Destruição de casas é uma tônica na perseguição aos Bahá'ís



O Dr. Faramarz Samandari (na foto com a família), assassinado em Teerã no dia 14 de julho de 1980

Recentemente, um novo grupo de bahá'ís foi levado à execução. Desta vez, 10 mulheres e 6 homens, entre as quais jovens de 18, 25 anos. A acusação formal para a execução das mulheres: "ensinaram aulas para crianças bahá'ís". Na verdade o crime era que elas eram bahá'ís e após longas semanas aprisionadas, chegou enfim o momento em que deveriam renunciar à sua crença e assim obter o prêmio da sobrevivência. Elas não haviam fraquejado e mesmo em face de severas pressões psicológicas não cederam. Este hediondo crime, que parece tornar-se rotina no Irã de nossos dias, chocou a opinião pública mundial, fazendo com que novas instituições levantassem a voz contra tais crimes. Outros bahá'ís continuam aprisionados, aguardando a hora da execução.

O número de bahá'ís assassinados no Irã, desde 1978, chega com estas últimas execuções a 142, além de centenas de aprisionamentos.

A despeito de inúmeras resoluções de repúdio aprovadas por organismos como a ONU, o Parlamento Europeu, Parlamentos Nacionais de diversos países do mundo, além de entidades e instituições religiosas e humanitárias — uma nova onda de violência caiu sobre os bahá'ís, no país berço de sua Fé.

A perseguição por motivos religiosos no Irã vem de longa data, coincidindo com o próprio ano de nascimento da Fé Bahá'í naquele país, em 1844. Desta forma, mais de 20.000 bahá'ís ao longo dos anos têm sido assassinados, das mais variadas maneiras, conforme os registros históricos. No atual surto de violência as propriedades bahá'ís têm sido confiscadas, os lares bahá'ís incendiados, os lugares sagrados e as sedes bahá'ís têm sido destruídos totalmente. Milhares de bahá'ís são demitidos atualmente de seus empregos. Suas vidas correm perigo devido às constantes prisões de bahá'ís, sequestros e também os fundamentos [illegible] e sofrimento.

Mas, o drama dos bahá'ís para por aí? Não. Na última semana, ocorreu o que parece incrível: a escalada de violência — a tradição dos fantasmas dos campos de concentração nazista.

Aconteceu no humilde vilarejo de Sari, próximo ao Mazandaran, com o agrupamento de 130 bahá'ís, incluindo-se mulheres e crianças em um campo cercado e sem teto, próximo ao vilarejo. Durante três longos e penosos dias lhe negaram alimentos e água. Negando-se a mais de uma centena de vidas pela negação de suas crenças religiosas. No entanto, [illegible] uma proposta recusada. Libertaram os bahá'ís no amanhecer do terceiro dia, quando eles puderam voltar às suas casas. Naquela noite, seus lares foram [illegible] marcados, tendo-se de buscar refúgio em florestas próximas.

QUEM SÃO OS BAHÁ'ÍS?

Os bahá'ís são os seguidores de Bahá'u'lláh (a Glória de Deus), o Fundador da religião bahá'í. A Fé Bahá'í é uma religião independente possuindo suas próprias leis e ensinamentos. A Unidade do Gênero Humano é a meta suprema dos bahá'ís, que acreditam poder ser alcançada através da renovação do espírito humano e da exemplificação nas relações humanas dos princípios básicos proclamados por Bahá'u'lláh, e que são os seguintes: (1) A livre pesquisa da verdade sem influência ou preconceito — "a luz é boa não importa de qual lâmpada provenha... uma flor é bela, não importa o jardim em que floresça..." (2) A eliminação de todas as formas de preconceito (raça, classe, credo ou cor) — "Quando o homem volve a face para Deus ele luz em toda a parte e vê que todos os homens são seus irmãos..." (3) A harmonia essencial entre a religião, ciência e a razão — "A religião que não aceita a ciência é pura superstição e a ciência que não aceita a religião é materialismo puro..." (4) A igualdade de direitos entre o homem e a mulher — "A humanidade assemelha-se a um pássaro com duas asas: uma é o homem e a outra, a mulher..." (5) A religião é progressiva, conduzindo a humanidade de época em época através do aparecimento de Profetas ou Manifestantes de Deus, como Buda, Moisés, Jesus Cristo, Maomé e Bahá'u'lláh — "A base de todas religiões é uma só: reconhecer e servir a um único Deus..."

ONDE SE ENCONTRAM OS BAHÁ'ÍS

Em mais de 125.000 localidades de todos os países e territórios independentes do mundo, existem bahá'ís. No Brasil, existem atualmente 240 comunidades bahá'ís, em todos os Estados e territórios e residem bahá'ís em aproximadamente 789 localidades brasileiras. São originários de mais de 1.100 raças e tribos e dos mais diversos segmentos culturais e sociais. São uma demonstração prática da frase de Bahá'u'lláh de que "a terra é um só país e os seres humanos seus cidadãos".

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



FIORENTINO
Bar (bistrô) e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841 / 259-9645
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Av. Rio Branco, 277 - sobreloja - Tel.: 262-9075

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel. 294-2699 — Leblon — Rio

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Almoço e jantar diariamente
Cozinha internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560

José Américo tinha toda a razão:

— A seca é o inverno do tubarão

EDMAR MOREL



José Américo e o repórter, em Tambaú, retiro do ex-Ministro da Viação



Uma imagem que já virou rotina e envergonha toda a Nação

Em missão da "Última Hora", no tempo de Samuel Wainer, percorri o Nordeste de ponta a ponta, documentando a seca de 1953.

A caminho do Recife fui até Tambaú, no litoral paraibano, refúgio de José Américo. Contei ao velho político tudo que vi nos sertões devastados pelo flagelo e narrei os ignóbeis processos de exploração dos apadrinhados dos Prefeitos contra as vítimas da desgraça. José Américo confidenciou:

— A seca é o inverno do tubarão.

Piorou ou melhorou a desgraça dos flagelados?

Piorou.

O Brasil foi mobilizado, com um atraso de cinco anos, para uma campanha em favor dos flagelados, sem dúvida um humanitário movimento que teve o aplauso do país. O ouvinte atento, todavia, ficou estarrecido com as revelações feitas no "Globo Rural", um libelo contra a irresponsabilidade dos homens públicos, sem distinção de partidos. É uma verdadeira frente única contra a sorte do flagelado, enriquecendo uma máfia.

A TV mostrou muitos pequenos açudes em propriedades privadas, jogando fora milhões de litros de água, a água que faz falta a mais de um milhão e quinhentas mil famílias residentes na área, com seus chefes, mulheres em idade avançada, crianças até com 8 anos, nas frentes de trabalho, recebendo os adultos um salário de fome de Cr$ 15.300,00 e os menores a metade, porém com pagamentos feitos com grande atraso.

A campanha tem duas etapas: a de efeito imediato e a longo prazo. Os trabalhadores rurais desfilam com suas queixas. Não têm terra e, por isso, não conseguem crédito bancário. A prometida reforma agrária ainda não chegou aos sertões torrados por um sol inclemente.

Mas essa solidariedade tem 5 anos consecutivos e só agora o povo foi mobilizado para socorrer os flagelados do Nordeste. Quem é o culpado pela morte de centenas de crianças que sucumbiram pela fome, uma das bestas do Apocalipse presente no Brasil, no chamado Ideal da Criança?

Não há um culpado. São todos que lidam com o angustiante problema que atinge 96 por cento do território de nove Estados, destacando-se o Ceará, com 576 mil seres humanos empregados no programa de emergência. Outra patifaria, quando é público e notório que as frentes só dão trabalho a quem votou no Prefeito local, seja do governo ou da oposição. A TV mostrou, ainda, açudes que estão sendo construídos em terras de particulares, os médios latifúndios de políticos. O fazendeiro Leonardo Magalhães, de Salgueiro, em Pernambuco, chamou o repórter da TV e mostrou um açude em construção, pela Sudene, em suas terras. O açude tornará fértil suas propriedades, em troca da desgraça dos 300 homens que ali trabalham, pagos pelo governo, em benefício de um latifundiário, até a certa proteção do futuro açude for construída. O mais revoltante, foi revelado pela TV, a denúncia de um [illegible], que não foi incluído na frente porque o lugar fora preenchido por uma fazendeira, parente do Prefeito, salvo engano, de [illegible], com casa na cidade e automóvel.

A TV mostrou rios caudalosos, como o Parnaíba e o Tocantins, de milhares de quilômetros de curso e que nunca secaram. O do corre para o mar e as terras marginais são arrasadas pela seca. O que falta? Canais de irrigação, o que não interessa, em absoluto, aos grandes fazendeiros que vivem à custa da seca, aquinhoados com boas verbas de seus cofres oficiais.

Falam na construção de emergência de açudes, cacimbões, porém, ninguém fala, nem de leve, nos canais de irrigação. Esqueceram até o potencial do São Francisco, o velho Chico que banha vários Estados do polígono das secas.

Tudo conspira contra o flagelado. O chefete político, com o apoio do Governador, é dono dos armazéns, sem dúvida o mais ignóbil de todos os exploradores e, por fim, a total falta de fiscalização do emprego do dinheiro destinado às vítimas do flagelo. Outra inimiga: a burocracia. Aqui vai uma amostra, segundo uma reportagem de Salgueiro:

"No município, onde está havendo atraso no pagamento da folha de emergência, o engenheiro Luiz Gonzaga Barbosa, do DNOCS, responsável pelas frentes em operação, diz que não há como superar este problema: apesar de Salgueiro ficar a 529 quilômetros do Recife, o dinheiro está percorrendo mais de dois mil quilômetros para chegar ao seu destino. Liberado pela Sudene, ele segue para a sede do DNOCS, em Fortaleza, de onde volta para a diretoria do órgão, no Recife, e só então é enviado para o interior."

A fome devora tudo: seres humanos e a criação. O Nordeste é a terra de ninguém. É certo que em algumas áreas falta água, mas a água dos rios e dos poços artesianos é desperdiçada.

Falta o essencial: canais de irrigação. Os flagelados falaram aos jornalistas da TV:

— Não basta mandar comida para um dia. A nossa fome é crônica.

O trabalhador rural quer terras próprias para cultivar a fim de conseguir empréstimo nos bancos; canais de irrigação, já que os rios Parnaíba, Tocantins e São Francisco, estão transbordando; honestidade na distribuição dos dinheiros e gêneros alimentícios remetidos por brasileiros de todos os recantos.

Falam que o Governo Federal já liberou desde 1979, mais de 600 bilhões de cruzeiros para serviços de emergência, porém, segundo a própria Sudene, o dinheiro só deu para atender a um milhão e meio de flagelados. Anunciam o Projeto Nordeste para ser executado no período de 1984-1989. E quantos milhares de cruzes de anjinhos serão plantadas nos cemitérios da caatinga? Anunciam há anos o aproveitamento do São Francisco para um milhão de hectares nos sertões de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e, na [illegible], incluíram o Piauí, como se o Piauí não fosse cortado pelo caudaloso Parnaíba. A demagogia chega às raias do deboche quando apregoam que um satélite localizará fontes de água na profundidade do solo e que as fontes serão, posteriormente, utilizadas pelos [illegible]. Isto não é nenhuma novidade. O Projeto Radam na Amazônia, executado em 1968, descobriu minérios e foi ao requinte de assinalar o local da cassiterita, mesmo numa altura de 10 mil metros.

Vinte e quatro milhões de brasileiros passam fome e sede. 24 milhões de seres humanos num país onde fazendeiros abrem seus poços com [illegible], graças ao Deus dará.

Levantam as mãos para os céus e não vêem nuvens. Mas dentro da região arrasada, milhões de litros de água alimentam as piscinas dos latifundiários, como mostrou a TV. A miséria de milhões faz a prosperidade de uma quadrilha.

É hora de gritar, bem alto:

— Chega de exploração. Chega de medidas paliativas para uma desgraça que dura há 5 anos.

Como tinha razão o bom José Américo:

— A seca é o inverno do tubarão!

JÁ SAIU!
O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participe da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983. Cr$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 16.165 CEP 22.222 RJ

Nome ....
Endereço .... nº ....
Cidade .... Bairro ....
CEP .... Estado ....



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

O sacrifício da classe média



A revista "Superhiper", órgão oficial da Associação Brasileira dos Supermercados — em seu número de setembro —, traz uma matéria sobre os novos hábitos de consumo da classe média, que mostra como ela está sendo afetada pela crise econômica. Segundo a pesquisa que serviu de base ao artigo, a classe média, no ano de 1982, teve o seguinte comportamento: 80 por cento não compraram carro novo; 38 por cento reduziram as compras em supermercados; 52 por cento sacrificaram, total ou parcialmente, as férias anuais; 38 por cento não tiveram condições de poupar ou investir; somente 10 por cento compraram um imóvel; 55 por cento frequentaram menos — ou deixaram de frequentar — restaurantes; 75 por cento não adquiriram eletrodomésticos. Dos que tiveram condições de poupar — 62 por cento — 51 por cento a fizeram em cadernetas de poupança.

Note-se que o levantamento foi realizado entre componentes da classe média que conseguiram manter seus empregos. Se no universo pesquisado fossem incluídos os desempregados, os índices seriam muito mais negativos.

SALÁRIO MÍNIMO

Segundo o último levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos — Dieese —, o custo da ração mínima, estipulada na Consolidação das Leis Trabalhistas, chegou em setembro a Cr$ 35.349,85, superando, pela primeira vez, o atual salário mínimo de Cr$ 34.776.

Pelos números analisados fica evidente que os 13 produtos que formam a ração essencial tiveram um aumento médio de 38,5 por cento, somente em setembro, com um aumento acumulado nos últimos 12 meses de 248,4 por cento.

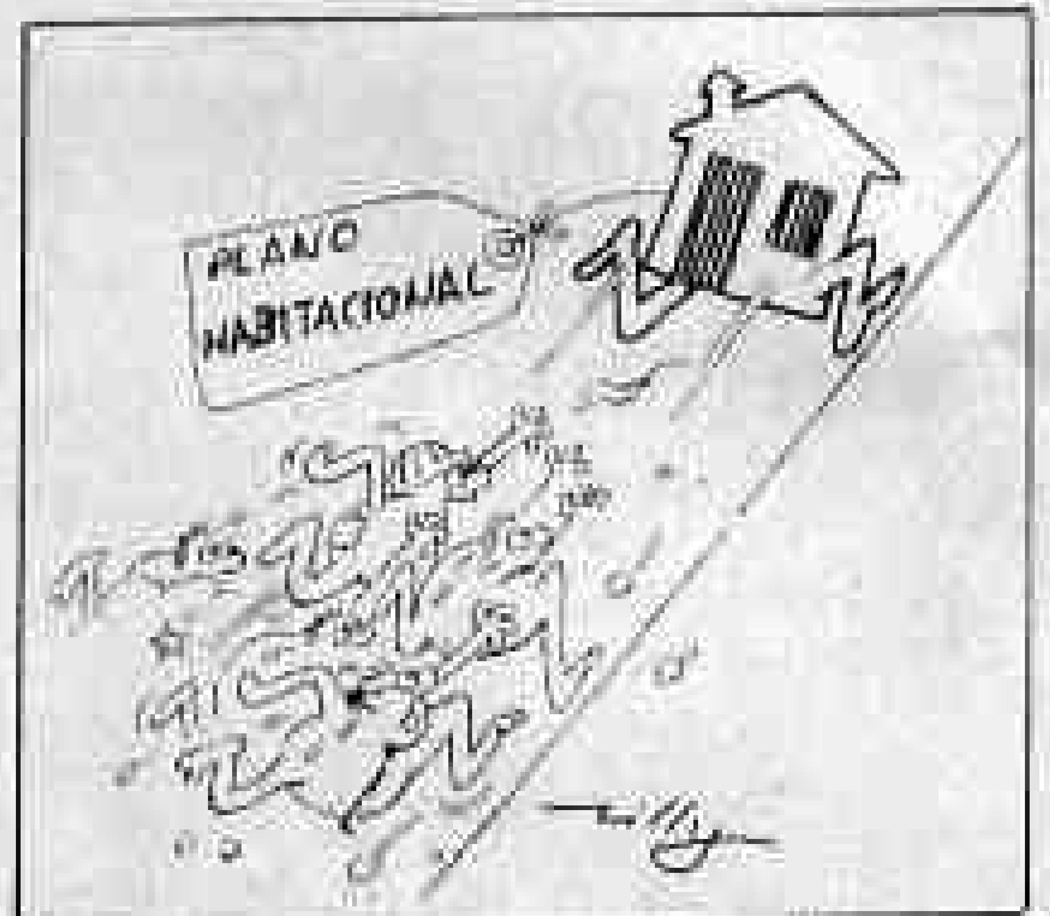
O termômetro que nos fornece o Dieese, cujos números não foram desmentidos por nenhuma autoridade federal, põe a nu a falácia de se culpar os salários pelos índices crescentes da inflação. Quando o custo da alimentação básica atinge uma alta de 248,4 por cento, em 12 meses, superando amplamente o índice oficial da inflação no mesmo período, parece impor o Dec. 2.045, que reduz os aumentos salariais a 80 por cento do INPC expurgado, e trabalhar conscientemente para implantar a fome e o caos no país.

QUEM É MELHOR

O último número da revista "Conjuntura Econômica", editada pela Fundação Getúlio Vargas e dedicada à análise do comportamento das 500 maiores empresas do país, informa que as empresas nacionais privadas, incluídas no estudo, tiveram um aumento, em 1982, sobre os resultados de 1981, de 41,4 por cento em seus lucros operacionais e de 10,6 por cento em suas vendas líquidas. Em segundo lugar ficaram as empresas privadas estrangeiras que apresentaram um lucro operacional de cerca de 39 por cento e uma queda de vendas de 0,6 por cento.

O vexame correu por conta das empresas públicas estatais cujos prejuízos cresceram 33 por cento e suas vendas líquidas caíram 5,6 por cento.

CRISE DE CONFIANÇA



Os resultados conseguidos pelo Sistema Financeiro Habitacional na captação de recursos criados pela antiga fiscal concedida pela Secretaria da Receita Federal em junho, foram decepcionantes. Até o final do mês de agosto os depósitos não superaram os 900 milhões de cruzeiros.

Os recentes empréstimos compulsórios pelo Governo Federal, atingindo até a correção monetária das cadernetas de poupança no exercício de 1982, fizeram com que os aplicadores — já desconfiados por natureza — enfiassem a viola no saco, esperando época mais amena e uma autoridade fiscal mais confiável.

FEIJÃO

O preço do feijão novo, colhido no Estado do Paraná, chegou a Cr$ 53 mil a saca para o produtor. Não se espera reversão, até finais de novembro, da tendência para cima dos preços, pela pequena quantidade que está sendo ofertada.

Quem quiser consumir feijão novo vai ter que pagar Cr$ 1.500,00 o quilo.

Eta feijãozinho de rico!



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Realidade legal e realidade econômico-social

O Brasil — 11.ª potência econômica do mundo livre, com PIB previsto para este ano de cerca de 200 bilhões de dólares — tem alcançado conquistas admiráveis, que não são adequadamente comentadas, diante do impacto negativo do fato dupla: a inflação, que corrói o poder de compra e desestimula novos investimentos, e o endividamento externo — cerca de 100 milhões de dólares ainda sob regime de renegociação.

Assim, alguns dados, números e não palavras deixam à mostra a nossa situação:

Em 1960 a produção de petróleo alcançava 4.708 mil m3 e em 1982, 15.082 mil m3.

A produção de automóveis em 1960 era de 133.041, ao passo que este ano atingimos 1.000.000 de unidades.

Em 1970 só produzimos 37 tratores e em 1982 — 37.816.

A produção de aço pulou de 1.843 mil toneladas para 12.900 mil toneladas, de 60 para 82.

A produção de álcool deixa à mostra a técnica brasileira: foi de 5.200 milhões de litros.

As nossas exportações de produtos industrializados era pequena em 60 — apenas 276,4 milhões de dólares — e, em 80, 11.694,2 milhões de dólares.

Finalmente, a produção de alumínio de 14.793 toneladas, em 60, passou para 299.054 toneladas em 82.

O ensino jurídico não tem acompanhado essa intensa e profunda mutação de nossa ordem econômica, mas também a realidade legal não se tem alterado com a velocidade suscitada pelos fatos econômico-sociais.

Assim, se alguém se dispuser a verificar o ensino do direito em nossas Faculdades, de 1900 até hoje, com surpresa verificará que as mudanças não foram substanciais, pois os programas são repetidos, havendo como novidade o acréscimo de algumas matérias opcionais.

Daí o sucesso dos cursos de Extensão, dos Seminários, que vêm completar o ensino acadêmico, excessivamente discursivo, quase sempre sem a apresentação de casos práticos que facilitem a compreensão e tornem o bacharel capaz de enfrentar a vida profissional com um mínimo de experiência.

Os cursos de Doutorado — os poucos existentes — apenas dão continuidade ao ensino do bacharelado, pois os alunos, os não têm tempo ou carecem de vontade, com raras e honrosas exceções, para a pesquisa séria.

A nossa legislação continua à margem da realidade, divorciada dos avanços tecnológicos, dos novos contratos que surgiram do público consumidor. Estão aí aguardando disciplina legal temas de grande alcance: os contratos de "franchise" ou franquia, os cartões de crédito, o contrato de "know-how", o "factoring".

Vejamos apenas alguns aspectos para que fique inequívoco que o Brasil de hoje reclama legislação compatível com as necessidades da comunidade:

1o.) A nossa excelente Lei das S.A., que merece os aplausos de todos os juristas, deixou de disciplinar os crimes praticados pelos administradores, pois as normas do velho Código Penal não são suficientes para cobrir todas as hipóteses, prevalecendo, assim, o velho brocardo "nullum crime sine lege".

2o.) O mercado financeiro e de capitais, que evoluiu rapidamente a partir de 1965, não tipificou os crimes dos gestores de poupanças dos investidores.

3o.) O nosso direito marítimo continua vinculado ao Código Comercial de 1850 [illegible] vasta legislação complementar tenha pretendido atualizá-lo, inclusive com a incorporação de convenções internacionais. Elaborado quando a navegação dependia apenas do vento, o nosso vetusto Código, nesta parte, constitui apenas relíquia de passado distante.

4o.) A Lei do Cheque, objeto de excelente anteprojeto de lei que mereceu o apoio de diferentes entidades de classe e contou com a colaboração de juristas do Banco Central do Brasil e da Federação Nacional dos Bancos, está há quase 15 anos transitando no Congresso Nacional.

5o.) A introdução, em nosso direito, do instituto do "Time Sharing", modalidade contratual em que se compra uma fração de tempo para usar um empreendimento de lazer, de larga utilização nos Estados Unidos e na Europa, onde há legislação específica que a permite.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio-RJ.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Manaus e a hotelaria

A instalação do XXV Congresso Nacional de Hotelaria, a ser realizado em Manaus (tendo como sede o Tropical Hotel) no período de 25 a 29 deste mês de outubro, está programada para às 20 horas de 25. No dia 26, das 9 às 12 horas, apresentação de teses em sessão plenária, com nomeação de comissões. À tarde do mesmo dia, das 14 às 18 horas, reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. O dia 27 é livre, com passeio no Negro e Solimões e visita à Zona Franca de Manaus. No dia 28, pela manhã, palestras e debates sobre custo e "marketing" de hotelaria e, à tarde, palestra e debate sobre técnica de administração hoteleira e sessão plenária dos restaurantes. No dia 29, assembléia da ABIH, prestação de contas do período 81/83 e eleição da diretoria da ABIH Nacional, para um novo biênio.

Patrocinam o Congresso a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Nacional, e Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes e Similares, enquanto a organização está a cargo da ABIH Amazonas, que tem como presidente Clóvis Guimarães do Vale. Na comissão organizadora, José Carlos da Rocha, presidente da ABIH Nacional, Emílio Lourenço de Souza, Milton de Carvalho, Alfeu Fett, Clóvis Guimarães do Vale, Tony Sawyer, Angela Queiroz, Jorge Luiz Moreira Vasques e Magdala de Castro. As companhias aéreas — Varig, Cruzeiro, Transbrasil e Vasp — oferecem 50 por cento no preço das passagens para os convencionais, e os hotéis de Manaus também estão dando 50 por cento de desconto. O cinco estrelas Tropical Hotel Manaus, os quatro estrelas Amazonas, Da Vinci (recém-inaugurado), Novotel, Mônaco, os três estrelas Aquarius, Imperial e Lord, e os dois estrelas Regente e Central.

Na semana que entra, Manaus será a capital da hotelaria nacional. Discussão de temas e confraternização.

LOCADORA

A Interlocadora está lançando planos especiais para locação de veículos no Brasil inteiro. Entre as novas opções estão: Plano Fim de Semana, três dias pelo custo de dois; Plano Executivo, que dá 15 por cento de desconto para locação de 2a. à 5a. feira, com 100 km. de franquia; Plano Turismo, dá uma diária grátis e 500km. livres para locações de uma semana, e Plano Aniversário, com descontos especiais para o aniversariante do mês. A Varig/Cruzeiro faz reservas de carros em suas lojas, no momento da reserva da passagem aérea.

MAPA

Elucidativo, funcional, tem apresentado, muito bem mesmo o novo mapa turístico que a Secretaria de Esportes e Turismo de São Paulo, com o apoio do Banco Itaú, lançou. O novo mapa traz, além de toda a malha rodoviária paulista, indicações das estâncias, de cidades com atrativos de interesse turístico e tem, no verso, uma planta setorial da Capital do Estado, com informações em português e inglês. Tiragem inicial: 100 mil exemplares.

(*) Rudi e Ingrid Schwab, ele, novo Diretor-Geral da SAS — Scandinavian Airlines System, foram apresentados à comunidade carioca e aos membros da colônia escandinava residente no Rio de Janeiro durante uma festa, no Grand Salon Gávea do Hotel Inter-Continental Rio, onde o [illegible], os arenques, os salmões e as [illegible] foram as principais atrações. Na foto, da esquerda para a direita: Álvaro Diago, Gerente-Geral do Hotel Inter-Continental Rio; Carmen Diago; Vilma Gellert; Sandor Gellert, Diretor de Vendas para o Brasil — SAS; Ingrid Schwab e Rudi Schwab, Diretor-Geral para o Brasil — SAS.

RAM

Primeiro foi a American Airlines que suspendeu, temporariamente, seus vôos entre o aeroporto de Dallas-Forth Worth e Rio de Janeiro e São Paulo. Em seguida, quem resolve suspender também seu vôo semanal entre Casablanca e Rio, é a Royal Air Maroc. Também temporariamente e alegando como motivo a crise econômica que o Brasil atravessa — "o que levou a companhia a um 'déficit' em suas operações no país". A linha Casablanca-Rio é a única da transportadora aérea marroquina para a América do Sul. A média era de 75 passageiros no vôo semanal. A RAM opera no Brasil desde novembro de 1976, quando iniciou a linha com dois vôos semanais Rio/Casablanca. A queda de movimento de passageiros começou a ser notada no início deste ano, quando a empresa começou a transportar somente 50 por cento de sua capacidade de vôo, em termos de passageiros.





(*) Reunindo 150 representantes de 72 empresas internacionais de aviação, realizou-se no Rio, sob a coordenação da Varig, a 46.ª Conferência da IATP — International Airlines Technical Pool. O IATP é uma organização internacional que congrega empresas de aviação, visando à sua finalidade a promover o intercâmbio de facilidades técnicas necessárias à operação de suas aeronaves nos aeroportos de todo o mundo. Na conferência que foi [illegible] na abertura da Conferência, o eng. Gaza Ferenczy, vice-presidente do Conselho de Administração e Diretor Técnico da Varig — na foto, com o sr. Hans Mender, "chairman" do encontro —, lembrou que sua empresa integra a organização desde 1961 e que em 1971 o IATP também realizou no Rio o seu encontro. O comt. Gaza Fera, ainda, da importância do encontro e dos benefícios que seu bom andamento proporciona para as empresas, "tornando suas operações bem sucedidas com um mínimo de investimento".

MARCEL

Eleito por aclamação, o empresário Marcel Monteiro é o novo presidente da ABAV, seção de Alagoas. Sua agência, a Transamérica, é uma das maiores, mais bem aparelhadas e eficientes do Estado. Ampliando cada vez mais seus serviços e mantendo um intercâmbio dos mais intensos e harmônicos com outras agências do país, Marcel sucede na presidência da Associação Brasileira de Agências de Viagens, de Alagoas, a Lysete Lyra, da Eveturismo.

RESERVAS

Com a presença de mais de 30 representantes de empresas aéreas internacionais, realiza-se no Rio, no período de 18 a 20 de outubro, no Hotel Inter-Continental, a Reunião do Comitê de Reservas da IATA, que pela primeira vez se reúne na América do Sul. Precedendo o encontro, também estará se reunindo no mesmo local, amanhã, dia [illegible], o Grupo de Reservas da América Sulamericana. A Varig/Cruzeiro se faz representar no encontro pelos senhores Paulo Enzo Morais, Manoel Miller e [illegible] Pessoa, respectivamente Superintendente de Reservas, Assistente Técnico e Gerente do Departamento de Normas e Suporte.

SHERATON

Atualmente existem 452 hotéis Sheraton em 53 países. A rede continua a ser expandida, sendo projeto de construção de mais hotéis, com ampliação do número de países para 68. Atualmente, segundo as estatísticas distribuídas pela rede hoteleira, o número de hóspedes em hotéis Sheraton em todo o mundo é de 20.500.000. Número de refeições servidas: 113.230.000. Número de apartamentos: 122.825. Número aproximado de funcionários: 77.000. Países que atualmente contam com hotéis Sheraton: Argentina, Austrália, Bahamas, Bahrain, Bélgica, Benin, Bolívia, Brasil, Bruxelas, Canadá, Chile, Dinamarca, Djibouti, República Dominicana, Egito, El Salvador, Inglaterra, Guatemala, Hong Kong, Índia, Iraque, Irã, Itália, Jamaica, Japão, Kuwait, Luxemburgo, México, Nepal, Nova Zelândia, Holanda, Paquistão, Peru, Filipinas, Portugal, Qatar, Arábia Saudita, Singapura, Coréia do Sul, Espanha, S. Martin, Suécia, Suíça, Síria, Taiwan, Tailândia, Tunísia, Turquia, Venezuela, Alemanha Ocidental, Emirados Árabes (Abu Dhabi, Dubai), Estados Unidos da América do Norte e República Árabe do Yemen.

Pacote 4 dias/3 noites	Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 59.590,00	SINGLE Cr$ 42.790,00
DOUBLE Cr$ 65.780,00	DOUBLE Cr$ 45.980,00
TRIPLE Cr$ 80.850,00	TRIPLE Cr$ 57.090,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período	Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS

HOTEL NACIONAL RIO

Férias
5 ESTRELAS
★★★★★

Você quer ter um fim de semana prolongado de diversão, descanso e lazer?
Venha ao Hotel Nacional Rio ou ao Del Rey, em Belo Horizonte, curtir as delícias dos restaurantes internacionais, quadras de tênis e o que de melhor o serviço cinco estrelas pode oferecer.
Central de reservas Horsa — São Paulo: (011) 267-5422 ou chame grátis pela linha (011) 800-8011

Pacote 4 dias/3 noites	Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 52.360,00	SINGLE Cr$ 35.970,00
DOUBLE Cr$ 55.550,00	DOUBLE Cr$ 39.160,00
TRIPLE Cr$ 68.640,00	TRIPLE Cr$ 48.950,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período	Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.

HOTEL DEL REY

moda

CELINA DE FARIAS





Prévias confirmadas



[illegible]... Destaque para o oriental, com calças ... e um pouco mais curtas, com ... na cintura, para o romântico dos anos 50 e para o ... que promete ser a grande ... da estação ... a verão brasileiro.

Blusas, camisetas, calças, jardineiras, ... vestidos e saias compõem a imagem da versatilidade da próxima estação. As roupas podem ser usadas em várias situações sem, no entanto, ... combinações, ... [illegible] ... ficando à ... para as camisetas que podem ser listradas ou estampadas, com ombros caídos ou ... nas costas fazendo um gênero romântico e sensual. Tons terras, ... linhas e ... se ... que se complementam com ... e tachas formando conjuntos harmoniosos e alegres, próprios para os dias quentes...



Muitas ... são contadas em torno do casamento, ... hora ou ... Noiva deve usar alguma peça ... emprestada; ... só pode vê-la vestida de noiva no altar, é importante para a felicidade deles que chova no dia e jogar arroz nos recém-casados traz riqueza.

Conta a tradição que quando Maximiliano da Áustria pediu Mary de Borgonha em casamento disse: para graça e meu amor mereceu um diamante branco repousado no aro de um anel. Também é sabido que os gregos acreditavam que o fogo no diamante refletia a chama do amor entre o casal.

Lendas, histórias, fatos, a verdade é que foi Maximiliano quem deu, em 1477, o primeiro anel de noivado da história, permanecendo esse hábito entre a nobreza, única capaz de adquirir o diamante até o final do Século XIX.

Atualmente, o diamante tem sido associado ao amor, igual aos tempos gregos. E a sua aquisição não é privilégio apenas dos mais aquinhoados. Por isso, e apesar da crise, mais noivas se casam com um diamante branco em seu quarto dedo da mão esquerda. Daí, algumas sugestões que, nem que sejam só para apreciar, vale a pena...

correio

SANDUÍCHES

Nos fins de semana, não faço jantar, apelo para sanduíches... (Cleide Gomes – Rio)

Realmente, os sanduíches são uma excelente opção de cardápio. Aproveite nossas idéias para que fiquem mais saborosos. ... [illegible] ... pois será muito mais fácil cortar na espessura desejada; muitos tipos de sanduíches ou canapés podem ser guardados por 24 horas na geladeira. Basta que estejam bem embrulhados num pano ligeiramente umedecido ou em saquinhos plásticos, para que não percam o frescor. ... manteiga ou margarina ... [illegible] ... Calcule as quantidades: 1 xícara de recheio é suficiente para seis sanduíches; 2 xícaras de maionese cobrem 50 fatias de pão; 100 g de manteiga ou margarina, em temperatura ambiente, é suficiente para cobrir 25 fatias de pão. E finalmente, sugestões de recheio – patê de fígado misturado com azeitonas verdes picadas, ... [illegible] ... frango já cozido cortado em cubinhos misturado com salsão picado, ... frango cozido picado, misturado com castanha-do-Pará, ... carne cozida moída e misturada com pepinos em conserva ... [illegible] ... Para receber, use várias misturas – cenoura ralada no ... fino e misturada com maionese, ovos cozidos duros picadinhos com maionese, tomate picado com requeijão, cubinhos de presunto com milho branco, e outros recheios de sua preferência – cubra as fatias de pão e monte o sanduichão como se fosse um bolo em camadas, na hora de servir, é só cortar em fatias.

CONGELAMENTO

Gostaria de saber congelar legumes e verduras.

(Lenice Rihas – São Paulo)

Os legumes e verduras devem ser descascados, limpos, lavados e cortados como para uso comum. Para congelá-los é preciso escaldar antes. Encha uma panela grande com água e deixe ferver. Mergulhe dentro da água em ebulição um coador metálico ou cesto de fritura, cheio de uma boa porção de legumes cortados (mais ou menos 1/2 kg). No momento em que a água voltar a ferver, deixe por mais alguns minutos. Após o escaldamento os legumes e verduras são resfriados imediatamente na água fria com gelo ou em água corrente. O tempo é o mesmo usado para o escaldamento. Escorra bem, seque com um paninho limpo e congele imediatamente, usando sacos plásticos (sem ar). ... [illegible] ... Atenção: a mesma água pode ser usada para escaldar outra porção de vegetais, ... Mantenha a água sempre fervendo antes de colocar outra porção de vegetais, que não deve exceder 1/2 kg.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar – CEP 20.030 – Rio de Janeiro-RJ.

ADOLPHO BLOCH escreve

Apelo ao bom senso

No último domingo, fui surpreendido em ... de Teresópolis com a Banda de Música da Escola Gráfica Bloch. ... [illegible] ... São filhos de trabalhadores aos quais ... Eles pertencem ao futuro do Brasil.

[illegible]

Por que todo o ... [illegible]

Em fevereiro, ... [illegible]

[illegible]

Transcrito de MANCHETE N.º 1.6[illegible]

Como as armas cubanas alcançam El Salvador

MARCELO FARIA

[illegible]

BRASIL - 83

Lazer do SESI em São Paulo tem esporte e cultura

MARIO [illegible] GUIMARÃES

O Departamento Regional do SESI em São Paulo mantém 22 Centros Esportivos – quatro na capital e 18 no interior do Estado – nos quais, através de sua Divisão de Esportes, ... [illegible]

ÁREA DE ATIVIDADES

[illegible]

REPERTÓRIO DE JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA

JOÃO DE LIMA TEIXEIRA FILHO

A MAIS COMPLETA E OBJETIVA COLETÂNEA DE JULGADOS NO CAMPO DO DIREITO DO TRABALHO

VOLUME 1 – 836 páginas – 4416 decisões, 86 das quais reproduzidas em seu inteiro teor dada a relevância das questões ... Julgados proferidos pelo STF, TST, TFR e pelos diversos TRT's, estão distribuídos em 71 títulos, que se desdobram em 498 subtítulos, a ensejar que o leitor, sem perda de tempo, localize com facilidade a matéria que lhe interessa pesquisar.

VOLUME 2 – 1026 páginas – 5019 decisões, das quais 66 na íntegra, versando temas de maior atualidade e indagação jurídica. Esses julgados, de todos os tribunais competentes para apreciar matéria trabalhista, estão enquadrados em 13 títulos, que se escondem em 553 subtítulos para tornar mais rápida ainda a localização do assunto de interesse imediato.

À LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.
Caixa Postal 899 – CEP 20000 – RIO DE JANEIRO – RJ.
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal, o volume abaixo assinalado:

☐ Repertório de Jurisprudência Trabalhista 1.º Vol. – Encadernado . . . . Cr$ 8.500,00
☐ Repertório de Jurisprudência Trabalhista 2.º Vol. – Encadernado . . . . Cr$ 15.000,00

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

PONTO DE ENCONTRO

Pela manhã vai um ônibus à Souza Cruz carregado de crianças pela enfermeira, inventora de campanha pela erradicação da paralisia infantil, carinhosamente denominada de vará e sorteio dessa campanha nacional realizada pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

Em cada uma das duas fases — 11 de junho e 13 de agosto — essa empresa (localizada no grupo no Norte-Nordeste (desde o Acre até Sergipe), com a coordenação nacional, relativamente, de quase 400 de seus funcionários, os quais atuam o seu dia-a-dia com mais de 100 veículos distribuídos pela própria empresa, percorrendo aproximadamente 30.000 quilômetros.



O REFÉM

Há dois anos na vida que a FE proporcionou não se perdoa. Primeiro, foi sob simples choro da Cara Mirim do "arranca" Castelo, assumiu que não provava pela beleza, e que ampliou o Planalto em poluição de germânica postura de Geisel. Segundo, não foi se antecipado a Figueiredo num tratamento popular, tipo "o João", de que, orlando-se o cai da abertura, poderia ter sido muito bem dramado de "o Ernesto".

A propósito: Geisel, em atenção, quer dizer — o fim.

UM LICURGO CRUEL

O Sr. Roberto Campos diplomata, economista, humorista, tribuno e senador do PDS de Mato Grosso — além de professor Rubinstein, no seu discurso de ontem — sugere ao Governo acabar, de vez, com o 13.º salário dos trabalhadores brasileiros.

Disse, no Senado, que o Sr. Campos tem outras importantes propostas para debelar a crise brasileira, tais como: a) — o fechamento dos portos, abertos, em março, ao mercado mundial pelo saudoso dom João VI; b) — a renegação da Lei Áurea, obra de uma pessoa irresponsável, dona Isabel de Orleans e Bragança, e que acabou com a escravatura no Brasil; c) — o retorno ubiquidário ao carro de boi, único transporte digno de um país subdesenvolvido — além de outras importantes medidas igualmente, todas elas sumamente respeitosas, como as já mencionadas.

Ainda, com os pés no pão vem o homem, gorda de alimentar, na ocasião, o amigo seminarista Roberto Campos.

GANHOU, MAS NÃO IA LEVAR

Francisco Riopardense de Macedo, professor de História da Arquitetura Brasileira e professor de Arquitetura Paisagista da Universidade Federal do R. G. do Sul, participou de um concurso promovido pela FUNARTE com um trabalho denominado "O solar do Almirante Alexandrino de Alencar".

Ressalvadas ganhou, tendo direito ao prêmio de 50 mil cruzeiros, mas quando foi receber-lo, a FUNARTE exigiu dele cinquenta mil cruzeiros, como o custeio do trabalho, livros e material de arquivo.

A sociedade de trabalho da Souza Cruz que vai ao ponto de ser montada em Belém uma base de apoio, com motocicletas, mecânico e demais recursos. Por isso, diz ele, vai permitir o maior índice de vacinas até a data de Copacabana (primeiro de dezembro), que, por conseguinte, não receberia tal quota.

Tanto nas grandes cidades do Norte-Nordeste e no sertão, quando não nas mais inacessíveis áreas amazônicas, a Souza Cruz deu um exemplo de como o "marketing" pode ser posto a serviço do homem, patrocinando campanhas como esta.

SOUZA CRUZ AJUDA A VACINAR

No Sábado Anal, o apoio material e humano da Souza Cruz permitiu a vacinação de cerca de 500.000 crianças, e o resultado do esforço se projeta não apenas em termos de aplicação e campanha de vacinar e revacinar, aprimora, também, a fase de pós-vacinação da

A FOTO DO FATO



O presidente Roberto Arias Caldas, Diretor de Hidrologia e Navegação do Acre e os Ajudantes, na sua cabeça para conhecer a experiência Logística Fluvial do Município. Foi feito em Belém, no Rio de Janeiro. No entanto, Roberto Caldas disse, ao encontrar-se em Rio Branco, a existência de todos os obstáculos e dificuldades de transporte de mercadorias e passageiros, de todos os seus aspectos e de suas peculiaridades, que vão desde a carência de estradas até as enchentes, que vêm dificultando o trabalho de transporte de passageiros e mercadorias. Na foto, Roberto Arias Caldas, ao lado de oficiais da FAB e do 5º BATALHÃO (Engenharia e Construção) em Rio Branco, Acre.

JOGO-DO-BICHO



No Rio, o jogo tolerado em plena vigência da Lei





No Ceará, a tolerância vai mais longe, com partido estabelecidos e até a polícia fazendo a sua fé

A história de uma paixão nacional condenada pela Lei mas que ninguém consegue acabar

LUIS ALBERTO MOTA FRADO

Dizem os matemáticos brasileiros, o jogo do bicho corresponde a um milhão de cruzeiros por ano, ou seja, um faturamento equivalente ao de uma grande companhia multinacional. Não se sabe ao certo, porque o jogo do bicho é proibido por lei e, portanto, não pode ser contabilizado. Mas, se esses números estiverem corretos, o jogo do bicho é, depois do futebol, a maior paixão nacional.

Criado no Rio de Janeiro no fim do século passado, o jogo do bicho é hoje uma das mais importantes fontes de renda do Rio de Janeiro e de muitas outras cidades brasileiras. Em 1892, praticamente o jogo já era tão forte que o diretor e o diretor-geral da Polícia do Distrito Federal, em 1897, o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1902, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1903, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1910, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1910, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1911, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1912, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1912, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1913, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1914, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1914, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1915, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1916, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1916, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1917, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1918, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1918, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1919, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1920, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1920, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1921, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1922, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1922, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1923, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1924, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1924, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1925, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1926, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1926, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1927, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1928, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1928, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1929, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1930, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1930, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1931, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1932, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1932, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1933, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1934, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1934, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1935, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1936, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1936, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1937, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1938, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1938, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1939, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1940, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1940, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1941, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1942, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1942, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1943, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1944, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1944, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1945, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1946, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1946, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1947, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1948, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1948, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1949, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1950, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1950, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1951, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1952, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1952, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1953, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1954, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1954, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1955, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1956, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1956, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1957, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1958, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1958, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1959, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1960, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1960, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1961, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1962, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1962, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1963, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1964, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1964, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1965, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1966, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1966, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1967, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1968, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1968, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1969, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1970, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1970, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1971, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1972, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1972, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1973, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1974, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1974, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1975, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1976, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1976, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1977, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1978, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1978, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1979, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1980, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1980, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1981, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1982, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1982, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1983, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1984, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1984, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1985, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1986, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1986, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1987, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1988, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1988, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1989, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1990, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1990, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1991, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1992, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1992, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1993, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1994, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1994, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1995, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1996, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1996, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1997, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 1998, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1998, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 1999, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2000, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2000, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2001, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2002, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2002, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2003, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2004, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2004, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2005, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2006, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2006, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2007, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2008, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2008, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2009, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2010, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2010, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2011, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2012, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2012, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2013, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2014, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2014, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2015, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2016, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2016, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2017, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2018, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2018, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2019, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2020, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2020, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2021, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2022, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2022, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2023, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2024, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2024, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2025, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2026, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2026, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2027, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2028, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2028, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2029, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2030, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2030, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2031, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2032, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2032, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2033, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2034, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2034, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2035, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2036, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2036, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2037, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2038, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2038, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2039, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2040, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2040, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2041, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2042, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2042, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2043, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2044, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2044, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2045, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2046, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2046, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2047, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2048, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2048, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2049, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2050, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2050, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2051, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2052, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2052, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2053, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2054, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2054, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2055, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2056, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2056, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2057, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2058, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2058, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2059, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2060, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2060, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2061, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2062, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2062, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2063, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2064, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2064, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2065, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2066, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2066, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2067, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2068, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2068, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2069, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2070, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2070, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2071, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2072, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2072, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2073, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2074, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2074, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2075, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2076, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2076, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2077, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2078, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2078, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2079, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2080, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2080, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2081, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2082, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2082, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2083, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2084, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2084, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2085, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2086, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2086, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2087, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2088, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2088, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2089, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2090, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2090, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2091, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2092, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2092, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2093, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2094, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2094, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2095, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2096, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2096, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2097, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2098, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2098, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2099, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2100, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2100, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2101, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2102, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2102, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2103, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2104, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2104, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2105, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2106, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2106, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2107, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2108, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2108, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2109, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2110, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2110, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2111, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2112, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2112, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2113, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2114, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2114, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2115, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2116, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2116, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2117, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2118, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2118, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2119, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2120, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2120, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2121, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2122, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2122, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2123, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2124, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2124, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2125, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2126, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2126, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2127, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2128, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2128, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2129, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2130, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2130, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2131, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2132, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2132, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2133, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2134, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2134, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2135, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2136, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2136, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2137, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2138, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2138, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2139, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2140, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2140, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2141, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2142, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2142, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2143, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2144, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2144, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2145, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2146, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2146, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2147, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2148, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2148, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2149, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2150, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2150, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2151, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2152, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2152, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2153, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2154, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2154, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2155, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2156, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2156, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2157, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2158, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2158, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2159, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2160, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2160, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2161, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2162, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2162, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2163, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2164, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2164, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2165, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2166, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2166, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2167, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2168, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2168, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2169, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2170, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2170, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2171, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2172, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2172, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2173, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2174, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2174, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2175, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2176, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2176, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2177, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2178, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2178, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2179, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2180, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2180, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2181, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2182, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2182, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2183, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2184, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2184, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2185, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2186, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2186, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2187, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2188, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2188, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2189, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2190, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2190, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2191, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2192, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2192, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2193, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2194, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2194, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2195, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2196, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2196, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2197, todos eles, proibiram o jogo do bicho. Mas, em 2198, o jogo do bicho já era tão forte que o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2198, e o chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 2199,